

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

# AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

## Relatório Parcial



**INSTITUTO FEDERAL**  
Espírito Santo



## **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES

27 3227-5564 – 3235-1741

CPA

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016**

Vitória  
2016

Comissão Própria de Avaliação – CPA

## **Reitoria do Ifes**

Reitor

Denio Rebello Arantes

Pró-Reitor de Administração e Planejamento  
Lezi José Ferreira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional  
Ademar Manoel Stange

Pró-Reitora de Ensino  
Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro

Pró-Reitor de Extensão  
Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação  
Márcio Almeida Có

## **Diretores Gerais**

Diretor-Geral do Campus de Alegre  
Maria Valdete Santos Tannure

Diretor-Geral do Campus Aracruz  
Hermes Vazzoler Junior

Diretor do Campus Barra de São Francisco  
Jean Rubyo de Oliveira Lopes

Diretor-Geral do Campus Cachoeiro de Itapemirim  
Carlos Cezar de Oliveira Bettero

Diretor-Geral do Campus Cariacica  
Lodovico Ortlieb Faria

Diretor do Campus Centro-Serrano  
Adriana Piottkovcky Barcellos

Diretor-Geral do Campus Colatina  
Luiz Braz Galon

Diretor-Geral do Campus Guarapari  
Ronaldo Neves Cruz

Diretor-Geral do Campus Ibatiba  
Flávio Eymard da Rocha Pena

Comissão Própria de Avaliação – CPA



Diretor-Geral do Campus Itapina  
Anderson Mathias Holtz

Diretor-Geral do Campus Linhares  
Antonio de Freitas

Diretor do Campus Montanha  
André dos Santos Sampaio

Diretor-Geral do Campus Nova Venécia  
Welliton de Resende Zani Carvalho

Diretor-Geral do Campus Piúma  
Cláudia da Silva Ferreira

Diretor-Geral do Campus Santa Teresa  
Moacyr Antonio Serafini

Diretor-Geral do Campus São Mateus  
Mário Cezar dos Santos Junior

Diretor-Geral do Campus Serra  
José Geraldo Neves Orlandi

Diretor-Geral do Campus Venda Nova  
Aloísio Carnielli

Diretor-Geral do Campus Avançado de Viana  
Edna dos Reis

Diretor-Geral do Campus Vila Velha  
Denise Rocco Sena

Diretor-Geral do Campus Vitória  
Ricardo Paiva

Diretora do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância  
Vanessa Battestin Nunes

Diretor-Geral do Polo de Inovação Vitória  
Marcelo Lucas Pereira Machado

**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016**

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ano de 2016 apresentado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, autarquia do Ministério da Educação (MEC), elaborado de acordo com as disposições das instruções descritas nas Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação Institucional, documento de orientações e sugestões do Sinaes.

Vitória

2016

Comissão Própria de Avaliação – CPA

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	7
1.1	CARACTERIZAÇÃO DAS IES .....	7
1.2	COMPOSIÇÃO DA CPA .....	7
1.3	CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	8
<b>2</b>	<b>OBJETIVO</b> .....	9
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	10
3.1	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADAS PELA CPA EM 2016 .....	10
3.2	REFORMULAÇÃO E APROVAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	12
3.3	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015 E DIVULGAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO 2016 .....	12
3.4	APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS .....	13
3.5	ANÁLISE DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	14
<b>4</b>	<b>DESENVOLVIMENTO E RELATÓRIO DOS CAMPI</b> .....	16
4.1	CAMPUS DE ALEGRE .....	16
4.2	CAMPUS ARACRUZ .....	24
4.3	CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM .....	29
4.4	CAMPUS CARIACICA .....	37
4.5	CAMPUS CENTRO-SERRANO .....	45
4.6	CAMPUS COLATINA .....	49
4.7	CAMPUS GUARAPARI .....	57
4.8	CAMPUS ITAPINA .....	63
4.9	CAMPUS LINHARES .....	72
4.10	CAMPUS MONTANHA .....	81
4.11	CAMPUS NOVA VENÉCIA .....	88
4.12	CAMPUS PIÚMA .....	96
4.13	CAMPUS SÃO MATEUS .....	102
4.14	CAMPUS SERRA .....	107
4.15	CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE .....	115
4.16	CAMPUS VIANA .....	122
4.17	CAMPUS VILA VELHA .....	129



4.18	CAMPUS VITÓRIA.....	136
4.19	REITORIA .....	146
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO CPA.....</b>	<b>155</b>
5.1	ANÁLISE DOS EIXOS.....	155
5.2	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	161
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>162</b>
	<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DOS DISCENTES.....</b>	<b>163</b>
	<b>APÊNDICE B – INSTRUMENTO DOS SERVIDORES .....</b>	<b>167</b>
	<b>APÊNDICE C – RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA.....</b>	<b>171</b>
	<b>APÊNDICE D – GRÁFICOS DOS EIXOS .....</b>	<b>174</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional de 2016 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES em acordo com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, foi realizada pela CPA durante o período de 05 de setembro a 07 de outubro de 2016. A Resolução do Conselho Superior Nº 29/2013 de 09 de agosto de 2013, homologa o regulamento da CPA – Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal do Espírito Santo, que *institui a CPA e as* – Comissões Setoriais de Avaliação - CSA nos *campi*.

No Ifes temos um total de 9.818 alunos matriculados nos diversos cursos dos *campi* e conta com 1.411 docentes no RJU e 141 docentes substitutos e 1.254 técnico-administrativos, que favorecem para produzir o ensino de qualidade no país.

Participaram deste processo um total de 21 (vinte) *campi* e o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância - CEFOR sob a coordenação da CPA com o apoio das CSA. Os resultados da Autoavaliação Institucional de 2016 estão apresentados em relatórios parciais que compõem este documento.

### 1.1 CARACTERIZAÇÃO DAS IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) é uma instituição pública federal que foi instituída pela Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O IFES está vinculado a Rede Federal de Educação Tecnológica do Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O Conselho Superior do Ifes por meio do ato Nº 11 de 1º de dezembro de 2009, publicado no D.O.U. Nº 19, em 28 de janeiro de 2010, resolve aprovar o seu estatuto, e este foi alterado pela Resolução Nº 62 do Conselho Superior do Ifes de 10 de novembro de 2010, publicado no D.O.U. Nº 216 em 11 de novembro de 2010, no anexo, o capítulo 1 do estatuto, no artigo 1º e no parágrafo 1º. O Ifes tem como uma de suas unidades, a Reitoria para fins de legislação educacional (D.O.U. Nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U Nº 216 em 11 de novembro de 2010).

### 1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA tem sua composição de membros que são eleitos e nomeados em conformidade com a Resolução do Conselho do Ifes nº 29/2013 de 09 de agosto de 2013, que traz a orientação no capítulo III e no artigo 9º sobre a composição da CPA, e no mesmo capítulo no artigo 5º a composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional. Quanto as competências dos membros da CSA e da CPA se encontram no capítulo IV no artigo 11º; Durante o ano de 2016, que estiveram à frente da coordenação e orientação das ações desenvolvidas pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional. A portaria nº 329 de 17 de fevereiro de 2017, revogou a portaria nº 2289 de 2015, passando a ter a seguinte composição, conforme quadro 1:



Quadro 1 – Composição da CPA

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Whelligton Renan da Vitória Reis	Celi Maria de Souza
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Edilia Moraes de Freitas (Presidente)	Geruza Ferreira Martins
<b>Segmento Discente</b>	Luiza de Souza	Viviani Baptista Bueno
<b>Representante da Sociedade Civil</b>	Juliano Pavesi Peixoto	

### 1.3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

#### 1.3.1 Breve Histórico

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil foram criados a partir da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, vinculado a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do MEC passa, portanto, a atuar em um novo modelo institucional a partir de 2009 que comporta agora diferentes demandas que vão desde os cursos de “Formação Inicial e Continuada passando pelos cursos técnicos integrados ao ensino médio de graduação até a pós-graduação stricto sensu. O Ifes com esse novo formato de instituição é fruto da fusão de três autarquias que atuavam no estado do Espírito Santo com ensino técnico. Com a fusão dessas instituições somadas as escolas que abriram no processo de expansão, constituímos hoje um total de 21 (vinte) campi espalhados nas diversas regiões do Espírito Santo. Essa estrutura nos permite atender atualmente ao universo de 9.818 alunos matriculados nos diversos cursos dos campi e do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância – CEFOR e 1.411 docentes no RJU e 141 docentes substitutos e 1.254 técnico-administrativos.



## **2 OBJETIVO**

A avaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADAS PELA CPA EM 2016

O processo da Autoavaliação Institucional foi iniciado pela elaboração e aprovação do cronograma das atividades da CPA, de acordo com a quadro 2.

#### Quadro 2 – Cronograma de Atividades da CPA 2016/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - REITORIA  
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29058-255 – Vitória – ES - 27 3357-7500  
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA 2016/2017

ATIVIDADES	2016/2017												MAR	
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV		
Análises das ações de 2015 e planejamento das ações de 2016	x	x	x											
Divulgação dos Resultados da Autoavaliação de 2015		x	x	x										
Organização de material para sensibilização e divulgação da Autoavaliação 2016		x	x	x										
Acompanhamento da avaliação docente e de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Aplicação da Autoavaliação Institucional de 2016					x	x	x							
Análise e acompanhamento da autoavaliação de 2016								x	x					
Reformulação do instrumento de avaliação para 2017										x				
Elaboração do Relatório Parcial										x	x			
Entrega do RAPA pela Gestão											x	x		
Elaboração do Relatório Final													x	
Envio do Relatório da CPA ao Inep/MEC														x

Fonte: CPA aprovado na reunião da CPA de 11/03/2016.

CSO-36a-4250112

O calendário das reuniões ordinárias da CPA no ano de 2016 pode ser observado no quadro 3.

#### Quadro 3 - Calendário das Reuniões Ordinárias da CPA de 2016

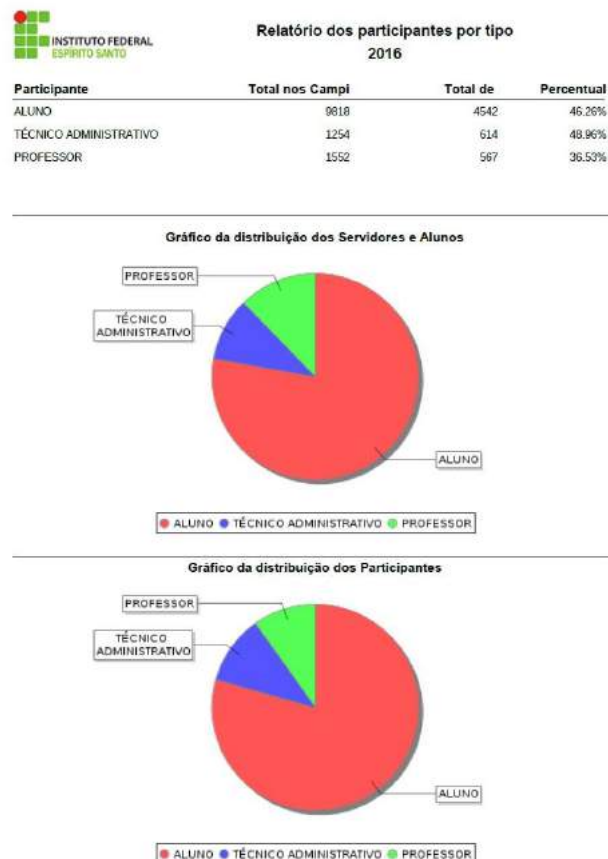
REUNIÃO	DATA
1ª Reunião Ordinária	19/02/2016
2ª Reunião Ordinária	11/03/2016
3ª Reunião Ordinária	29/04/2016
4ª Reunião Ordinária	13/05/2016
5ª Reunião Ordinária	10/06/2016

6ª Reunião Ordinária	08/07/2016
7ª Reunião Ordinária	12/08/2016
8ª Reunião Ordinária	16/09/2016
9ª Reunião Ordinária	21/10/2016
10ª Reunião Ordinária	11/11/2016
11ª Reunião Ordinária	09/12/2016

Fonte: CPA – Calendário aprovado na reunião da CPA de 11/12/2015.

A aplicação da Autoavaliação institucional do Ifes de 2016, no universo de 9.818 alunos matriculados nos diversos cursos dos campi e do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância – CEFOR, participaram dessa pesquisa, um total de 4542 alunos, o que representou 46,26%; de 1.411 docentes no RJU e 141 docentes substitutos, participaram 567 o que representa 36,53% e 1.254 técnico-administrativos, participaram 614 o que representa 48,96%, conforme observado na Figura 1.

Figura 1 - Gráfico da Participação na Autoavaliação 2016



Fonte: CPA, 2016

### 3.2 REFORMULAÇÃO E APROVAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ocorreu a reformulação e aprovação do instrumento da Autoavaliação Institucional aplicado em 2016, tendo como base o Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial de acordo com a Nota Técnica nº 14/2014 CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

### 3.3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015 E DIVULGAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO 2016

A divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2015 (Figura 2) e a sensibilização e o marketing da Autoavaliação Institucional de 2016 (Figura 3), essas ações foram orientadas pela Comissão de Marketing e Divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional, que foi designada na Portaria nº 940 de 27 de abril de 2016, que foi encaminhada orientação às CSA dos *campi*, CEFOR e da Reitoria do Ifes, afim de promover a divulgação/sensibilização em toda comunidade acadêmica e administrativa no campus, por meio de Seminários e Palestras. Na divulgação da Autoavaliação Institucional de 2016, foi encaminhado material em formato digital, no qual constava a frase: “Avalie e contribua para uma educação de qualidade”.

Figura 2 - Divulgação dos Resultados da Autoavaliação de 2015



Fonte: CPA, 2016





Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

**- Eixo 5: Infraestrutura Física** (contempla a dimensão 7: Infraestrutura Física)

Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a assinalar uma das cinco opções para cada indicador: “não existe”, “insuficiente”, “suficiente”, “bom”, “excelente” e “não sei”.

Os instrumentos foram disponibilizados *online* para facilitar o acesso e a participação dos discentes matriculados na modalidade do ensino presencial e na modalidade do ensino a distância – EAD e para os servidores (docentes e técnico-administrativos).

O sistema controla os participantes no sentido de permitir responder ao questionário apenas uma única vez, porém sem identificar as respostas do participante. Após o participante conseguir acesso, o sistema exibe os questionários, identificando o tipo de usuário se aluno ou servidor e exibindo o questionário adequado ao seu perfil. Em termos de funcionalidades, o sistema atual provê as mesmas funcionalidades já existentes em soluções já utilizadas, com o diferencial que sua interface gráfica é responsiva, adequando-se à diferentes tamanhos de tela, permitindo sua utilização em computadores.

Ainda pensando em contribuir com os trabalhos da CPA, esta Diretoria sempre acatou suas solicitações, disponibilizando relatórios contendo tabelas e gráficos para facilitar, sistematizar e padronizar os relatórios parciais e finais a serem desenvolvidos por cada campus.

### 3.5 ANÁLISE DO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para fins de acompanhamento junto à DTI quanto a análise dos dados do resultado da pesquisa de opinião realizada junto à Comunidade Acadêmica, foi criada pela CPA a Comissão de Análise dos dados do resultado da Autoavaliação Institucional, que foi designada na portaria nº 941 de 27 de abril de 2016. Esta Comissão em consonância com a CPA definiu que será considerado FRAGILIDADE o indicador com a soma dos percentuais no somatório de respostas “INSUFICIENTE” e “NÃO SEI” igual ou maior que 40% e POTENCIALIDADE a soma dos percentuais no somatório de respostas “BOM” e “EXCELENTE” igual ou maior que 60%..

A tabulação dos dados levou em consideração o percentual de respostas de cada segmento, que foi quantificado e exposto em formato de gráficos do tipo barras e tabelas com os números absolutos.

Os participantes ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos, conforme quadro 4;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a

atribuição dos conceitos.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão.

Quadro 4 – Conceitos dos indicadores

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.</b>
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>INSUFICIENTE.</b>
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>SUFICIENTE.</b>
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>MUITO BOM /MUITO BEM.</b>
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>EXCELENTE.</b>
NS	Quando o participante <b>NÃO SABE/NÃO SEI</b> avaliar o indicador.

Fonte: CPA, 2016



## 4 DESENVOLVIMENTO E RELATÓRIO DOS CAMPI

### 4.1 CAMPUS DE ALEGRE

#### 4.1.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus de Alegre – Ifes Campus de Alegre, localizado à Rodovia ES 482, Cachoeiro X Alegre – KM 40, Distrito de Rive, Alegre Espírito Santo. CEP: 29500-000, Caixa Postal: 47.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI) de acordo com Portaria nº 273 de 7 de junho de 2016, esta descrita na tabela 3.

Tabela 3: Estrutura da CSAI

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Élcio do Nascimento Chagas Luiz Flávio Vianna Silveira	José Augusto de Almeida Sant'ana Thais Vianna Silva
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	José Marcos Nunes Benevenuto (Coordenador) Joelma de Fátima Merson Azevedo	Tatiane Moulin Wilmar Curti do Nascimento
<b>Segmento Discente</b>	Talles de Oliveira Santos Mauro Rodrigo Muller	Isabel Inácio de Moraes Antônio Artur Moreira Gomes
<b>Período de mandato da CSA:</b> De julho de 2016 a julho de 2018.		

Durante o período que transcorreu a autoavaliação existiam no Campus os Cursos descritos na tabela 4.

Tabela 4: Cursos em funcionamento no Campus de Alegre no ano de 2016.

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agroindústria</li> <li>• Agropecuária</li> <li>• Informática</li> </ul>
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnico em Treinamento e Instrução de Cães-Guia (Pronatec)</li> <li>• Técnico em Química (Pronatec)</li> </ul>
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bacharelado Em Ciências Biológicas</li> <li>• Bacharelado em Engenharia de Aquicultura</li> <li>• Licenciatura em Ciências Biológicas</li> <li>• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia em Aquicultura</li> <li>• Tecnologia em Cafeicultura</li> </ul>
Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pós-Graduação Stricto Sensu em Agroecologia</li> </ul>

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela 5 abaixo:

Tabela 5: Organização hierarquizada do Campus de Alegre

<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Diretoria Geral</b>	Maria Valdete Santos Tannure
Gabinete da Diretoria Geral	Séphora Neves da Silva
Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-Guia	Carlos Humberto Sanson Moulin
Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Antonio Luiz da Silva Loca
Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos	Gisele Aparecida Mezabarba
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	Angela Maria do Amaral Abreu Carvalho
<b>Diretoria de Administração</b>	
Diretoria de Administração e Planejamento	Romulo Matos de Moraes
Coordenadoria Geral de Administração, Orçamento e Finanças	José de Mello Sobreira Filho
Coordenadoria de Protocolo e Arquivo	Valdenise Simone Melo Moulin Breda
Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira	Sandro José Abreu Rodrigues
Coordenadoria de Gestão de Contratos	Giovani Costa de Oliveira
Coordenadoria de Licitações e Compras	Cristiano Dutra
Coordenadoria de Patrimônio	José Roberto Poltronieri Prata
Coordenadoria de Almoxarifado	Luiz Severino Neto
Coordenadoria de Serviços Auxiliares e Transportes	Wilton Mesquita dos Santos
Unidade Hídrica	Paulo Célio Moreira
Setor de Eletricidade	José Carlos Venâncio da Paschoa
<b>Coordenadoria-Geral de Gestão do Campo</b>	
Coordenadoria de Agricultura	Gilmar Rogério Ferraz
Setor de Viveiros	Raul Mesquita dos Santos
Coordenadoria de Zootecnia	Raphael Pires Bolzan
Setor de Animais de Médio Porte	Jerônimo Moulin Junior
Setor de Animais de Grande Porte	Fabricio Albani Oliveira

Setor de Aquicultura	Pedro Pierro Mendonça
Setor de Mecanização Rural	Mauricio Paiva
Setor de Carnes	Suely Paula da Silva Moreira
Setor de Laticínios	Alessandra de Fátima Ulisses
Seção Cooperativa	César Otaviano Penna Junior
<b>Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão</b>	
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Wallace Luís de Lima
Coordenadoria de Pós-Graduação	Luciano Menini
Coordenadoria de Relações Institucionais e Comunitária	Claudio da Silva Paschoa
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Diretoria de Ensino</b>	Carla Ribeiro Macedo
Coordenadoria Geral de Ensino	Rosana Carvalho Dias Valtão
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Simone de Melo Sessa
Coordenadoria de Registro Acadêmico dos Cursos Superiores	Juldair Delpupo
Coordenadoria de Registro Acadêmico de Cursos Técnicos	Jeane de Almeida Alves
Coordenadoria do Curso Técnico em Agroindústria	Thais Vianna Silva
Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária	Renata Cogo Clipes
Coordenadoria do Curso Técnico em Informática	Susana Brunoro Costa de Oliveira
Coordenadoria do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura	Atanásio Alves do Amaral
Coordenadoria do Curso Superior de Engenharia de Aquicultura	Bruno de Lima Preto
Coordenadoria do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura	José Francisco Lopes
Coordenadoria do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Pedro David Netto Silveira
Coordenadoria do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas	Monique Moreira Moulin
Coordenadoria do Curso Superior de Bacharel em Ciências Biológicas	Karla Maria Pedra de Abreu
Coordenadoria-Geral de Assistência à Comunidade	Adriano Posse Senhorelo
Coordenadoria de Apoio ao Ensino	Altair Gandine Venancio

Coordenadoria de Internato	Robson Venâncio da Paschoa
Coordenadoria de Biblioteca	Aline Kuplich
Coordenadoria de Alimentação e Nutrição	Josiane dos Santos Bianchi Olmo

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016, a tabela 6 evidencia o percentual de participantes em relação ao quantitativo de servidores e alunos existentes no Campus, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Tabela 6: Porcentagem de participantes em relação ao quantitativo de servidores e alunos no Campus de Alegre no período da autoavaliação, 2016.

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	561/1040	53,94
Servidores (TAE e Docentes)	84/180	46,67
Cursos Técnicos	444/605	73,39
Graduação	116/435	26,67
Pós-Graduação	1/12	8,33
TAE	46/107	42,99
Docentes	38/73	52,05

#### 4.1.2 Análise dos Eixos

De acordo com a análise feita com base nos resultados disponibilizados pela DTI à CSA Campus de Alegre e tomando por base a Norma Técnica INEP nº 065/2014 as seguintes questões foram apontadas pelos discentes e servidores como fragilidades e deverão ser respondidas com ações do RAPA. Foram considerados indicadores frágeis os que apresentaram a soma dos percentuais de INSUFICIENTE e NÃO SEI igual ou superior a 40%, ou algum destes indicadores que, por si só, apresentaram percentual igual ou superior a 30% e foram considerados potencialidades os indicadores que apresentaram a soma dos percentuais de BOM e EXCELENTE igual ou superior a 60%.

##### 4.1.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os discentes, não foram identificadas fragilidades neste eixo, mas os servidores apontaram como frágil o indicador 3 -A utilização dos resultados da autoavaliação para o planejamento das ações da avaliação institucional.

Não houve identificação de potencialidades pelos dois seguimentos.

##### 4.1.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O indicador 4, no entendimento dos servidores, apresenta fragilidade, indicando a necessidade de aprimorar as ações da gestão do campus, de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social. Ambos os seguimentos identificaram o indicador 6 como frágil, indicando que as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio necessitam melhor alinhamento das ações da gestão com o PDI.

Não houve identificação de potencialidades pelos dois seguimentos.

#### 4.1.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste eixo os discentes identificaram como fragilidade os indicadores: 6 – Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF) e o indicador 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos. Já os servidores identificaram como frágeis os indicadores: 2 - Como você avalia a atualização curricular; 8 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna; 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos e 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual.

Não houve identificação de potencialidades pelos dois seguimentos.

#### 4.1.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O indicador 11 foi identificado como frágil pelos discentes - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira, e não houve fragilidade identificada pelos servidores.

Não houve identificação de potencialidades pelos dois seguimentos.

#### 4.1.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Quanto a infraestrutura das dependências do Campus os dois segmentos identificaram como fragilidade o indicador 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. Já indicador 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, foi identificado como fragilidade somente pelos servidores.

Quanto às potencialidades os servidores apontaram os indicadores: 1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 5 - Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade,

dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. O Identificador 4 foi o único apontado pelos alunos como potencialidade.

### **4.1.3 Análise das Observações**

#### **4.1.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

Observações feitas pelos discentes:

Neste eixo 14 alunos opinaram informando que os resultados da autoavaliação não são utilizados no planejamento das ações, 01 aluno descreveu que a autoavaliação não é vista como instrumento para melhoria, mas como meio para críticas, 02 alunos acham que a avaliação é malfeita, 16 que existe pouca divulgação dos resultados, 14 alunos definem a autoavaliação como muito boa, 02 alunos sugeriram que seja feita duas vezes no ano, 02 alunos informaram que o método avaliativo deveria ser mais rápido e prático e 01 aluno disse não ter conhecimento sobre o assunto.

Observações feitas pelos servidores:

Quanto ao planejamento e Avaliação institucional 02 servidores opinaram que mais servidores deveriam estar envolvidos na autoavaliação, 08 servidores sugeriram que deveriam ser realizadas reuniões setoriais para esclarecimento sobre a importância da autoavaliação para a instituição, 10 servidores acham que deve haver uma maior divulgação dos resultados e que seja de forma dinâmica, 07 servidores indicaram que a gestão deve dar uma resposta às fragilidades encontradas com divulgação do que está sendo feito ou planejando para saná-las, 02 servidores opinaram dizendo que a avaliação deveria ser utilizada como instrumento norteador das ações de planejamento, 04 servidores acham que a avaliação deveria ser obrigatória,

#### **4.1.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

Neste eixo os respondentes foram inquiridos sobre qual a melhor forma de conhecerem os documentos institucionais PDI, PPI e ROD.

Quanto os alunos, 224 acham que a melhor forma é online, 67 possuir o documento impresso, 199 por meio de palestras e seminários, 18 por newsletter – e-mail com informações e 2 todas as formas citadas. Quanto aos servidores 36 acham que a melhor forma é online, 23 por palestras e seminários, 08 impresso e 09 por newsletter – e-mail com informações.

#### **4.1.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

Observações feitas pelos discentes:

Neste eixo 05 alunos opinaram dizendo que existe pouca vaga em projetos de iniciação científica, 02 alunos solicitaram monitorias para todas as disciplinas, 09 alunos pediram mais aulas práticas, 03 alunos acham que é necessário ter nivelamento para os alunos ingressantes, 03 alunos disseram que é preciso ter mais atenção aos portadores de

necessidades especiais e melhorar a acessibilidade, 27 alunos acham que precisa melhorar a comunicação entre a instituição e os alunos, 03 alunos acham que é preciso melhorar a comunicação entre os setores, 04 alunos observaram que as normas e regras devem ser diferentes para o nível médio e superior “*regras sem sentido para o superior*”, 06 alunos desejam que ocorra melhorias e mais investimentos para pesquisa, 10 alunos desejam que tenha mais incentivo para atividades artísticas e culturais, 14 alunos desejam mais incentivo a atividades esportivas, 05 alunos acham que deve haver mais discussões sobre a diversidade de gênero e relações étnico-raciais, 11 alunos acham que as politias atuais são muito boas, 02 alunos pediram que os horários de monitorias e dependência sejam distintos, 01 aluno pede mais seriedade e objetividade nas aulas, 13 alunos pedem melhorias nos métodos avaliativos, 02 alunos pedem mais controle sobre os alunos, 02 alunos pedem mais foco no ensino, 10 alunos solicitam mais agilidade na postagem das notas no sistema acadêmico e 03 alunos acham ótima.

Observações feitas pelos servidores:

Quanto a comunicação com a comunidade interna, 05 servidores acham que é preciso melhorar a comunicação e ocorrer maior integração, 01 servidor registrou que é preciso discutir os resultados obtidos e propor mudanças com mais “*afinco*”, 05 servidores observaram que é necessário ter mais incentivo ao ensino pesquisa e extensão, 02 servidores acham que é necessário ocorrer maior valorização das coordenações relacionadas ao ensino, 02 servidores opinaram que é preciso ocorrer maior apoio as políticas e ações de inovação tecnológicas e propriedade intelectual, 01 servidor opinou dizendo que é necessário “*melhorar a disciplina dos alunos*”, e 03 opinaram dizendo que falta gestão participativa e democrática na política acadêmicas.

#### 4.1.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Observações feitas pelos discentes:

Neste eixo 10 alunos informaram a política de gestão do campus é muito boa, 12 alunos desejam ser ouvidos e ter participação na gestão, 03 alunos consideram que existem gastos desnecessários com muitos eventos, 05 consideram que é necessário melhorar a assistência estudantil, 06 alunos pedem para elevar os recursos destinados à assistência estudantil, 07 alunos reclamaram do atraso no repasse dos recursos da assistência estudantil, 05 alunos acham que é preciso melhorar o acervo da biblioteca, 02 alunos consideram que o campus precisa economizar água.

Observações feitas pelos servidores:

01 servidor considera que é preciso definir melhor as atribuições das diretorias e coordenadorias de ensino e registro acadêmico, 03 servidores consideram que a política de formação e capacitação com ampliação de vagas em cursos de mestrado precisam ser melhoradas, 01 servidor considera necessário maior envolvimento dos servidores nos assuntos referentes a escola, 01 servidor ressalta a escassez de servidores.

#### 4.1.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Nas observações feitas pelos alunos 03 apontam a necessidade de ter uma xerografia próximo ao prédio da licenciatura, 04 alunos consideram necessário reformar o internato, 15 alunos apontam que limpeza dos banheiros é insuficiente, que existem defeitos nas trancas, portas empenadas e falta de papel higiênico perincipalmente nos banheiros femininos e setores do campo, 01 aluno considera que é necessário instalar lavabos na entrada do refeitório, 05 alunos acham que os quadros das salas de aula não são bons, 05 alunos consideram o campus com pouca acessibilidade para os portadores de necessidades especiais, 07 alunos reclamam da limpeza das salas, 12 alunos reclamaram da falta de manutenção dos ambientes poliesportivos, principalmente da quadra de basquete, 25 alunos consideram a infraestrutura do campus muito boa.

Na opinião dos servidores a infraestrutura do campus, de uma maneira geral é muito boa. Além das observações supracitadas, obtivemos 15 alunos que consideram a necessidade de haver melhorias no cardápio da escola.

#### **4.1.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA**

Em conformidade as repostas descritas no RAPA no eixo 1 a fragilidade encontrada foi indicador 3 para o qual a gestão informou que a proposta é considerá-lo no planejamento do ano seguinte. No eixo 2 estão frágeis os indicadores 4 e 6. Quanto ao indicador 4 ocorreu uma reestruturação do polo de educação ambiental, previsto no PDI e teve como proposta a ser incluído no próximo PDI a construção de um núcleo das empresas juniores. Quanto o indicador 6 a proposta a ser inserida no PDI é a formação de grupo de trabalho para alinhamento com as ações Institucionais da Reitoria. No eixo 3 as fragilidades se concentraram nos indicadores 2, 6, 8, 12 e 13. Para o indicador 2 as ações já realizadas foram as reformulações do PPCs dos cursos superiores e a previsão que o mesmo ocorra com os cursos técnicos até o final de 2017. Para o indicador 6 a ação realizada é a criação de edital próprio do Campus para participação em eventos científicos. Quanto ao indicador 8 a ação já realizada foi a criação de um setor de comunicação social no campus. A ação a ser realizada para o indicador 12 é a formação de uma comissão de servidores designados para atuar junto ao Observatório de Egressos do Ifes. E para o indicador 13 a criação do núcleo de inovação tecnológica e empreendedorismo. No eixo 4 a fragilidade concentrou-se somente no indicador ações cujo as ações já implementadas são a racionalização dos custos em infraestrutura; campanha de redução de energia elétrica, água; ampliação da telefonia Voip. Quanto ao eixo 5 as fragilidades apontadas foram os indicadores 11 e 14 para os quais já estão sendo implementadas medidas de melhorias e adequações. Excetuando o eixo 2, nos demais não foram inseridas propostas de ações a serem incluídas no próximo PDI.

#### **4.1.5 Considerações Finais**

Percebeu-se que os valores atribuídos por Eixo, na sua totalidade, estão no intervalo entre suficiente, muito bom e excelente, porém, foram identificados diversos indicadores com fragilidade, aos quais deverá ser dada atenção especial pela gestão do campus na busca por melhorias na qualidade do serviço entregue aos discentes e servidores. Não podemos deixar de registrar que foram poucas as potencialidades apontadas pelos discentes e servidores. Ratifico que para se obter uma potencialidade



é necessário que a soma dos percentuais bom e excelente atinjam 60% das respostas, fato que ocorreu somente em 04 dos 14 indicadores do Eixo 5, que está relacionado com infraestrutura das instalações do campus. Nos demais eixos não houve indicação de potencialidades.

Observou-se que ocorreu elevação na representatividade dos alunos e servidores, fruto da realização de um grande trabalho de sensibilização pela CSAI do *Campus*, o que confere maior confiabilidade dos resultados obtidos na autoavaliação. Não houve muitos problemas de autenticação no sistema e falhas no cadastro das respostas. Conclui-se que as ações de conscientização da importância da Autoavaliação Institucional e divulgação dos resultados devem ser mantidas e reforçadas em 2017 para alunos e servidores. A comissão divulgará os resultados para a comunidade e acompanhará as mudanças realizadas ao longo de 2017.

## 4.2 CAMPUS ARACRUZ

### 4.2.1 Descrição do Campus

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Aracruz

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Aracruz

**Endereço:** Av. Morobá, 248 – Morobá – Aracruz – ES  
CEP 29192-733 – (27) 32560960

O campus Aracruz do Ifes está em funcionamento desde 2008 e oferece cursos técnicos nas áreas de Química e Mecânica para o nível médio nas modalidades integrado e concomitante/subsequente, bem como os cursos de Licenciatura em Química e Bacharelado Engenharia Mecânica em nível superior. Sendo que em 2016 será implantado o curso de nível superior, Bacharel em Química Industrial.

Além disso, desenvolve diversos projetos, de cunho sociocultural, ao longo do ano letivo, que contribuem para formação humanística e cidadã dos nossos alunos, tais como: projeto “Asas”, projeto “Mostra Cultural”, projeto “Arraial Solidário”, projeto “MPB”, projeto “Semana de Educação para a vida”, projeto “Movimentar-se”, projeto “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia”, projeto “Cine-IFES”, projeto “Recreio cultural”, projeto “Cine-Ifes”, projeto Simulação Geopolítica, projeto Expedição Ifes, projeto “Semana da Licenciatura em Química”, dentre outros. São também desenvolvidos projetos de iniciação científica e de iniciação à docência. O Campus Aracruz oferta, também, cursos de extensão. Além do PRONATEC.

O município de Aracruz é um dos que mais cresce em termos econômicos e populacionais no Estado do Espírito Santo e, por isso, apresenta excelentes perspectivas para o desenvolvimento da instituição na região por meio da formação de mão de obra para o setor produtivo local e, ao mesmo tempo, da formação profissional da população local e para sua inserção qualificada no mercado de trabalho.

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Alba Janes Santos Lima Avelino Forechi Max José Belo de Souza	Antônio Ricardo Grippa Satiro

		Alexandre Maia Ferreira Tiago Pulce Bergelli
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Samuel Torezani Montovani	Laize Dalla Bernadina Monteiro
<b>Segmento Discente</b>	Isabela Carrara Torezani	Agnoel dos Anjos Oliveira
<b>Segmento Sociedade Civil</b>	-----	
<b>Período de mandato da CSA:</b> 31 de março de 2016 a 31 de março de 2017.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecânica</li> <li>• Química</li> </ul>
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecânica</li> </ul>
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Engenharia Mecânica</li> <li>• Química Industrial</li> <li>• Licenciatura em Química</li> </ul>

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	Hermes Vazzoler Junior
Chefe de Gabinete	Perla Noveli Torezani
Coordenador de Tecnologia da Informação	George Terzi Gasperazzo
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Kenya Cristina de Locatelli de Oliveira
Coordenador Geral de Administração e orçamento e Finanças	Ademar Gonçalves das Candeias Júnior
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	Michelly Moreira de Freitas Paula
Coordenador de Auditoria Interna	Mara Lucia Louvem Vianna
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Administração	Cleiton Mateini Madeira
Coordenador de Patrimônio e Almoxarifado	Claudia Helena Denadai Cassaro
Coordenador de Licitações e Compras	Amandda Rosario de Sousa
Coordenador de Execução Orçamentária e Finanças	Elimara do Rosario Cao
Coordenador de Gestão de Contrato	Luciana Baroni

### Diretoria de Ensino

<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Ensino	André Romero da Silva
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Luiza Helena Pio Cazelli
<b>Coordenadoria Geral de Ensino:</b>	Alexandro José Correia Scopel
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Rodrigo Contreiras Guenna Cima
Coordenadora de Biblioteca	Kelly Rita de Azevedo
Coordenadora de Registro Acadêmico	Richeli Gustavo Zorzal
Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar	Laize Dalla Bernadina Monteiro
Coordenador de Técnico em Mecânica	Warlen Alves Monfardini
Coordenador de Técnico em Química	Thalimar Matias Gonçalves
Coordenador de Concomitante Mecânica	Warlen Alves Monfardini
Coordenador do Curso Superior de Engenharia Mecânica	Leonardo Bitti Santa
Coordenador do Curso Superior Química Industrial	Pedro Morbach Dixini
Coordenador do Curso de Licenciatura em Química	Paulo Cezar Camargo Guedes
<b>Diretoria de Pesquisa e Extensão</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	. Vinicius Guilherme Celante
Coordenador de extensão	Zâmora Cristina dos Santos

2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

<b>Segmento</b>	<b>Nº de participantes/Nº Existente</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Discentes	819/925	88,54
Cursos Técnicos	606/925	65,51
Graduação	213/925	23,03
Servidores (TAE e Docentes)	106/925	11,46
TAE	40/925	4,32
Docentes	66/925	7,14

#### 4.2.2 Análise dos Eixos

##### 4.2.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Para este eixo cerca de 70,9% dos alunos respondentes afirmaram que, em geral, as dimensões do SINAES que retratam Planejamento e Avaliação Institucional são

satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias Suficiente, Bom e Excelente). Contudo, cerca de 14,7% manifestam que o Planejamento e Avaliação Institucional são insatisfatoriamente trabalhados deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente).

Cerca de 14,5% dos alunos afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente a Planejamento e Avaliação Institucional.

#### 4.2.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Para este eixo cerca de 70,4% dos alunos respondentes afirmaram que, em geral, as dimensões que retratam Desenvolvimento Institucional são satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias Suficiente, Bom e Excelente). No entanto, cerca de 9,9% manifestam que o Desenvolvimento Institucional é insatisfatoriamente trabalhado deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente).

Contudo, 19,7% dos alunos afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente a Desenvolvimento Institucional.

#### POTENCIALIDADES DO EIXO 2 INDICADORES:

9 - As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional. 66.67%

#### FRAGILIDADE DO EIXO 2

#### INDICADORES

6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio. 40.51%

#### 4.2.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Para este eixo cerca de 70,3% dos alunos respondentes afirmaram que, em geral, as dimensões que retratam Políticas Acadêmicas são satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias Suficiente, Bom e Excelente). Contudo, cerca de 17,3% manifestam que as Políticas Acadêmicas são insatisfatoriamente trabalhados deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente).

12,2% dos alunos afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente as Políticas Acadêmicas.

#### POTENCIALIDADES DO EIXO 3 INDICADORES:

- Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções

#### 4.2.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Para este eixo cerca de 79,7% dos alunos respondentes afirmaram que, em geral, as dimensões que retratam Políticas de Gestão são satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias Suficiente, Bom e Excelente). Cerca de 8,9% manifestam que as Políticas de Gestão são insatisfatoriamente trabalhadas deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente).

11,4% dos alunos afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente as Políticas De Gestão.

#### POTENCIALIDADES DO EIXO 4 INDICADORES:

7 - Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições. 64.52%

#### FRAGILIDADE DO EIXO 4

#### INDICADORES

- Como você avalia a política de sustentabilidade financeira. 43.55%

#### 4.2.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Para este eixo cerca de 67,6% dos alunos respondentes afirmaram que, em geral, as dimensões que retratam Infraestrutura são satisfatoriamente trabalhadas no Campus Aracruz (somando-se os percentuais das categorias Suficiente, Bom e Excelente). Cerca de 21,4% manifestam que a Infraestrutura são insatisfatoriamente trabalhadas deste campus (somando-se os percentuais das categorias Não Existe e Insuficiente).

11,0% dos alunos afirmaram não saber dos trabalhos do Campus Aracruz relativamente a Infraestrutura.

#### POTENCIALIDADES DO EIXO 5 INDICADORES:

1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. 69.40%

2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. 61.75%

9 - Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. 69.95%

12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. 73.22%

## FRAGILIDADE DO EIXO 5

### INDICADORES

14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. 50.27%.

#### 4.2.3 CONCLUSÃO FINAL APÓS ANÁLISE DO “RAPA”.

O ano de 2016 foi atípico, em razão do forte movimento de passeatas e dias de paralização, os trabalhos da CSAI em Aracruz foram prejudicados, como também as ações da gestão deste campus.

O Eixo 5 Infraestrutura é o maior gargalo para a gestão do campus, e possivelmente impacta negativamente na avaliação dos outros eixos.

Este documento pode contribuir para que ações sejam avaliadas e reorganizadas e planejadas durante o ano de 2016.

#### 4.3 CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

##### 4.3.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim – Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim, localizado à Rodovia ES 482, Cachoeiro X Alegre – KM 6,5, Fazenda Morro Grande, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. CEP: 29311-970, Caixa Postal: 727.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Gustavo Henrique Barreto Amaral (Presidente)	Marcela Aguiar Barbosa
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Fernando Zago Neto	Maria Aparecida Silva de Souza
<b>Segmento Discente</b>	Diniz Thezolin Bicalho	Erick Mazzoco
<b>Segmento Sociedade Civil</b>	Não há	
<b>Período de mandato da CSA:</b> De junho de 2016 a março de 2017.		
<b>Ato de designação da CPA:</b> Portaria nº 331, de 07 de junho de 2016.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	• Eletromecânica
--	------------------

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informática</li> </ul>
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eletromecânica</li> <li>• Informática</li> <li>• Mineração</li> </ul>
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Engenharia Mecânica</li> <li>• Engenharia de Minas</li> <li>• Bacharelado em Sistemas de Informação</li> <li>• Licenciatura em Matemática</li> <li>• Licenciatura em Informática (EAD)</li> </ul>

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	Carlos Cezar de Oliveira Bettero
Chefe de Gabinete	Greice Sabadini
Coordenador de Tecnologia da Informação	André Nunes Dezan
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Murilo Moreira Sueth
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Administração	Mauro Lúcio de Brito Lacerda
Coordenadora Geral de Administração	Rúbia Balarini Altoé Heckert
Coordenadora de Protocolo e Arquivo	Patrícia Vieira Noé Sueth
Coordenador de Execução Orçam. E Financeira	Jonathas Aguiar de Andrade
Coordenador de Licitação e Compras	Arísio Wingler Júnior
Coordenador de Engenharia e Manutenção	André Sabra Rodrigues
Coordenador de Patrimônio	Antonio Marcos Bettcher
Coordenadora de Materiais e Suprimentos	Thalita Roza Fabiano
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Ensino	Cristiano da Silveira Colombo
Coordenadora Geral de Ensino	Vanessa de Araújo Bernardes
Coordenador de Registros Acadêmicos	Dante Barbosa Matiello
Coordenadora de Licenciatura em Matemática	Maria Laucinéa Carari
Coordenador de Sistema de Informação	Eros Estevão de Moura
Coordenadora de Engenharia de Minas	Ana Paula Meyer
Coordenador de Engenharia Mecânica	Gustavo Henrique Barreto Amaral
Coordenador de Informática – Técnico	Daniel José Ventorim Nunes
Coordenador de Eletromecânica – Técnico	Antônio Celso Perini Talhate
Coordenador de Mineração – Técnico	Antônio Luiz Pinheiro
Coordenador Geral de Assistência a Comunidade	Edilson Marcolino Nogueira
Coordenador de Biblioteca	Ronald Aguiar Nascimento



## Diretoria de Extensão

<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Extensão	Paulo José Pereira de Oliveira
Coordenador de Extensão	Erick Bernabé Zanelato
Coordenadora de Integração campus-comunidade	Sheila Siqueira da Silva

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

<b>Segmento</b>	<b>Nº de participantes/Nº Existente</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Discentes	265/1155	22,94
Servidores (TAE e Docentes)	77/144	53,47
Cursos Técnicos	147/630	23,33
Graduação	118/525	22,47
TAE	25/55	45,45
Docentes	52/79	65,82

### 4.3.2 Análise dos Eixos

#### 4.3.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como fragilidades o indicador 3 - Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional. Ambos seguimentos não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo.

#### 4.3.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Neste eixo, os seguimentos dos servidores e dos discentes apontaram, juntos, as seguintes fragilidades para os itens 3 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade; 4 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social; 6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio e 8 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Apoio ao Discente.

Sendo que, os discentes, ainda apontaram fragilidades nos itens 2 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Pesquisa Científica e Tecnológica e 8 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as



metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Apoio ao Discente.

Para os servidores, os itens 6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio e 7 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais foram apontados como fragilidades.

#### 4.3.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste eixo, foram apontadas as fragilidades, pelos servidores e alunos, nos indicadores 5 - Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica; 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF); 7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa; 9 - Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico); 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos e 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual.

Os discentes apontaram fragilidades, ainda, nos itens 4 - Como você avalia os programas de monitoria e 11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE).

Enquanto que os servidores, também apontaram fragilidades nos indicadores 4 - Como você avalia os programas de monitoria; 8 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna e 14 - Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero.

#### 4.3.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No eixo 4, ambos os seguimentos apontaram, juntos, apenas o indicador 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira.

Porém, os discentes apontaram os itens 3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições; 4 - Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições; 8 - Como você avalia a gestão do setor de Apoio ao Ensino considerando suas atribuições e 9 - Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação suas atribuições, como fragilidades para o eixo.

E os servidores, apontaram os indicadores 10 - Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores e 12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações, para fragilidades do eixo.

Ainda neste eixo, os servidores apontaram alguns indicadores como potencialidades, sendo eles: 3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições; 5 - Como você avalia a gestão dos Registros

Acadêmicos considerando suas atribuições e 7 - Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições.

#### 4.3.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Neste eixo, tanto os discentes quanto os servidores, apontaram como fragilidades os indicadores 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 3 - Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 8 - Como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação e 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Os servidores, também, apontaram o indicador 9 - Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, como uma fragilidade.

### 4.3.3 Análise das Observações

#### 4.3.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

No eixo 1, cerca de 3 alunos apontaram que a Autoavaliação precisa ser simplificada ou melhor organizada. Para 1 aluno, é necessária maior autonomia da CSA quanto à elaboração das perguntas. Para 7 alunos, a Autoavaliação precisa de mais transparência quanto a apresentação dos resultados, bem como de sua utilidade para o Campus e, para 5 alunos, a Autoavaliação é importante e/ou está boa.

Quanto aos docentes, 17 apontaram deficiências quanto à transparência, conscientização e divulgação da Autoavaliação e de sua aplicabilidade, 6 sugeriram uma maior simplificação e 3 apontaram falhas quanto à sua organização.

Já para os técnico-administrativos, 8 apontaram falhas quanto à transparência, conscientização e divulgação da Autoavaliação e 2 disseram que há falhas quanto à organização da mesma.

#### 4.3.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Não constam observações nesse eixo para nenhum dos seguimentos.

#### 4.3.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

No eixo 3, 1 aluno aponta serem necessárias mais informações sobre políticas de Diversidade de Gênero e 2 reclamam de dificuldades quanto ao apoio psicopedagógico. 3 alunos informam da necessidade de maior acompanhamento quanto ao apoio acadêmico (maior interação com os coordenadores, auxílio nos estudos). Para 3 alunos, os eventos precisam de melhor divulgação e organização. Para 6 alunos, os projetos de pesquisa, iniciação científica e afins, necessitam de maior visibilidade e apoio e, para 2 alunos, o questionário do eixo 3 estava confuso.

De acordo com os docentes, foram 4 reclamações relacionadas à pesquisa, sendo 1 ao apoio financeiro. Houve 1 reclamação quanto ao apoio psicopedagógico, 1 relativa ao acompanhamento de egressos e 2 quanto à comunicação. Houve, também, 4 reclamações quanto ao apoio discente, principalmente no que tange à disciplina e 1 consideração acerca dos componentes curriculares integrados ao ensino médio.

Cerca de 2 técnico-administrativos apontaram falhas no acompanhamento dos egressos, 1 reclamou da comunicação interna e externa, 1 reclamou do incentivo à pesquisa e 1 apontou a falta de recursos financeiros como um problema maior.

#### 4.3.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No eixo 4, cerca de 3 alunos questionam a transparência nas gestões tanto administrativa, quanto da área educacional. Outros 4 alunos reclamam do atendimento prestado pela instituição, entre eles biblioteca e enfermaria, enquanto 2 reclamam dos serviços de TI, como internet. Apenas 1 aluno questiona a gestão de apoio financeiro e 1 aluno questiona a baixa quantidade de alunos na instituição.

Para 5 docentes, existem falhas no que tange o incentivo à capacitação e 1 apontou o problema financeiro. Enquanto outros 2 docentes reclamaram do atendimento prestado pelos setores administrativos do campus, 1 questionou a burocracia da progressão docente e 1 reclamou do serviço de internet do campus. Já para 1 docente, é necessária uma maior transparência da Reitoria quanto à divisão dos recursos.

Já para 3 técnico-administrativos, são necessários maiores investimentos em capacitação e 1 aponta como problema, a falta de recursos financeiros. Para 1 técnico-administrativo, é necessária maior transparência na divisão e utilização desses recursos financeiros.

#### 4.3.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

No eixo 5, de acordo com os alunos, foram registradas cerca de 9 reclamações quanto à cantina, sendo a maioria relativas aos preços praticados, 5 reclamações quanto à quadra, principalmente pela ausência de Normas de Uso, 5 sobre laboratórios, quanto à utilização e condições físicas, inclusive aparelhos de ar-condicionado e 5 sobre a biblioteca, quanto a espaço, atendimento e funcionamento, com muitas reclamações sobre barulho. Foram registradas, também, 6 reclamações sobre as condições físicas das salas de aula e dos professores, para o atendimento. Há 1 reclamação sobre os banheiros e 2 sobre o auditório. Além disso, foram registradas 4 reclamações sobre as

condições gerais do ambiente da escola.

Para os docentes, foram registradas 3 reclamações quanto às salas de aula e de uso dos professores, levando em consideração o espaço e infraestrutura de móveis, entre outros. Houve 1 reclamação quanto à cantina, 1 com relação ao auditório, 1 quanto à quadra e 1 quanto ao campo de futebol. Foram registradas, também, 2 reclamações quanto às condições gerais do ambiente da escola. Há 2 avaliações positivas quanto à quadra.

Enquanto que para os técnico-administrativos, foram registradas 1 reclamação quanto as salas e espaços, de um modo geral, 1 relativa ao auditório e 1 à necessidade de ambientes de lazer dentro do campus. Houve 1 elogio para a quadra.

#### **4.3.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA**

No Eixo 1, o Diretor-Geral responde que, para a fragilidade apontada no indicador 3 (quanto da utilização dos resultados da Autoavaliação no planejamento das ações da avaliação institucional) os resultados são analisados e inseridos nos ajustes necessários, respeitando os limites orçamentários e financeiros.

Já no Eixo 2, no que tange o PDI, a Direção-Geral responde o seguinte nas fragilidades apontadas: para os indicadores 2 (Pesquisa Científica e Tecnológica), 3 (Meio Ambiente e Sustentabilidade), 4 (Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social) e 7 (Programas Artísticos e Culturais), constam projetos de pesquisa cadastrados no CNPQ, tais como o de recuperação de nascentes, energia fotovoltaica e aproveitamento de chuvas, entre outros, projetos cadastrados na FAPES, como o curso de Eletricista Predial Básico, para a comunidade, e implementação do Núcleo de Arte e Cultura – NAC; no indicador 6 (Programas de Intercâmbio), responde que há uma interação com a Reitoria; para o indicador 8 (Programas de Apoio ao Discente), informa que os aportes foram feitos de acordo com as atividades de assistências formais, tais como apresentação de trabalhos em congressos.

No Eixo 3, as respostas foram as seguintes para as fragilidades apontadas nos indicadores: 4 (Programas de Monitoria) – feita de acordo com a Direção de Ensino e Coordenadores de Cursos, dentro da possibilidade financeira; 5 (Iniciação Científica) – JACITEC e outros projetos aprovados; 6 (Produção Acadêmica, Científica e Tecnológica – PRODIF) – busca articular, junto à Diretoria de PPGE e Coordenadorias a viabilidade dos projetos; 7 e 8 (Comunicação com a comunidade externa e interna, respectivamente) – participa de eventos regionais e estaduais nas áreas de atuação da Instituição, além da Tecnologia da Informação atender às necessidades, bem como com a criação da Política Institucional de Comunicação 2016, pelo Instituto; 9 (Atendimento aos estudantes – psicopedagógico) – atendimento realizado pela Coordenadoria de Gestão Pedagógica, tanto individual quanto coletivo; 11 (Atenção e Acessibilidade – NAPNE) – busca atender as demandas dentro das limitações orçamentárias, bem como a realização do seminário SEMEIA, entre outros; 12 (Acompanhamento de egressos) – necessidade de aporte e implementação para o acompanhamento destes; 13 (Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual) – atividades do Núcleo Incubador, além de comissões e grupos de pesquisa específicos

para a demanda; 14 (Relação étnico-racial e diversidade de gênero) – participação em eventos e capacitação por meio de cursos ligados ao tema.

Para o Eixo 4, nas fragilidades apontadas no indicadores seguintes, obtivemos as respostas: 8 (setor de Apoio ao Ensino) – apesar de atender com boa qualidade, necessita de aprimoramentos constantes para melhoria da prestação de serviços; 9 (Tecnologia da Informação) – desenvolve dentro de suas atribuições, mesmo com limitações orçamentárias; 10 (Aplicação da Avaliação de Desempenho dos Servidores) – apesar de importante, necessidade mais praticidade e conformidade estatística; 12 (Capacitação, incentivo a participação em eventos, entre outros, dos servidores) – executa de acordo com as possibilidades orçamentárias.

Por fim, no Eixo 5, para todas as fragilidades apontadas no item 4.3.3.5, a Direção-Geral informa que, junto à Coordenadoria de Engenharia, entendem que os quesitos são atendidos com muito boa qualidade mas que, por limites orçamentários, sofre atrasos nos cronogramas, dificultando as adequações necessárias.

#### **4.3.5 Considerações Finais**

Nesta Autoavaliação, buscou-se aperfeiçoar os instrumentos avaliativos, de forma a torna-la mais simples. Percebe-se que, mesmo assim, houve um grande índice de desconhecimento por parte da comunidade acadêmica acerca de diversos desses instrumentos, como observados nos anos anteriores.

No eixo 1, neste ano, pudemos observar que os participantes apontaram algumas fragilidades, o que não ocorreu nos anos anteriores. Sobre isso, acredita-se que a maior participação dos membros da comunidade nos seminários de apresentação dos resultados de 2015, ocorrido em junho de 2016, tenha contribuído para isso. Tal observância ainda se faz no eixo 2, uma vez que na Autoavaliação de 2015 não foi apontada nenhuma fragilidade por parte do segmento discente. Já na do ano de 2016, observou-se que houve uma maior interação, principalmente por se tratar do PDI, documento que há muitos anos vêm apontando um alto grau de desconhecimento por parte de todos o avaliadores participantes.

No eixo 3, chama a atenção a recorrência de alguns indicadores frágeis, como a comunicação interna e externa, além do acompanhamento dos egressos. Ainda, ressalta a fragilidade, apontada pelos discentes, no que tangem as políticas de acessibilidade e programas de monitoria.

No eixo 4 foram apontadas fragilidades nas questões de apoio financeiro, ponto recorrente. Além disso, ressalta-se que os discentes apontaram fragilidades nos indicadores de gestões do Apoio ao Ensino e da Tecnologia da Informação, sendo este último, um indicador novo na Autoavaliação. Já os servidores, apontaram, novamente, a fragilidade quanto a custeio/incentivo/auxílio em participação de eventos.

Neste eixo, também, pudemos observar a ocorrência de potencialidades. Tais potencialidades foram apontadas, apenas, pelo seguimento dos servidores, com destaque para o Registro Acadêmico, Biblioteca e Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

No eixo 5, como vem ocorrendo em nossas Autoavaliações anteriores, nota-se um grande número de indicadores apontados como fragilidades, por ambos seguimentos. Com destaque para os laboratórios de física e biologia, que não apareceram no ano passado. Ainda, ressalta a recorrência da cantina, uma vez que esta já passou por reforma e, mesmo assim, continua aparecendo como fragilidade.

A CSA/Campus Cachoeiro vem aprimorando sua forma de atuação, ano a ano. Prova disso é que, além dos seminários que visam atingir o maior número de participantes, haja vista ocorrerem mais de 5, distribuídos em todos os turnos, nós também instalamos um mural com todas as informações do relatório (gráficos, observações, RAPA completo). Tal procedimento visa dar transparência aos resultados. Entendemos que, dessa maneira, qualquer pessoa possa ter acesso a esses resultados.

Portanto, mesmo com a baixa participação, esperamos que quanto mais divulgarmos os resultados e, conseqüentemente, darmos visibilidade ao que fazemos, essa participação tende a aumentar.

#### 4.4 CAMPUS CARIACICA

##### 4.4.1 Descrição do Campus

A Unidade Descentralizada de Cariacica foi criada pela Portaria MEC no 1312 de 17/07/2006 e iniciou suas atividades em 21/08/06, abrindo o período letivo com a aula inaugural do Curso Técnico em Ferrovias, funcionando em uma escola no bairro São Francisco cedida pela Prefeitura Municipal de Cariacica, com uma área de 1.253 m<sup>2</sup> (hum mil e duzentos e cinquenta e três metros quadrados). A partir de dezembro de 2008, esta unidade passou a denominar-se Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cariacica. Em 2009, passou a funcionar também em Itacibá, Cariacica, de forma parcial. A Sede própria em Itacibá foi ocupada em definitivo no final de 2012 finalizando as operações em São Francisco. O campus Cariacica está localizado à Rodovia Governador José Sette, 184 Itacibá, Cariacica – ES - CEP: 29150-410

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Elvira Padua Lovatte	Anderson Oliveira Gadioli
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Mauro Sérgio Ramos Barbosa	Euzanete Frassi de Almeida
<b>Segmento Discente</b>	Luiza de Paiva	Elana da Silva Lovatti
<b>Segmento Sociedade Civil</b>		
<b>Período de mandato da CSA:</b> De junho de 2016 a junho de 2018.		
<b>Ato de designação da CPA:</b> Portaria nº 224, de 09 de junho de 2016.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração</li> <li>• Portos</li> <li>• Manutenção Eletromecânica Ferroviária</li> </ul>
Cursos Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portos</li> </ul>

(Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Logística</li> </ul>
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Bacharelado em Física</li> <li>Licenciatura em Física</li> <li>Engenharia de Produção</li> </ul>
Mestrado	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino em Física</li> </ul>

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	Lodovico Ortlieb Faria
Chefe de Gabinete	Edilson José Quirino
Coordenador de Tecnologia da Informação	
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Administração	Yuri Blanco e Silva
Coordenador de Almoxarifado	Bruno Faé
Coordenador de Licitações e Compras	Alexandre Pereira de Souza
Coordenador de Manutenção e Tecnologia da Informação	Eduardo dos Santos Lopes
Coordenador de Patrimônio	Bruno Faé
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Alex Silva Garcia
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Ensino	Pedro Leite Barbieri
Gerente Geral de Assistência à Comunidade	Patricia Rainha
Gerente Geral de Ensino	Michel Bruno Taffner
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Euzanete Frassi de Almeida
Coordenadora de Biblioteca	Maristela Almeida Mercandeli Rodrigues
Coordenador de Portos	Daniel Farineli Leite
Coordenador de Manutenção de Sistemas Metroferroviários	Heiter Ewald
Coordenador de Administração	Felipe Maia Lyrio
Coordenador de Física	José Bohland Filho
Coordenador do Mestrado em Física	Marcelo Esteves
Coordenador de Logística	Haroldo Barcelos Filho
<b>Diretoria de Extensão</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Extensão - Coordenador de Extensão	Renata Có e Gomes
Coordenador de Integração Escola Empresa	Renata Có e Gomes
<b>Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem 2016 (%)	Porcentagem 2015 (%)
Discentes	131/1446	9,1	59,6
<b>Servidores (TAE e Docentes)</b>	42/118	35,6	71,8
EM e Cursos Técnicos	88/1060	8,3	65
Graduação	43/386	11,1	50,5
TAE	20/44	45,5	75
Docentes	22/74	29,7	70

Nesta tabela também foi incluída uma coluna com o percentual de participação de cada segmento na avaliação de 2015. É possível observar que houve uma redução considerável da participação na avaliação institucional de 2016. Acredita-se que a isto está relacionado ao pouco tempo entre uma avaliação e outra para resolver as fragilidades apontadas. Provavelmente, o campus irá avaliar o motivo exato da pouca participação na avaliação de 2016. A CSA já sugeriu aumentar o período entre a realização de duas coletas de dados.

#### 4.4.2 Análise dos Eixos

##### 4.4.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como fragilidades os indicadores

3 - Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional. Além do indicador 3, os servidores também apontaram como fragilidade os seguintes indicadores:

1 - Como você avalia os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais.

2 - Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação.

Ambos os seguimentos não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo.

##### 4.4.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Os discentes e servidores apontaram fragilidades nos seguintes indicadores

2 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Pesquisa Científica e Tecnológica.

3 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os



objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade.  
4 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social.

6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio.

Os dois seguimentos não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo.

#### 4.4.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com os discentes, neste eixo, foi apontado como fragilidades os indicadores

5 - Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica.  
6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF).  
7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa.  
11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE).

12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos.  
13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual.

Os servidores apontaram fragilidades nos indicadores 6, 7, 12 e 13 e também no indicador - 8 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna.

#### 4.4.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

De acordo com os discentes, neste eixo foi apontado como fragilidades os indicadores

3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições. 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira.

Os servidores apontaram fragilidades nos indicadores 11 e o 12 descrito a seguir:

12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.

Quanto às potencialidades, os discentes destacaram o indicador

7 - Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições.

Os servidores indicaram as seguintes potencialidades:

- 1 - Como você avalia a gestão da Direção-Geral considerando suas atribuições.
- 5 - Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições.
- 7 - Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições.
  
- 9 - Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação suas atribuições.

#### 4.4.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

De acordo com os discentes, neste eixo foi apontado como fragilidades os indicadores

- 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
- 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
- 12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
- 13 - Como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
- 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Os servidores apontaram fragilidades nos indicadores 10, 12 e 14.

Os estudantes apontaram os seguintes indicadores como potencialidades:

- 1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
  
- 4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
  
- 5 - Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação
  
- 6 - Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.
- 7 - Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade,

dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Potencialidades de acordo com os servidores

1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

5 - Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

6 - Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

7 - Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

#### **4.4.3 Análise das Observações**

##### **4.4.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

Neste eixo, os questionamentos mais frequentes apresentados pelos alunos e também servidores são acerca da divulgação do relatório da autoavaliação e a pouca ou nenhuma utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações institucionais.

Houve também o comentário feito por um técnico administrativo que critica o processo avaliativo. De acordo com ele, é fácil avaliar, apontar problemas e ainda desafiou a CSA a realizar as soluções “mirabolantes” que são propostas. Este servidor pediu para que seu comentário fosse divulgado.

Os professores também reforçaram que a autoavaliação precisa ser mais incentivada, divulgada, discutida e utilizada nas tomadas de decisão.

##### **4.4.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

Foi perguntado sobre qual o melhor meio de divulgação dos documentos institucionais e muitos sugeriram a divulgação online, mas um número considerável, principalmente dos técnicos administrativos, gostaria que fossem feitas palestras.

##### **4.4.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

Os alunos fizeram muitas observações, seguem as mais frequentes:

- Falha na comunicação interna e externa.
- Falta de incentivo a participação nos eventos;
- A oferta de monitoria não contempla as disciplinas mais difíceis e também não atendem a alunos de todos os horários.
- Pouca iniciação científica e poucos projetos de extensão.

Os professores destacaram a necessidade valorização das ações de pesquisa e extensão e melhorias na comunicação entre os diversos níveis de atuação e identidade institucional. Os técnicos administrativos mencionam a possibilidade do número reduzido de técnicos afetar diretamente o desempenho do trabalho nas políticas acadêmicas.

#### 4.4.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Os alunos voltaram a mencionar o horário de funcionamento da biblioteca. Reclamaram sobre a demora da divulgação dos horários e mudança de turno de aulas. Mencionam que a política de gestão precisa de inovação e renovação. E que o processo utilizado na seleção dos alunos que receberão assistência estudantil talvez tenha que ser revisto.

Os professores destacam que a gestão deveria ser mais democrática e participativa.

Os técnicos administrativos reforçam a necessidade de maior incentivo à capacitação dos servidores.

#### 4.4.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Apesar do eixo 5 ser historicamente bem avaliado, nesta avaliação foram mencionados problemas relacionados a:

- Cantina : qualidade dos produtos ofertados, preços praticados, quantidade de funcionários, ventilação;
- Salas de aula : a ventilação precária e acústica muito ruim;
- laboratório de informática que é destinado para atendimento geral : quantidade de equipamentos é insuficiente e não tem manutenção;
- quadra poliesportiva : aceso dificultado, suja e muito quente;

Os servidores mostraram insatisfação na falta de espaços para realização de atividades físicas

### 4.4.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA

## GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

Não houve retorno da direção até o momento

### 4.4.5 Considerações Finais

O instrumento de avaliação, divulgação e uso dos resultados obtidos da avaliação institucional são apontados como fragilidade desde a avaliação de 2013. Estes resultados negativos auxiliam aos membros da CPA buscarem melhorias no processo de avaliação. O instrumento de avaliação já sofreu algumas modificações, porém precisa atender as exigências do MEC contendo indicadores de todos os eixos o que o torna um instrumento completo, porém, considerado por alguns, um questionário cansativo. Também precisa seguir um certo padrão nas perguntas para que se possa obter uma série histórica de dados ao longo do tempo. A CPA garante que está sempre tentando fazer alterações no instrumento levando em consideração a necessidade de poder comparar os resultados obtidos em avaliações aplicadas em anos diferentes,

Quanto a divulgação, os membros da CPA apenas podem apresentar os resultados e disponibilizá-los para a comunidade acadêmica. Cabe aos gestores avaliar a possibilidade de usar os resultados na tomada das decisões.

A CPA atual sugere a nova comissão que comunique aos gestores sobre a necessidade de incentivar a comunidade acadêmica a se envolver mais com a formulação, reformulação e aplicação do PDI.

Para tentar minimizar problemas relacionados a cantina, membros da CSA se reuniram com pessoas responsáveis pela cantina para viabilizarem ofertas de alimentos mais nutritivos e saborosos.

A ventilação das salas de aula já foi melhorada e algumas fragilidades relacionados à infraestrutura dificilmente poderão ser solucionados neste ano, pois os recursos financeiros foram reduzidos.

A diretora de pesquisa informou que o campus Cariacica está melhorando a produção científica, ações relacionadas à extensão, bem como o investimento do campus. Esta melhoria pode ser comprovada a partir da observação dos dados a seguir:

	2014	2015	2016
<b>PESQUISA</b> - Projetos cadastrados	12	13	27
<b>EXTENSAO</b> – Ações	4	12	16
<b>INVESTIMENTO DO CAMPUS</b> (somente em bolsas não computando diárias e passagens)	R\$ 3.600,00	R\$15.000,00	R\$30.000,00

O presente documento traz a oportunidade de avaliar as ações desenvolvidas nos anos de funcionamento do campus e os dados aqui apresentados deverão servir de base para o devido planejamento das ações visando à melhoria do ambiente institucional.

Solicita-se a Gestão do campus que apresente Plano de Ações (que deverá ser anexado a este relatório e considerado para análise dos dados para o ano de 2017) que contemple todas ou algumas das sugestões apontadas pela CSA neste documento. A escola precisa se constituir como espaço social, cultural, institucional e ideológico libertador a partir da reflexão e discussão encaminhando uma transformação local não pelo controle, mas pela reflexão crítica apropriando-se da avaliação institucional articulada ao seu projeto político pedagógico tendo em vista a realidade e expectativas dos diferentes sujeitos atendidos envolvidos em suas ações.

Os componentes da CSA – Cariacica agradecem aos servidores e discentes que participaram direta e indiretamente do processo de Autoavaliação Institucional 2016.

#### 4.5 CAMPUS CENTRO-SERRANO

##### 4.5.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes – Campus Centro-Serrano, localizado à Estrada Guilherme João Frederico Kruger, s/nº, Caramuru, Santa Maria de Jetibá/ES, CEP: 29.645-000.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Ronaldo Scarpate (Presidente)	-
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	André Pimentel Dias	Lucas Roberto Coelho
<b>Segmento Discente</b>	Peter Ernst Tilch Barreto	Helena Dias Santos
<b>Segmento Sociedade Civil</b>	-	-
<b>Período de mandato da CSAI:</b> De abril de 2015 a abril de 2017		
<b>Ato de designação da CSAI:</b> Portaria nº 001-GDG, de 07 de abril de 2015		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	• Administração (regime integral)
--	-----------------------------------

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	Adriana Piontkovsky Barcellos
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Administração	Wagner Poltroniere Entringer

Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	André Pimentel Dias
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Silvana Gasperasso
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Ensino	Sanandrea Torezani Perinni
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Andre Lepaos Corteletti
Coordenadoria Geral de Ensino	Danielle Piontkovsky
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	Wesley de Aguiar Braga
Coordenador do Curso Técnico em Administração	Jordana Coelho
<b>Diretoria de Extensão</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Extensão	Mariana Petri da Silva
<b>Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Mariana Petri da Silva
<b>Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Lara de Sá Leal

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	153/182	84,1
Servidores (TAE e Docentes)	26/38	68,4
TAE	14/18	77,8
Docentes	12/20	60,0

#### 4.5.2 Análise dos Eixos

##### 4.5.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os servidores apenas, neste eixo foi apontado como fragilidades os indicadores 2 e 3 ambos com percentual de 50,0% demonstrando que há uma maior

necessidade de ações da CSAI.

Não apresentou potencialidades neste eixo.

#### 4.5.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Os servidores apontaram neste eixo os indicadores 6 e 9 como fragilidades, sendo 64,0% e 52,0% respectivamente. No período avaliado não havia possibilidade de realizar as ações apontadas por esses indicadores devido ao pouco de tempo de funcionamento do campus, através dos segmentos de pesquisa, pós-graduação e extensão.

Não apresentou potencialidades neste eixo.

#### 4.5.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os servidores apontaram como fragilidades os indicadores 4, 5, 6, 7, 8 e 13. Indica a necessidade de implantação de programa de monitoria, de melhoria da comunicação com todos os públicos, e de divulgação dos programas de iniciação científica com a comunidade interna. Os alunos apontaram fragilidade no acompanhamento de egressos e formandos (indicador 12), mesmo ainda não havendo alunos egressos no período avaliado.

Não apresentou potencialidades neste eixo.

#### 4.5.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Os servidores e alunos indicaram como potencialidade o indicador 7 (biblioteca). Em relação ao indicador 9 (tecnologia da informação) houve uma discrepância sendo apontado como frágil pelos discentes e como potencialidade pelos servidores. Os alunos também apontaram o indicador 11 como fragilidade.

#### 4.5.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Na análise do eixo supra é importante destacar que o campus encontra-se em processo de implantação refletindo as fragilidades indicadas tanto pelos servidores quanto pelos alunos, especialmente nos indicadores 7, 8 e 13 (biblioteca, cantina, ambientes poliesportivos). Os servidores ainda apontaram como fragilidades os indicadores 4 e 14, respectivamente auditórios e infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação.

Uma potencialidade apontada pelos servidores foi o indicador 1 que avalia as salas de aula.

### 4.5.3 Análise das Observações

#### 4.5.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Alguns apontamentos dizem respeito a aproximação da CSA com a comunidade



escolar. Também pode-se constatar relatos no sentido de que não houve a divulgação dos resultados do ano anterior (2015) o que será contornado na apresentação dos resultados do ano de 2016, e que, inclusive, poderá servir como motivação para participação em futuras autoavaliações.

#### 4.5.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Aqui os participantes escolheram uma resposta dentre algumas apresentadas, as duas mais votadas foram “online” e “palestras”, respectivamente com 64 e 62 escolhas atribuídas.

#### 4.5.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Pode-se constatar uma demanda por maior atenção quanto às questões de permanência dos alunos no campus e apoio pedagógico aos estudantes e aos projetos de ensino, pesquisa e extensão conduzidos com os professores.

#### 4.5.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Houveram relatos no sentido de que haja um aumento na transparência, bem como uma maior democratização das decisões. E incentivos à capacitação dos professores.

#### 4.5.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Os espaços físicos ainda não estão em condições de uso, ou então ainda planejados para construir (por exemplo, foi mencionado que não há laboratórios de física, química e biologia). Foi relatado que várias salas foram adaptadas para acomodar o pessoal do administrativo e também os setores de biblioteca e auditório.

### **4.5.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA**

Observou-se uma maior necessidade de divulgação e discussão dos resultados da Autoavaliação Institucional que poderiam servir de embasamento para o planejamento institucional. Ainda percebe-se uma necessidade de incentivo às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, inclusive tentativa de parcerias com empresas para o fomento das ações.

Foi proposto a criação de um plano local para melhoria da comunicação com a participação da comunidade escolar, bem como percebeu-se a necessidade de uma maior aproximação com o público externo, especialmente empresas a fim de:

- ampliar oferta de estágios e organização de visitas técnicas;
- implantar a “feira empreendedora”;
- estabelecer formas de avaliação das ações educacionais do Ifes na comunidade;



– organizar eventos institucionais convidando a comunidade.

Para concluir este tópico, ainda pode-se citar um trecho do RAPA: “tendo em vista que ainda somos um campus em implantação, com muitas demandas de recursos pessoais, financeiros e estruturais, o que diretamente influencia a gestão, o planejamento e execução das ações acadêmicas.”.

Em virtude da escassez de recursos não foi possível a aquisição de equipamentos de informática uma vez que a política financeira do campus está vinculada ao número de alunos o qual está em fase de implantação. Em contrapartida pretende-se parceria com os governos municipais para a manutenção do transporte escolar a partir de 2017, iniciativa da Direção Geral e que não está prevista no PDI.

Os prédios estão em fase de entrega ou de construção. Já a disponibilização de um espaço físico para a Comissão Setorial de Avaliação está vinculado à entrega do prédio administrativo.

#### **4.5.5 Considerações Finais**

As análises de dados deste relatório devem ser vistas considerando-se que o campus está em fase de implantação, sendo o ano de 2016 o seu segundo ano de funcionamento. Alguns programas, como o de monitoria, ainda não puderam ser implementados, e compartilham a mesma dificuldade que se tem com a iniciação científica, que é a questão da permanência dos alunos na escola dado o regime integral do único curso em execução até a época de 2016. Comparando-se os anos de 2015 e 2016 sobre o quantitativo dos participantes do questionário da autoavaliação, houve um considerável aumento. Aquela época os discentes tiveram muitas dificuldades em acessar o questionário por terem problemas com o acesso ao acadêmico, alguns só conseguiriam acessar o questionário enquanto estivesse no campus. Em ambos os anos citados, foram disponibilizados momentos para que eles pudessem acessar ao questionário online no laboratório de informática. Por dificuldades da CSA, não houve uma divulgação dos resultados da autoavaliação para o ano de 2015. Pela escassez de recursos oriundos da União, muito do que foi planejado da infraestrutura não pode ser executado: espaço de cantina, laboratórios de ensino, salas de atendimento, espaços poliesportivos, estacionamento; sendo que alguns ainda aguardam entrega: biblioteca, prédio administrativo. A participação no questionário da autoavaliação foi maior que 60% para os servidores e maior que 80% para os discentes é bem satisfatório e espera-se que esses quantitativos aumentem ainda mais para a próxima autoavaliação.

### **4.6 CAMPUS COLATINA**

#### **4.6.1 Descrição do Campus**

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Colatina – Ifes Campus Colatina, localizado à Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, Colatina, Espírito Santo. CEP: 297001-558.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Allana Matos de Andrade	Sirana Palassi Fassina
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Márcia Brocco (Presidente)	Maria Camila Garozzi
<b>Segmento Discente</b>	Rodrigo Gasparini do Livramento	Karen Badiane
<b>Segmento Sociedade Civil</b>	-	-
<b>Período de mandato da CSA:</b> De junho de 2016 a março de 2017.		
<b>Ato de designação da CPA:</b> Portaria nº 331, de 07 de junho de 2016.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração</li> <li>• Edificações</li> <li>• Informática para Internet</li> </ul>
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Edificações</li> <li>• Informática</li> <li>• Informática à distância</li> </ul>
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bacharelado em Administração</li> <li>• Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo</li> <li>• Bacharelado em Sistemas de Informação</li> <li>• Tecnologia em Redes de Computadores</li> <li>• Tecnologia em Saneamento Ambiental</li> </ul>
Cursos de Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especialização em Administração Pública</li> <li>• Ensino Profissional Tecnológico</li> <li>• Gestão Pública</li> </ul>

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Luiz Braz Galon
Chefe de Gabinete	Ivan Carlos de Lorenci
Coordenador de Tecnologia da Informação	Vander Luiz Falqueto
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Fabrcio Moraes Cunha
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Administração	Joel Rogério

Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Robson Louza
Coordenador de Almoxarifado	Vera Regina Bossatto
Coordenador de Licitações e Compras	Wanderson Galetti
Coordenador de Obras e Manutenção	Geraldo Marcos Anholetti
Coordenador de Patrimônio	Renato Francisco Beceveli
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Ataíde Sandrini
Coordenador de Execução Financeira e Orçamentária	Wasley Antonio Ronchetti
Coordenadora de Contabilidade	Angélica Mediate Galetti
Coordenadora de Gestão de Contratos	Francielle Correa Nepomoceno
Coordenadora de Engenharia e Manutenção	Raiani Laureth Girondoli
Coordenador de Laboratórios	Bruno Da Silva Assis
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Ensino	Divina Leila Sôares Silva
Coordenador Geral de Assistência à Comunidade	Elenilson Francisco Costa
Coordenadora Geral de Ensino	Monica Costa Arrevabeni
Coordenadora de Gestão Pedagógica	Divina Leila Sôares Silva
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Maria Camila Garozzi
Coordenadora de Atendimento Multidisciplinar	Milena Bertollo Nardi
Coordenador de Apoio ao Ensino	Alexandre Vieira De Souza
Coordenador de Biblioteca	Richards Sartori Corrêa
Coordenador de Recursos Didáticos	Jair Francisco Amaral Santos
Coordenadora do Curso Técnico em Administração	Mauriceia Soares Pratissolli Guzzo
Coordenador do Curso Técnico em Edificações	José Maria De Souza
Coordenador do Curso Técnico em Informática para Internet	Renan Osório Rios
Coordenador do Curso Técnico Informática à distância	Allan Francisco Forzza Amaral
Coordenadora do Curso de Graduação em Administração	Thereza Christina Ferrari Paiva
Coordenador do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo	Alexandre Cypreste Amorim
Coordenador do Curso Superior em Sistemas de Informação	Giovany Frossard Teixeira
Coordenador do Curso de Graduação em Tecnologia de Saneamento Ambiental	Abrahão Alexandre Alden Elesbon
Coordenador do Curso de Graduação em Tecnologia de Redes de Computadores	Giovany Frossard Teixeira
Coordenadora da Especialização em Administração Pública	Izabel Maria Laeber

Coordenadora da Pós-Graduação Ensino Profissional Tecnológico	Ilalзина Maria da C. Medeiros
Coordenadora da Pós-Graduação Gestão Pública	Izabel Maria Laeber
<b>Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação e Extensão</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Octavio Cavalari Junior
Coordenadora de Pesquisa	Marcia Cristina De Oliveira Moura
Coordenadora de Extensão	Karina Antonia Fadini
Coordenadoria de Integração Estágio-Empresa	José Fernandes da Hora
<b>Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Isabel Cristina Gomes Basoni
Coordenador de Pagamento de Pessoas	Camila Guidoni
Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	Lorena Manenti
Coordenadora de Cadastro de Pessoas	Adriana Ribeiro Menegassi

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	561/1590	35,19%
Servidores (TAE e docentes)	67/144	46,52%
Cursos Técnicos	330/1072	30,78%
Graduação	231/478	48,32%
Pós-Graduação*	00/40	0%
TAE	28/67	41,80%
Docentes	32/77	41,55%

\* o curso teve início em 22/10/2016.

#### 4.6.2 Análise dos Eixos

##### 4.6.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Não foram apontadas fragilidades neste eixo pelos discentes e servidores. No entanto, o indicador 2 - Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação, foi considerado como potencialidade pelos discentes (63,28% dos discentes avaliam esse item como bom ou excelente). Já os servidores não apontaram potencialidades neste eixo.

##### 4.6.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Os resultados da Autoavaliação de 2016 indicam que, de acordo com os discentes e servidores, este eixo apontou como fragilidade o indicador 6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a programas de Internacionalização e Intercâmbio (54,46% e 52,63%, respectivamente, desconhecem esse item ou o avaliam como insuficiente).

Como potencialidade neste eixo, de acordo com os discentes e os servidores, foi apontado o indicador 7 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais - 69,64% e 63,16%, respectivamente, avaliam este item como bom ou excelente;

Os discentes consideram ainda como potencialidade o indicador 9 – As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional (66.25%).

#### 4.6.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com os discentes, este eixo apresenta fragilidades nos indicadores: 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF) (46.77%); 11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE) (48.39%); e 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos (51.61%). Já para os servidores, este eixo apresenta fragilidade nos indicadores 7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa (37,04% Insuficiente), 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos (61,82%), e 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual (48.21%).

O indicador 4 - Como você avalia os programas de monitoria - foi considerado como potencialidade pelos discentes (60.93%). No entanto, os resultados dos servidores não apontaram potencialidades neste eixo, contudo, apesar de não atender ao critério mínimo, o indicador 9 - Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico) não se distanciou muito do recomendado (59.26% dos servidores avaliam este item como bom ou excelente).

#### 4.6.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Este eixo, de acordo com os discentes e servidores, apresentou fragilidade no indicador 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira. 51,26% dos discentes e 48,15% dos servidores desconhecem a política de sustentabilidade financeira do campus ou a avaliam como insuficiente. Os servidores apontaram ainda como fragilidade o indicador 12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações - 35,19% dos servidores avaliaram a política de formação e capacitação como Insuficiente.

Foi apontado como potencialidade pelos discentes, o indicador 7 - Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições. 62.23% dos

discentes avaliaram esse item como bom ou excelente. Já os servidores, consideraram como potencialidade o indicador 3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições (61.11%) e o indicador 6 - Como você avalia a gestão da Assistência Estudantil considerando suas atribuições (62.96%).

#### 4.6.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Os resultados indicam que, para os discentes e servidores, existem fragilidades nos indicadores: 8 - Como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (32,61% e 37,74% insuficiente respectivamente); 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (45.05% e 50.94% respectivamente); 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (54.95% e 54.72% respectivamente); 12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (54.95% e 54.83% respectivamente); e 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (69.19% e 48.08% respectivamente). Os discentes apontaram ainda neste eixo, como fragilidade, o indicador 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (42.34% dos discentes desconhecem esse item ou o avaliam como insuficiente). Já os servidores apontaram ainda neste eixo, como fragilidade, o indicador 3 - Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (32,08% Insuficiente).

Foi considerado neste eixo como potencialidade, pelos discentes e servidores, os indicadores 1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (70.27% e 67.92% respectivamente, avaliaram as salas de aula como boas ou excelentes) e 4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação em que 82.88% dos discentes e 79.25% dos servidores avaliaram o auditório como bom ou excelente.

Os discentes consideraram ainda como potencialidade o indicador 7 - Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (71.53%), o indicador 9 – Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (70.45%) e o indicador 13 – Como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, onde 62.01% dos discentes avaliaram este item como bom ou excelente.

Entre os servidores, o indicador 5 – Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação – também foi considerado como potencialidade do campus. 60,38% dos servidores avaliaram as instalações administrativas como boas ou excelentes.

#### **4.6.3 Análise das Observações**

##### **4.6.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

Nas observações dos servidores neste eixo encontramos questionamentos sobre a divulgação das ações realizadas a partir dos resultados da Autoavaliação e sobre a divulgação da importância dessa avaliação para melhoria da instituição sendo sugerida uma campanha com apoio da Assessoria de Comunicação Social para a conscientização dos servidores. Foi sugerida ainda a realização de uma análise por setor da participação dos servidores na Autoavaliação e uma ação direta para motivar aqueles setores com menor participação.

Com os alunos foi verificado que os mesmos aprovam este instrumento sendo bem divulgado e apresentado, apesar de acharem o questionário extenso e as mudanças pouco significativas. Além disso foi relatado que eles consideram a comunicação interna muito ruim, e foi sugerido também mudanças nos métodos avaliativos.

##### **4.6.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

Nas considerações dos servidores e dos discentes no eixo 2, o formato de palestras e acesso online pelo site foram indicados pela maioria como melhor forma de conhecer os documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Regulamento da Organização Didática - ROD).

##### **4.6.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

Foi relatado nas observações dos servidores que para o eixo de políticas acadêmicas há necessidade de maior destaque na comunicação com a comunidade externa e interna, no programa de acessibilidade, na reformulação da resolução 32, na atualização curricular e do material didático pedagógico, e em ações de extensão envolvendo técnicos administrativos. Foi sugerido que os pais fossem também convidados para os debates ligados a diversidade de gênero, sexualidade, religião e valores, pois foi considerado que os alunos que ainda não atingiram maioria não tem maturidade para esses debates.

Neste eixo foi sugerido que os alunos tenham uma maior participação na elaboração das políticas acadêmicas assim como nas normativas relacionadas a utilização dos espaços educacionais, melhorias na atualização dos conteúdos e metodologias (principalmente nos cursos de graduação) que busquem uma maior identificação com a realidade do mercado de trabalho. Ainda foi citado pelos discentes a disponibilidade de criação de novos cursos, como um maior incentivo a programas de pesquisa e iniciação científica.

##### **4.6.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão**



No eixo de políticas de gestão foi considerada, pelos servidores, a necessidade de maior destaque nos recursos destinados a capacitação, inclusive com cursos dentro do campus, na regulamentação para o afastamento dos técnicos administrativos, na divulgação das políticas de gestão e no processo de avaliação dos servidores, sendo sugerido um histórico funcional dos trabalhos realizados pelos técnicos administrativos durante um período.

Os discentes consideram neste eixo que deva existir uma melhora nas políticas de sustentabilidade financeira, além de uma melhor divulgação relacionadas aos gastos e das políticas de gestão do campus. Foi relatado também uma maior cobrança por parte das coordenadorias de curso e direção de ensino aos professores, para que os mesmos não atrasem para lançar notas no sistema acadêmico.

#### 4.6.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Foi declarado nas observações dos servidores no eixo 5 que as áreas de lazer e os espaços para a prática de atividades de arte, cultura e esportes são suficientes/excelentes, mas que podem melhorar. Contudo foi relatado que há necessidade de espaço para atendimento aos alunos e de reforma nos banheiros para atendimento às normas de acessibilidade. Foi sugerida a implantação de ginástica laboral para os servidores e atividades com a comunidade externa.

Foi relatado pelos alunos que o campus tem uma ótima/excelente estrutura física com uma grande oferta de espaços. Muitos deles reclamaram com relação às instalações sanitárias que precisam de reforma urgente. Houve também um número expressivo de alunos reclamando da cantina, quanto ao atendimento, preço e qualidade dos alimentos oferecidos. Foi declarado também que tanto a biblioteca quanto os laboratórios de informática não possuem cadeiras e computadores suficientes que os utilizam, dificultando assim o processo de aprendizagem, já que precisamos tanto por uma educação tecnológica de qualidade.

#### 4.6.4 ANÁLISE DO RAPA

O campus Colatina na auto avaliação 2016 teve como resultado vários pontos de melhoria que estão sendo trabalhados. Em relação às ações de internacionalização, desde 2016 o campus passou a oferecer capacitação e aplicar teste de proficiência na língua inglesa para servidores e alunos, como também tem se aproximado ao órgão da reitoria responsável pela internacionalização. No que tange ao quesito de maior disponibilidade de fomentos a difusão científica, foi criado em 2015 portaria com as regras para a solicitação de fomento e anualmente parte do orçamento é utilizado para pesquisa científica. Em arrolamento para a estruturação do NAPNE se iniciou em 2017 a nomeação de servidor específico para esta finalidade. No caso de políticas para egresso o campus pretende até 12/2017 se aproximar ainda mais do órgão na reitoria responsável por essa política. Em relação a incentivos a propriedade intelectual, foi lançado em 2016/2 o primeiro curso de pré-incubação. Já quanto a sustentabilidade financeira a gestão estará empenhada em busca de recursos extra-orçamentários através de emendas parlamentares até 2017/2, como também em reajustar os contratos de terceirizados 2017/1. Por fim quanto a estruturação física campus, a gestão busca fazer estas adequações que no momento estão limitadas aos recursos financeiros disponíveis.

#### 4.6.5 Considerações Finais

A CSA do Campus Colatina concluiu que o Resultado da Autoavaliação Institucional mostra que a CPA, apesar de em 2016 a demanda de participação ter sido menor, pelo fato do questionário da Auto Avaliação ter ficado indisponível por 10 dias, vem realizando um trabalho que de forma lenta mais gradual esta se tornando um instrumento avaliativo eficiente e importante, indicado como potencialidade, principalmente pelos discentes, como realizando um bom trabalho de divulgação dos resultados, demonstrando assim que as ações de gestão estão de acordo com metas estabelecidas pelo PDI, tendo obtido considerável melhora em vários aspectos. Analisando as observações dos 5 eixos da Avaliação Institucional feitas pelos servidores (docentes e técnicos administrativos) e discentes, que a CPA realiza um trabalho de esclarecimento das realidades institucionais de ensino, feito através desse processo avaliativo que acontece desde 2013 à 2016, fazendo com que esse público tenha uma maior adesão a cultura avaliativa.

Assim sendo, a CPA tem como um dos seus propósitos fundamentais, através de uma divulgação mais ampla e otimizada, fazer com que a comunidade acadêmica e administrativa contribuam de uma forma mais participativa e consciente do processo da Auto Avaliação Institucional, esclarecidos de sua importância como um instrumento que contribui para uma melhor gestão que caminha cada vez mais em conformidade com as ações propostas pelo PDI, trazendo assim as melhorias e resultados tão almejados por todos.

#### 4.7 CAMPUS GUARAPARI

##### 4.7.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Guarapari – Ifes Campus Guarapari, localizado à Alameda Francisco Vieira Simões, nº 720 - Bairro Aeroporto - Guarapari – ES. CEP 29211-625.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Milena Machado de Melo	Renata Gomes de Jesus
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Cláudia Cristina Gonçalves Souza e Silva	Pâmela Camero Moussatché
<b>Segmento Discente</b>	Glenda Angélica Mocelin Locateli	Luiza de Souza
<b>Período de mandato da CSA:</b> De dezembro de 2015 a dezembro de 2017.		
<b>Ato de designação da CPA:</b> Portaria nº 454, de 28 de dezembro de 2015.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eletrotécnica</li> <li>• Administração</li> <li>• Mecânica</li> </ul>
Cursos Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eletrotécnica</li> </ul>

(Concomitantes/Subsequentes)	• Administração
Cursos de Graduação	• Bacharelado em Administração

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	Ronaldo Neves Cruz
Chefe de Gabinete	Jeisa da Rocha Costa
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Alexsandra Vieira Santiago Borsi
Coordenador de Tecnologia da Informação	Emerson Piana Costa
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Administração	Marcelo Tedoldi Machado
Coordenador de Administração Orçamento e Finanças	Wilken Fregona dos Santos
Coordenador de Almoxarifado e Patrimônio	Antonio Martins Barros Netto
Coordenador de Licitações e Compras	Gláucia Maria de Oliveira
Coordenador de Contabilidade	Halisson Golfetto da Veiga
Coordenador de Contratos	Fagner Gonçalo Siqueira
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Cláudia Cristina Gonçalves Souza e Silva
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	José Roberto Abreu de Carvalho Júnior
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Ensino	Simone de Souza Christo
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Ana Lucia Zancanella Debona Toledo
Coordenadoria Geral de Ensino	Virgínia de Paula Batista Carvalho
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Morgana Simões Portugal Meriguete
Coordenador de Registros Acadêmicos	Pâmela Camero Moussatché
Coordenadora de Biblioteca	Rosilene Supriano de Jesus Rosa
Coordenador do Técnico em Administração	Caio Ruano da Silva
Coordenador do Técnico em Mecânica	Gibson Dall' Orto Muniz da Silva
Coordenador do Técnico em Eletrotécnica	Ricardo de Abreu Toribio
Coordenador de Bacharelado em Administração	Andrea Maria de Quadros
Coordenador de Educação a Distância	Jonathan Toczec Souza

**Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão**

<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Fabiola Chrystian Oliveira Martins

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

<b>Segmento</b>	<b>Nº de participantes/Nº Existente</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Discentes	241/647	37%
Servidores (TAE e Docentes)	63/100	63%
Cursos Técnicos	196/532	37%
Graduação	43/115	37%
TAE	29/38	76%
Docentes	34/62	54%

#### **4.7.2 Análise dos Eixos**

##### **4.7.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo não foi apontada nenhuma fragilidade.

##### **4.7.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como fragilidades os indicadores: 6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio e o indicador 7 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais. Ambos seguimentos não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo.

##### **4.7.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como fragilidades os indicadores: 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF); 11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE); 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos e o indicador 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual. Todos os quatro seguimentos não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo.

##### **4.7.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão**

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como fragilidades os indicadores: 3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições.e o indicador 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira. De acordo com os discentes e servidores, este eixo apresenta como potencialidade o indicador 7- Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições.

#### 4.7.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como fragilidades os indicadores: 8 - Como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 12- Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, e o indicador 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. De acordo com os discentes, este eixo apresenta como potencialidade o indicador 1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação., 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação., 4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 6 - Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 7 - Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 9 - Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. Além desses indicadores, os discentes apontaram o indicador 5 - Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação como potencialidade.

### 4.7.3 Análise das Observações

#### 4.7.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A despeito de algumas sugestões apresentadas, o Eixo 1 foi avaliado positivamente por 11 respondentes, sendo destes 7 alunos e 4 professores. Sobre as observações, o que mais se observou diz respeito à divulgação da Avaliação Institucional e/ou de seus resultados (18 participantes, sendo 4 técnico-administrativos, 4 professores e 10 alunos). Foi apontada também a necessidade de apresentar melhor a importância da Avaliação Institucional para a comunidade, aumentar a participação dos discentes e ter uma divulgação mais efetiva de todo o processo avaliativo. O instrumento foi considerado de difícil entendimento por 2 alunos.

#### 4.7.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Ao serem questionados sobre qual a melhor forma de conhecer os documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Regulamento da Organização Didática – ROD), 28 respondentes consideram ser o correio eletrônico (22 alunos, 2 professores e 4 técnicos administrativos), 32 (30 alunos, 1 professor e 1 técnico administrativo) por meio físico, 126 (106 alunos, 13 professores e 7 técnico administrativos) por meio on-line e 90 (67 alunos, 11 professores e 12 técnico administrativos) por meio de palestras informativas. Um professor defende a necessidade de criação de um aplicativo de celular e 1 acredita que a divulgação poderia se dar por meio de campanhas com cartazes e e-mails informativos, Apenas 1 professor afirmou conhecer esses documentos.

#### 4.7.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os alunos destacam no eixo das Políticas acadêmicas questões relacionadas com mobilidade interna (rampa de acesso no segundo bloco, falta de elevadores) e externa (problemas no transporte municipal, principalmente no período noturno), o uso escasso dos livros didáticos, falta de visitas técnicas nos cursos da área industrial, atenção e preocupação maior com os alunos que trabalham, pois estes não dispõem de tempo para realizarem adequadamente a recuperação paralela e utilizarem a monitoria. Uma maior atenção à monitoria e à iniciação científica também foi apontada como fragilidade do Campus. Entre os professores foi apontada a necessidade de mais políticas nas áreas culturais, diversidade de gênero e relações étnico-raciais, maior preocupação com alunos com dificuldades no processo de ensino e aprendizagem e mais debates para minimizar a evasão. Um dos professores aponta a necessidade de treinamento didático, principalmente para os professores das áreas técnicas. Os técnicos administrativos ressaltam o acompanhamento de egressos, questões relacionadas a minorias e a prevenção de drogas.

#### 4.7.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No Eixo 4 são considerados destaques pelos alunos uma melhor gestão financeira, a assistência estudantil, que vem sido apontada como falha por 1 aluno, deficiências na monitoria, baixa iniciação científica e a rede de Internet dedicada aos alunos. Os professores destacam a necessidade de mais transparência e democracia, além de serem consultados acerca de como os investimentos serão aplicados no Campus. Os técnicos administrativos apontaram a avaliação de desempenho e incentivo a qualificação, a sustentabilidade financeira, baixo comprometimento dos gestores com a instituição e necessidade de se ouvir a comunidade acadêmica.

#### 4.7.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Sobre as áreas de lazer e os espaços para a prática de atividade de arte, cultura e esportes os respondentes são unânimes em apontar o alto grau de deficiência, já que o Campus não dispõe de área a prática de atividade de arte, cultura e esportes. 1 técnico administrativo ressalta a necessidade de uma sala específica para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional e os alunos gostariam de ter um espaço específico para monitoria. Apontam ainda diversas deficiências em laboratórios de disciplina (falta de ar condicionado, não uso de laboratórios) e nas salas de aula (ar condicionado defeituoso,

persianas quebradas, portas com maçanetas defeituosas e vidros quebrados).

#### **4.7.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA**

##### **4.7.4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

Por não haverem sido apontadas fragilidades ou potencialidades neste eixo, os diretores não apresentaram nenhuma ação programada para este eixo.

##### **4.7.4.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

Sobre a análise das observações apontadas pela CPA neste eixo, a Gestão do Campus abrirá um diálogo com os membros do Conselho de Gestão, a fim de encontrar o melhor meio para divulgar os documentos institucionais para a Comunidade Acadêmica.

##### **4.7.4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

A Diretoria Geral do Campus, em conjunto com as Diretorias de Ensino e de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, vem trabalhando para ampliar as possibilidades de servidores e alunos participarem de programas de intercâmbio, bem como de ações artísticas e culturais.

Sobre a análise das observações apontadas pela CSA, no eixo 3, cabe a Gestão do Campus ressaltar que o Campus Guarapari possui alvará de funcionamento expedido pelo Corpo de Bombeiros. O Bloco B não tem rampa de acesso, mas tem elevadores para atender alunos e servidores com necessidades específicas.

Ainda sobre as observações deste eixo 3, a Diretoria de Ensino irá estudar junto aos Coordenadores de Curso e Coordenação de Gestão Pedagógica formas de melhorar o processo de recuperação dos conteúdos e notas, bem como incentivar os docentes dos Cursos da área industrial a levarem seus alunos para visitas técnicas.

##### **4.7.4.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão**

As fragilidades apontadas por discentes e servidores, neste eixo, referem-se à gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições e a política de sustentabilidade financeira. Quando a isso, os Diretores ressaltaram que, visando fortalecer a DPPGE, a Direção Geral do Campus empenhou esforços ao longo dos anos para conseguir novos servidores e, assim, estruturar melhor a referida Diretoria e com relação à sustentabilidade financeira, justificaram que o Campus apresenta um dos menores valores de custeio anual em relação aos demais Campi da rede.

##### **4.7.4.5 Eixo 5 – Infraestrutura**

Sobre a análise das observações apontadas pela CPA no eixo 5, a Gestão do Campus apontou que os problemas de infraestrutura já reduziram muito, com a construção do

Bloco B, mas que a situação somente será ideal quando o Bloco C e a área para esportes for construída. Para que isto ocorra, a Gestão busca incessantemente recursos junto a Reitoria e a Parlamentares.

#### 4.7.5 Considerações Finais

Observa-se pelos resultados da avaliação que as fragilidades apontadas pelos discentes e servidores são esperadas em um Campus ainda em processo de implantação, já que o Ifes Guarapari ainda não conta com toda sua estrutura física completa e nem com um quadro funcional com o número adequado de servidores.

Apesar disso, as potencialidades apontadas dizem respeito, principalmente à infraestrutura física do Campus, com exceção para infraestrutura para práticas esportivas e cultura, ainda inexistentes no Campus e para a cantina.

Este é o quarto Instrumento de Avaliação consolidado desde que o Campus iniciou suas atividades em 2010. Espera-se que a Gestão do Campus utilize esse relevante banco de informações para nortear suas ações, sempre no sentido de ofertar uma Educação de qualidade e de garantir aos seus Servidores e Alunos um ambiente sadio, agradável e produtivo.

#### 4.8 CAMPUS ITAPINA

##### 4.8.1 Descrição do Campus

Denominado oficialmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Itapina – IFES Campus Itapina, localizado na BR 259 - KM 70, Colatina, Espírito Santo. CEP: 29709-910, Caixa Postal: 256.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	José Modesto da Fonseca (Presidente)	Mauro Fontoura Borges Neto
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Djalse Terezinha Magnago Linhales	Giacomina Possatti Lepaus
<b>Segmento Discente</b>	Matheus Joaquim dos Santos Cândido	Marcus Tadeu Barbosa Ferreira
<b>Segmento Sociedade Civil</b>	-	
<b>Período de mandato da CSA:</b> De 24 de outubro de 2016 a 24 de outubro de 2018.		
<b>Ato de designação da CPA:</b> Portaria nº 292, de 24 de outubro de 2016.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agropecuária</li> <li>• Zootecnia</li> </ul>
Cursos Técnicos (Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agropecuária</li> </ul>
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bacharelado em Agronomia</li> </ul>



- Licenciatura em Ciências Agrícolas
- Licenciatura em Pedagogia

A estrutura organizacional do IFES-Campus Itapina se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável</b>
Diretor-Geral	Anderson Mathias Holtz
Chefe de Gabinete	Simone Schulz Rodrigues
Coordenador de Tecnologia da Informação	José Ricardo Ferrari
Coordenador de Gestão de Contratos	Bruna Raasch Soares
Coordenadora da Auditoria Interna	Eliege da Silva Madeira Gon
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Nivaldo Pinheiro de Faria
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Administração e Planejamento	Geraldo Pereira de Araújo
Coordenador Geral de Administração, Orçamento e Finanças	Marcos Antônio de Almeida Pires
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transporte	José dos Santos Teixeira
Coordenador de Almoxarifado	Bruno Kapitsyki Barbieri
Coordenador de Licitações e Compras	Paulo de Castro Ramos
Coordenador de Engenharia e Manutenção	Marco Antonio Ravara
Coordenador de Patrimônio	Walas Conceição
Coordenadora de Execução Orçamentária e Financeira	Luciana Lima Pertel
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Ensino	Patrícia Soares Furno Fontes
Coordenador Geral de Assistência à Comunidade	José Claudio Valbuza
Coordenador Geral de Ensino	Robson Prucoli Posse
Coordenador de Gestão Pedagógica	Rodrigo da Silva Goularte
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Virgínia Morelato Mondoni
Coordenadora de Alimentação e Nutrição	Fabíola da Silva Francisco
Coordenador de Internato	Fabio Adonias Monteiro
Coordenadora de Biblioteca	Débora do Carmo
Coordenador de Extensão	Selma Garcia Holtz
Coordenadora do Curso de Licenciatura Ciências Agrícolas	Elizabeth Armini Pauli Martins

Coordenador do Curso de Bacharelado em Agronomia	Jadier de Oliveira Cunha
Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia	Rogério Omar Caliar
Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária	Majorie Mara Malacarne
Coordenador do Curso Técnico em Zootecnia	Anderson Antônio Alves Cesário
<b>Diretoria de Extensão</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Coordenador de Integração Campus-Comunidade	Deomar Sergio Plaster Verdin
<b>Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Leandro Glaydson da Rocha Pinho
Coordenador de Pesquisa	Bruno Andreatta Scottá
<b>Coordenadoria Geral de Gestão do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Coordenador Geral de Gestão do Campus	Wilson Pancieri
Coordenador de Viveiros	Antônio dos Santos Teixeira
Coordenador de Olericultura	Eder Wilson Lehrbach Pereira
Coordenador de Animais de Pequeno Porte	Leonardo Martineli
Coordenador de Animais de Médio Porte	Henrique Ferreira de Assis
Coordenador de Animais de Grande Porte	Adriano Martins Pereira
Coordenador de Aquicultura	José Nailton Canuto e Silva
Coordenador de Mecanização Rural	José Francisco Mauro
Coordenador de Culturas Perenes	João Batista Pereira Correa
Coordenador de Culturas Anuais	Eduardo Varnier
<b>Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Coordenadora Geral de Gestão de Pessoas	Djalse Terezinha Magnago Linhales
Coordenadora de Seleção Desenvolvimento de Pessoas	Simone Sales da Silva
Coordenadora de Cadastro e Benefícios	Rozemary Kuster

Levando em consideração os resultados da Auto avaliação 2016 em relação aos servidores e alunos existentes, com base no Sistema Acadêmico e nas informações dadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	418/1254	33,33
Servidores (TAE e Docentes)	66/163	40,49
Cursos Técnicos	338/1014	80,86
Graduação	80/240	33,33
TAE	35/95	36,84

Docentes	31/68	45,58
----------	-------	-------

#### 4.8.2 Análise dos Eixos

A análise do resultado da Auto avaliação Institucional do IFES campos Itapina foi realizada pela CSA (Comissão Setorial de Avaliação), deste campus, por meio de uma análise dos eixos de 1 a 5, para discussão geral, com base na verificação dos dados das tabelas e gráficos dos indicadores em cada eixo, e para a análise das fragilidades e potencialidades foi observado as respostas dos participantes (alunos e servidores) destacando aquelas onde houve um número alto de respostas recorrentes. Tais dados foram retirados do relatório do resultado da auto avaliação institucional do IFES 2016 elaborado pela Comissão Provisória de Avaliação, usando de recursos de programa específico de aplicação, coleta e análise de dados por meio de tabelas e gráficos com resultados em números totais e em percentuais.

##### 4.8.2.1 1.1.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Assim na análise deste eixo que contempla o planejamento e a avaliação institucional, (continuaremos após as duas figuras seguintes)

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo, pode-se verificar que 5,26% dos alunos e 1,01% dos servidores responderam que não existe esta avaliação no campus. Para os alunos (22,33%) e para os servidores (32,08%) esta avaliação é insuficiente, sendo que para 34,13% dos alunos e 34,85 % dos servidores esta avaliação é suficiente para o campus. 16,91% dos alunos e 18,18% dos professores consideram a avaliação boa, para os que consideram excelentes temos 3,75 % dos alunos e 6,57% de professores. Finalmente 17,62% de alunos e 6,57% de servidores não formaram opinião dizendo não saber (não sei).

#### FRAGILIDADES DO EIXO 1

Para os alunos os itens a seguir representam fragilidades, na ordem de 40,91% para indicador 2 (“Como você avalia a divulgação dos resultados da auto avaliação”) sendo que para 43,06% foi considerado fragilidade o indicador 3 (“Como você avalia a utilização dos resultados da auto avaliação para planejamento das ações da avaliação institucional”)

#### POTENCIALIDADES DO EIXO 1 (Planejamento e Avaliação Institucional).

Não foram destacadas e observadas nenhuma potencialidade por nenhum dos seguimentos participantes.

##### 4.8.2.2 Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

No eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) onde a comunidade (alunos e servidores) deveria perceber a consonância das ações realizadas no campus com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) verificando a conformidade destas ações com as metas previstas no PDI, referentes as suas diversidades. Assim, 4,90% dos alunos e 1,35% dos servidores responderam que não existe o referido desenvolvimento institucional no

campus, para 19,00% dos alunos e 23,23% dos servidores este desenvolvimento é insuficiente. Mas, 24,46% dos alunos e 33,33% dos servidores aceitam o referido desenvolvimento como suficiente. Ainda, 16,50% dos alunos e 14,39% dos servidores disseram ser bom o desenvolvimento institucional, em seguida 6,45% de alunos e 14,65% de servidores atestam que o eixo em questão está excelente, e chamando atenção, 30,80% dos alunos e 10,94% de servidores não formaram opinião ao não saber o que responder.

#### 4.8.2.3 EIXO 3 – POLITICAS ACADEMICAS

Neste eixo o relatório da auto avaliação realizada em 2016, fornecido pelo sistema de coleta, tabulação e análise dos dados com geração de tabelas e gráficos mostra que: para 3,22% dos alunos e 0,76 % dos servidores responderam a opção “não existe” para políticas acadêmicas. Também neste eixo verificou-se que 20,75% dos alunos e 21,06% dos servidores afirmaram que estas políticas acadêmicas são insuficientes.

Percebe-se ainda na tabela do eixo 3 que uma parcela de 28,98% dos alunos e 32,18% dos servidores entendem que elas são suficientes enquanto outra parcela de 17,79% de alunos e 22,35% de servidores responderam que estas políticas se encontram em bom estágio de desenvolvimento. Para um grupo de 8,42% de alunos e 13,17% de servidores as políticas acadêmicas adotadas no campus são excelentes, e finalmente 20,85% de alunos e 10,48% de servidores não demonstraram opinião formada, pois responderam NÃO SEI, para este indicador.

Neste eixo os alunos detectaram fragilidades de acordo com os indicadores a seguir:

Em seguida de cada um dos indicadores encontram-se os percentuais que os alunos apontaram para cada uma das fragilidades: 5 - Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica. - 48.43%, 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF). 29%, 7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa - 45.76%, 10 Programa de acolhimento aos ingressantes. - 40.48%, 11 -Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE). - 40.19%, 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos. - 53.27%, 33 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual - 55.21%, 14 - Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero. - 43.10%

#### **FRAGILIDADES DO EIXO 3, (apontadas pelos servidores):**

Para o seguimento dos servidores o indicador “como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas” (PRODIF), é 40,91% dos casos, frágeis.

Um grupo de 48,48% de servidores ao responder o indicador “como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa” diz que ela é frágil.

Ao responder ao indicador de número 8, “como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna”, 43,94% dos servidores disseram que ela é frágil.

Finalmente para o indicador número 13, “Políticas e ações de inovação tecnológica e propriedade intelectual”, o grupo de 43,94% de servidores optaram por considerá-la frágil.

Neste eixo foram detectadas as seguintes fragilidades: 1 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes ao Ensino. - 50.84% identificou como frágil, e assim sucessivamente nos itens seguintes:

2 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Pesquisa Científica e Tecnológica. - 49.40%

3 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. - 50.12%

4 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e desenvolvimento Econômico e Social. - 59.95%

5 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos). - 42.21%

6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio. - 56.35%

7 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais - 50.36%

8 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Apoio ao Discente. - 59.23%

#### 4.8.2.4 Eixo 4 (Políticas de Gestão)

Analisando os dados do gráfico e planilha referentes ao eixo 4 políticas de gestão, percebe-se que para um grupo de 3,11% dos alunos e 0,50% dos servidores não existem políticas de gestão no IFES, campus Itapina.

Já para 19,27% dos alunos e 20,32% dos servidores estas políticas de gestão são insuficientes, enquanto que para 29,54% de alunos e 36,28% de servidores elas são suficientes para o campus.

Percebe-se também que 15,91% de alunos e 21,82% de servidores apoiam as políticas

afirmando que elas são boas, enquanto que o grupo que as considera excelentes compõe-se de 6,89% de alunos e 14,09% de servidores.

Finalmente um grupo composto por 25,27% de alunos e 6,98% de servidores não tem opinião formada a respeito das políticas de gestão por quanto responderam não saberem classificar este item.

Estas fragilidades podem ser notadas de acordo com os percentuais que aparecem a frente de cada indicador a seguir:

1 - Como você avalia a gestão da Direção-Geral considerando suas atribuições. - 40.34%. 2 - Como você avalia a gestão da Direção de Ensino ou equivalente considerando suas atribuições. 43.03%, 3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições. - 55.26% 4- Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições. - 51.10% 5 - Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições. - 43.03%, 6 - Como você avalia a gestão da Assistência Estudantil considerando suas atribuições. - 45.48% 8 - Como você avalia a gestão do setor de Apoio ao Ensino considerando suas atribuições. - 45.48% 9 - Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação suas atribuições. - 45.97% 10 - Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores. - 42.54%, 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira. - 62.59%

#### 4.8.2.5 EIXO 5 (Infraestrutura)

Este eixo foi analisado com mais participação dos seguimentos por ser de mais fácil percepção na forma de obras físicas, neste sentido, verificando a planilha e o gráfico gerado pelo sistema percebe-se que 5,56% de alunos e 2,68% de servidores disseram não existir infraestrutura, enquanto outro grupo formado por 19,92% de alunos e 31,14% de servidores que a infraestrutura é insuficiente.

Para um outro grupo de 26,39% de alunos e 26,00% de servidores esta mesma infraestrutura é suficiente para atendê-los.

Percebe-se ainda que 17,74% de alunos e 19,75% de servidores afirmam serem boas as obras de infraestrutura contidas no campus, enquanto que para um outro grupo de 11,61% de estudantes e 15,18% de servidores a infraestrutura contida no campus Itapina são excelentes.

Finalizando este ponto da análise a comissão verifica que um grupo formado por 15.21% dos alunos e 5,82% dos servidores responderam “NÃO SEI” significando que o mesmo não tem opinião formada sobre estes indicadores.

#### **FRAGILIDADES DO EIXO 5 (Infraestrutura)**

Como dissemos na análise acima, por se tratar de obras físicas fica notório a facilidade com que o grupo apontou os indicadores com seus respectivos percentuais.

## **INDICADORES:**

2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 50.37% 6 - Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 40.79% 8 - Como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 42.01% 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 64.37%

Neste eixo surgiu a primeira potencialidade detectada por 63,39% dos seguimentos de alunos e servidores.

No indicador 12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 63.39%

### **4.8.3 Análise das Observações**

#### **4.8.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

No eixo 1, os questionamentos mais frequentes dos pelos alunos e também servidores foram em relação a divulgação do relatório da auto avaliação, a forma com que é feita, quando acontece, e a inexpressiva utilização dos resultados da auto avaliação para planejamento das ações institucionais. No seguimento alunos, principalmente houve muita crítica quanto ao processo avaliativo, o que deixa claro a falta de conhecimento deles sobre a importância do mesmo.

Alunos, servidores (administrativos e professores, por meio de suas falas e respostas reforçaram a necessidade de divulgação, incentivo e esclarecimento quanto aos instrumentos de auto avaliação e sua operacionalidade.

#### **4.8.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

Aqui, o principal indicador “qual o melhor meio de divulgação dos documentos institucionais” muitos foram os que responderam que a divulgação deveria ser online, um grupo composto por número considerável, principalmente dos técnicos administrativos, gostaria que fossem feitas palestras, e ainda quem dissesse que deveria ocorrer na forma de reunião. - Falha na comunicação interna e externa. - Falta de incentivo a participação nos eventos, pouca iniciação científica e poucos projetos de extensão. Os professores chamaram a atenção para necessidade de valorização das ações de pesquisa e extensão e melhorias na comunicação entre os diversos níveis de atuação e identidade institucional.

#### **4.8.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

Neste eixo houve grande manifestação por parte dos alunos, com questionamentos pertinentes, outras vezes, nem tanto, mas o fato de maior relevância é que fica claro a

necessidade de melhor entrosamento entre a elaboração e execução das políticas acadêmicas adotadas no IFES-campus Itapina. Grande número de reclamações com relação às viagens técnicas e a velocidade da Internet, bem como o filtro de alguns endereços eletrônicos.

Reclamações quanto a horário de funcionamento da Biblioteca, e quanto às ferramentas avaliativas no dia a dia da escola, também foram muito recorrentes. Algumas outras, bastante pontuais, auxílios aos estudantes, demora nas análises e concessões, programas de iniciação científica e outros projetos.

#### 4.8.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Neste eixo alunos voltam a mencionar o horário de funcionamento da biblioteca. Manifestam também que a política de gestão precisa de inovação e renovação, bem com capacitação e avaliação dos servidores. Revisão dos critérios para seleção dos alunos que receberão assistência estudantil.

Os servidores (professores e técnicos administrativos) assinalaram que a gestão precisa ser mais democrática e participativa. Os técnicos administrativos especificamente reforçam a necessidade de maior incentivo à capacitação dos servidores.

#### 4.8.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Neste eixo ao responder o indicador “Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação” 50,37% dos participantes consideraram-na como frágil, 40,79% ao responder “Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação”

Destaque especial precisa ser dado ao fato de 63,39 % dos participantes avaliaram positivamente os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

### 4.8.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise e elaboração desse relatório, a Comissão Setorial de Auto avaliação (CSA) do IFES-campus Itapina, com base nos dados do resultado da Auto avaliação Institucional, considera que as CSAs e CPA veem realizando um trabalho altamente participativo, ainda que vários setores desconhecem total ou parcialmente esse trabalho e/ou não tem interesse por ele.

Não há dúvidas, por parte da CSA, que a auto avaliação proporciona aos gestores dos campi do IFES, informações que possibilitam conhecer as demandas da comunidade acadêmica e administrativa, bem como, planejar e implementar estratégias visando o crescimento e melhoria nos serviços prestados em prol de uma EDUCACAO de



qualidade.

É de grande importância considerar, ressaltando, que o resultado da Auto avaliação Institucional demonstrou a necessidade de divulgação dos objetivos da auto avaliação Institucional para o desenvolvimento, amadurecimento e crescimento da Instituição, bem como intensificar melhor o planejamento na divulgação do seu papel no IFES, e dessa forma mostrar que Auto avaliação Institucional é importante para contribuir com a melhoria da educação e gerar contribuição para o planejamento das ações da gestão, com base no PDI.

Faz-se necessário ainda considerar que as observações aqui analisadas mostram a urgência em dirigir esforços e maior atenção para fortalecer as Políticas de Gestão com o reforço nas funções de apoio ao ensino, à pesquisa e a extinção, políticas de ações culturais e de valorização dos servidores de modo geral e, fundamentalmente, implementação de uma política de comunicação democrática, transparente, rápida e igualitária.

#### 4.9 CAMPUS LINHARES

##### 4.9.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Linhares – Ifes Campus Linhares, localizado à Avenida Filogônio Peixoto, nº 2220, Bairro Aviso, Linhares, Espírito Santo. CEP: 29901-291. DDD (27) Tel.: 3264-5700, CNPJ: 10.838.653/0006-02, Unidade Gestora: 158420.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Whelligton Renan da Vitória Reis matrícula siape nº 1952292 (Presidente)	DOUGLAS ESPÍNDOLA BAESSA, matrícula siape nº 1683421
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	PAULO RICARDO FRAGA FONSECA, matrícula siape nO1917777	FAIÇAL GAZEL, matrícula siape nº 1928303
<b>Segmento Discente</b>	NATHÁLIA VENTURIM DE SOUZA, matrícula 20161ENGCA0281	IARA MANCINO DEL PIERO, matrícula 23131CTAII0478
<b>Segmento Sociedade Civil</b>	Não possui nenhum membro da sociedade civil	
<b>Período de mandato da CSA:</b> De 04/10/2016 a 03/10/2018		
<b>Ato de designação da CPA:</b> PORTARIA Nº 398 DE 04 DE OUTUBRO DE 2016.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração</li> <li>• Automação Industrial</li> </ul>
--	---

Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração</li> <li>• Automação Industrial</li> </ul>
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Engenharia de Controle e Automação</li> </ul>

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	Antônio de Freitas
Chefe de Gabinete	Kamila Mascarenhas Machado
Coordenador de Tecnologia da Informação	Eduardo Sofiate
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Administração	Julcimar Guerra do Nascimento
Coordenador Geral de Administração	Márcio Oliveira Franskoviaky
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Fagner Gama dos Santos
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Sebastiana Dark Miranda Cortes
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Ensino	Josemar Pegorete
Coordenadoria Geral de Ensino	Eloana Costa de Moraes
Coordenadoria de Registros Acadêmicos	Vanessa Gomes Ferreira dos Santos
Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar	Poliane Passos
Coordenadoria de Biblioteca	Celina Busato Soprani
Coordenadoria de Laboratórios	Evandro das Virgens Scarpati
Coordenador do Curso Técnico em Administração	Whelligton Renan da Vitória Reis
Coordenador do Curso Técnico em Automação Industrial	Daniel Franz Reich Magalhães
Coordenador do Curso de Engenharia de Controle e Automação	Erlon Cavassana
<b>Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Paulo Ricardo Fraga Fonseca

Coordenador do Curso de Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> - Especialização em Gestão Empresarial	Klinger Ceccon Caprioli
<b>Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Gilberto Samaritano

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	75/	
Servidores (TAE e Docentes)	46/	
Cursos Técnicos	66/	
Graduação	9/	
Pós-Graduação	0	
TAE	25/	
Docentes	21/	

#### 4.9.2 Análise dos Eixos

##### 4.9.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Conforme observado no resultado da avaliação institucional, os servidores e os discentes indicam como fragilidade o indicador 3.

3 - Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional.

Além disso, os **servidores** apontaram como fragilidades os indicadores 1 e 2.

1 - Como você avalia os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais.

2 - Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação.

**Ambos, os seguimentos, não apresentaram potencialidades para esse eixo.**

##### 4.9.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Os participantes escolheram uma resposta dentre algumas apresentadas: as duas mais votadas foram “on line” e “Palestras” respectivamente.

Conforme observado no resultado da Avaliação Institucional, foram apresentadas diversas fragilidades, tanto nos seguimentos alunos como servidores, com ênfase para os seguintes indicadores:

2 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no plano de desenvolvimento institucional (pdi) referentes a pesquisa científica e tecnológica.

4 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no plano de desenvolvimento institucional (pdi) referentes a extensão e desenvolvimento econômico e social.

6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no plano de desenvolvimento institucional (pdi) referentes a programas de internacionalização e intercâmbio.

Ainda, em relação a esse eixo, os **alunos** apontaram como fragilidade o indicador 8:

8 - como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no plano de desenvolvimento institucional (pdi) referentes a programas de apoio ao discente.

Os **servidores** apontaram também outros indicadores como fragilidades:

1 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no plano de desenvolvimento institucional (PDI) referentes ao ensino.

3 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no plano de desenvolvimento institucional (PDI) referentes a diversidade, meio ambiente e sustentabilidade.

5 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no plano de desenvolvimento institucional (PDI) referentes a inclusão social (acessibilidade e direitos humanos).

7 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no plano de desenvolvimento institucional (PDI) referentes a programas artísticos e culturais.

9 - As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional.

**Os seguimentos avaliados não apresentaram potencialidades para esse eixo.**

#### 4.9.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Após verificação dos resultados foram identificadas as seguintes fragilidades, tanto no seguimento aluno como servidores:

- 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF).
- 7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa.
- 11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE).
- 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos.
- 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual.

Além desses indicadores, os **servidores** apresentaram, também, os seguintes indicadores como fragilidades na instituição:

- 1 - Como você avalia as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados.
- 2 - Como você avalia a atualização curricular.
- 3 - Como você avalia o desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico.
- 5 - Como você avalia o incentivo e participação nos programas de iniciação científica.
- 8 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna.
- 9 - Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico).
- 10 - Programa de acolhimento aos ingressantes.

**Os segmentos avaliados não apresentaram potencialidades para esse eixo.**

#### 4.9.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Os resultados da avaliação institucional apontaram para as seguintes fragilidades, conforme os segmentos alunos e servidores:

- 1 - Como você avalia a gestão da direção-geral considerando suas atribuições.
- 10 - Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores.
- 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira.

Os **alunos** ainda destacaram como fragilidades os seguintes indicadores:

- 3 - Como você avalia a gestão da direção de pesquisa, pós-graduação e extensão considerando suas atribuições.
- 8 - Como você avalia a gestão do setor de apoio ao ensino considerando suas atribuições.

Os **servidores** destacaram, também, o indicador 12, como uma fragilidade:

- 12 - como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores,

considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.

O seguimento alunos apresentou como **potencialidade** o indicador 7:

7 - como você avalia a gestão da coordenadoria da biblioteca considerando suas atribuições.

#### 4.9.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Após a coleta das informações, foram detectadas as seguintes fragilidades conforme os segmentos avaliados:

4 - como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

10 - como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

11 - como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

12 - como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

13 - como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

14 - como você avalia a infraestrutura da comissão setorial de avaliação - csa/cpa, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Os **servidores**, ainda apresentaram o indicador 3 como um item de fragilidade:

3 - como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

O segmento **aluno** apresentou como **potencialidade** o indicador 7:

7 - como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

### 4.9.3 Análise das Observações

#### 4.9.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

##### Alunos

Os alunos manifestaram alguns pontos como necessidade de cuidados por parte da instituição:

Desenvolver melhorias na gestão do campus e autonomia dos setores. Melhoria na qualidade das aulas ministradas. Melhoria na qualidade dos equipamentos, como por exemplo computadores ultrapassados. Um item em especial teve uma ênfase que é a ausência da quadra poliesportiva.

Também foi evidenciada a falta de planejamento de projetos e ações no campus, referentes a: lixo jogado incorretamente e não reciclagem do mesmo; falta de participação dos pais e alunos no âmbito escolar; falta de equipamentos para a prática esportiva; a desnecessária aula de certos professores que em vez de ensinar o que devemos aprender limitam esta aprendizagem ao contrário dela, onde ele acaba abusando da inexperiência, da imaturidade e da falta de conhecimento dos alunos, com o objetivo de coopta-los para essa ou aquela religião ou corrente política, ideológica ou partidária. A escola é a preparação para o futuro do estudante, para isso ele precisa de estar em um local agradável, onde possa realizar suas atividades e seus estudos tranquilamente, não um lugar onde ele será doutrinado e confrontado de suas ideologias; Avaliação da cantina, em função dos preços praticados por esta.

##### Técnicos

Para os técnicos, alguns problemas levantados foram:

Conscientização, dos setores sobre a importância da avaliação; indicação de que as ações de melhoria decorrem das avaliações e sugestões promovidas por servidores do campus; Comunicação e transparência; Ampliação das ações de divulgação dos resultados da autoavaliação; Que os resultados após divulgação sirvam efetivamente para mudanças na gestão.

##### DOCENTES

Para os docentes, alguns problemas levantados foram:

Vincular as progressões à participação mais efetiva dos servidores; Não solicitação de SIAPE e Senha no processo de avaliação; Tornar mais clara a importância da autoavaliação para a melhoria da gestão institucional; Avaliar a produtividade de cada coordenação; É preciso que a gestão faça valer os resultados da avaliação institucional. Se a gestão não utilizar os resultados não haverá sentido fazer – avaliação; Divulgar os resultados de forma mais efetiva, demonstrando ao final do ano as ações desenvolvidas a partir dos resultados.

#### 4.9.3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Não houve nenhuma observação neste eixo por parte dos envolvidos nos segmentos que participaram da avaliação institucional.

#### 4.9.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Alunos

Desenvolver maior interação com os alunos, numa perspectiva de aproximação e busca de soluções para os problemas escolares.

#### TÉCNICOS

Oferta de mais cursos no campus Linhares; Melhorar a comunicação e o apoio psicopedagógico; Melhoria na biblioteca e no desenvolvimento de ações para a melhoria das aquisições e atualização do acervo; atenção aos alunos ingressantes no primeiro ano e implementação de melhorias no currículo escolar; O setor pedagógico não apresenta definições claras das funções que os servidores/as devem exercer e não há troca de informações sobre o assunto com os gestores; A gestão de ensino (com alta rotatividade de diretores de ensino e da coordenação geral de ensino) merecem uma atenção diferenciada por parte da PROEN, pois o problema na minha- concepção está acima da direção geral do campus.

#### DOCENTES

As questões relacionadas às avaliações devem consideradas de maneira mais abrangente e de forma mais eficaz; Diversidade de gênero é muito diferente de diversidade étnico racial – o envolvimento do campus nestas discussões precisam ser melhor trabalhados; Maior planejamento, de ações que acontecerão no ano seguinte, considerando que o calendário sofre alterações a todo o tempo, alunos são liberados, pois algumas atividade não foram previstas, nem todos os núcleos são consultados para definir esse planejamento; Plano de ação baseado nos relatórios dos anos anteriores, priorizando o que for mais crítico de atenção imediata; oferta de mais monitorias vinculadas ao apoio estudantil; Participação efetiva dos servidores; Circulação de maior divulgação dos processos internos e das decisões tomadas; Custeio de projetos/inscrições/translado dos alunos participantes em eventos que promovam a formação acadêmica, como Olimpíadas, congressos, feiras, apresentações de trabalhos, dentre outros; Contato com a comunidade externa como um todo.

#### 4.9.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Alunos

Usar a arrecadação do dinheiro para reformas no campus, como a quadra de esportes e a estrutura interna do prédio.



## Técnicos

A avaliação desempenho não contribui para melhorar os processos de gestão do campus; Não há transparência na atual gestão e nem comunicação; rotatividade de servidores é muito grande tornando o tempo de atuação curto para aprendizado e atuação no novo setor. Exemplo: nos últimos 03 anos o campus passou por 05 direções de ensino; cobrar comprometimento para que seja garantido o retorno do dinheiro público à sociedade em forma de soluções para seus problemas. Dinheiro colocado em educação não é gasto, é investimento que gera riqueza e bem estar financeiro e social; Implementação de assessorias técnicas especializadas (jurídica, engenheiros etc..) no próprio campus.

## Docentes

Custeio para projetos/inscrição/translado para apresentação em todos os eventos que os professores participarem com apresentação de trabalhos; Conhecimento de gestão educacional; Plano de ação baseado nos relatórios de anos anteriores, priorizando o que for mais crítico; Integração nas ações. Não existe metas, nem ordenação nas ações para alcançar um objetivo, cada um faz o que quer e enquanto está dando certo.

### 4.9.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

## Alunos

Precisamos de quadra, auditório e melhoria em todos os laboratórios;

## Técnicos

Campus Linhares não possui local para as aulas de educação física. Realizam as aulas em local improvisado (área de estacionamento). É uma das áreas que pode trazer muitos benefícios a todos, e por isso é relevante para que a qualidade da educação e da saúde sejam garantidas.

## Docentes

Agilidade na reforma do ginásio de esportes. No momento, deveria se fechar parcerias com a prefeitura municipal para garantia da prática de esportes e demais atividades permanentes. Os alunos precisam utilizar a área para estacionamento e/ou a área da cantina para tais atividades. Isso é uma situação além de precária um risco de vida; os espaços físicos precisam ser melhor dimensionados, muitos são construídos em função de falta de espaços.

### **4.9.4 Considerações Finais**

Após a elaboração desse relatório, a Comissão Setorial de Autoavaliação (CSA) do IFES-campus Linhares, com base nos dados do resultado da Autoavaliação Institucional, considera que as CSAs e CPA veem realizando um trabalho bem participativo, ainda que vários setores desconheçam total ou parcialmente esse

trabalho e/ou não tem interesse por ele.

Não há dúvidas, por parte da CSA, que a autoavaliação proporciona aos gestores dos campi do IFES, informações que possibilitam conhecer as demandas da comunidade acadêmica e administrativa, bem como, planejar e implementar estratégias visando o crescimento e melhoria nos serviços prestados em prol de uma EDUCACAO de qualidade e uma melhoria de vida da sociedade em que se encontra o campus. O resultado da Auto avaliação Institucional demonstrou a necessidade de divulgação dos objetivos da Autoavaliação Institucional para o desenvolvimento, amadurecimento e crescimento da Instituição, bem como desenvolver estratégias para a melhoria da divulgação do seu papel no IFES, e dessa forma mostrar que Autoavaliação Institucional é importante para contribuir com a melhoria da educação e gerar contribuição para o planejamento das ações da gestão, com base no PDI.

É necessário considerar que as observações realizadas pelos avaliadores mostram a urgência em estabelecer mecanismos e esforços para fortalecer as Políticas de Gestão com o reforço nas funções de apoio ao ensino, à pesquisa e a extensão, políticas de ações culturais e de valorização dos servidores de modo geral e, fundamentalmente, implementação de uma política de comunicação democrática, transparente, rápida e igualitária.

#### 4.10 CAMPUS MONTANHA

##### 4.10.1 Descrição do Campus

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Montanha, localizado à Rodovia ES 130, Km 01, Palhinha, Montanha, Espírito Santo. CEP: 29890-000.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Gesiane Cabral de Freitas (Presidente)	Isaias Alves
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Felipe de Andrade Simões	Gabriele Saúde Viana
<b>Segmento Discente</b>	Sabrina Gomes de Souza	Gabrieli Souza Oliveira
<b>Período de mandato da CSA:</b> 21/06/2016 a 20/06/18.		
<b>Ato de designação da CPA:</b> Portaria nº 331, de 07 de junho de 2016.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agropecuária</li> <li>• Administração</li> </ul>
--	---

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

<b>ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA</b>	
<b>Diretoria Geral</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	André dos Santos Sampaio
Chefe de Gabinete	Geovani Alipio Nascimento Silva
Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Félix Luiz Zanetti
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	Alcione de Souza
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Administração	Marcos Roberto da Silva
Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio	Sandra Demétrio de souza
Coordenadoria de Licitações e Compras	Gabriele Saúde Viana
Coordenadoria de Engenharia e Manutenção	Felipe de Andrade Simões
Coordenadoria de Protocolo e Arquivo	Archimedes Gonçalves Pereira Filho
Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira	Pedro Riguette
Coordenadoria Geral de Gestão do Campo	Flávio Neves Celestino
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Ensino	Claudia da Cunha Monte Oliveira
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	André Teixeira de Oliveira
Coordenadoria Geral de Ensino	Paula Mara dos Reis Ferraz
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Thiago Zanotti Pancieri
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	Priscila Buzatto Merlin
Coordenadoria de Biblioteca	Jacqueline Machado Silva
Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária	Ademir Juvêncio da Silva
Coordenadora do Curso Técnico em Administração	Priscilla Mendes Arruda
<b>Diretoria de Pesquisa e Extensão</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Pesquisa e Extensão	Waylson Zancanella Quartezani
Coordenadoria de Laboratório	Ludmila Pereira Rocha

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	204/256	79,69 %
Servidores (TAE e Docentes)	25/45	55,55 %
TAE	7/17	41,18%
Docentes	18/28	64,28 %

#### 4.10.2 Análise dos Eixos

##### 4.10.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os discentes, neste eixo não foram apontadas fragilidades. Para os discentes o indicador 1 (Como você avalia os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais) apresenta-se como uma potencialidade, sendo que 42,65% dos alunos consideram bom e 24,02% avaliaram como excelente.

Para os servidores o indicador 1 (Como você avalia os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais), o indicador 2 (Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação) e indicador 3 (Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional) não apresentaram fragilidades.

##### 4.10.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

De acordo com os discentes não há fragilidades no Eixo 2. Além disso, com exceção do indicador 6 (Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no PDI referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio) e do indicador 7 (Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no PDI referentes a Programas Artísticos e Culturais), os demais indicadores apresentaram potencialidades.

Em relação à avaliação realizada pelos servidores, no Eixo 2 foi apontada como fragilidade apenas o indicador 6 (citado anteriormente), 37,5 % responderam insuficiente e 12,5 % não souberam avaliar. De acordo com os servidores, o indicador 8 (Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no PDI referentes a Programas de Apoio ao Discente) demonstrou ser uma potencialidade, 41,67% dos servidores responderam “bom” e 20,83 % reponderam “excelente”, o que totaliza 62,5%.

##### 4.10.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com os discentes, nenhuma fragilidade foi verificada no Eixo 3. Os indicadores: 1 (Como você avalia as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados), 4 (Como você avalia os programas de monitoria), 5 (Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica), 8 (Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna) e 14 (Políticas Públicas das relações étnico-raciais e à diversidade de gênero, demonstraram ser potencialidades).

Na avaliação do Eixo 3 realizada pelos servidores, os indicadores 5 (Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica) e o 7 (Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa) foram as potencialidades verificadas. De acordo com os servidores, o indicador 9 (Programa de Atendimento aos Estudantes – apoio psicopedagógico) que teve 37,50% de insuficiente e o indicador 13 (Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual) obteve como resultado 14,81 % consideram insuficiente e 25,93 não souberam avaliar esse indicador, o que demonstra ser os indicadores 9 e 13 fragilidades.

#### 4.10.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Não foram apontadas fragilidades no eixo 4 por parte dos discentes e servidores. Para os discentes os indicadores 1 (Como você avalia a gestão da Direção-Geral considerando suas atribuições), 2 (Como você avalia a gestão da Direção de Ensino ou equivalente considerando suas atribuições), 4 (Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições), 5 (Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições), 6 (Como você avalia a gestão da Assistência Estudantil considerando suas atribuições), 7 (Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições), 8 (Como você avalia a gestão do setor de Apoio ao Ensino considerando suas atribuições), 9 (Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação considerando suas atribuições) e 10 (Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores) demonstraram ser potencialidades. Todos esses indicadores apresentaram o somatório de respostas “bom” e “excelente” maiores do que 60%.

De acordo com a avaliação realizada pelos servidores o indicador 3 (Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições) demonstrou que 45,83% dos servidores apontaram o conceito “bom” e 16,67% responderam “excelente”; analisando o indicador 4 (Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições) as respostas de “bom” e “excelente” somam cerca de 75%; o indicador 5 (Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições) apresentou 62,5% do somatório de respostas “bom” e “excelente”; por fim, o indicador 6 (Como você avalia a gestão da Assistência Estudantil considerando suas atribuições) revelou que 41,67% reponderam “bom” e 29,17% responderam “excelente”, totalizando 70,83%. Os resultados desses indicadores revelam potencialidades desse eixo, o que demonstra uma avaliação positiva quanto às políticas de gestão.

#### 4.10.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

No eixo 5, tanto a avaliação realizada pelos discentes como pelos servidores revelou como fragilidade o indicador 8 (Como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação). Outras fragilidades verificadas na avaliação dos servidores foram o indicador 2 (Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação), 43,48 % consideram insuficiente e 39,13 % avaliaram como insuficiente o indicador 4 (Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação).

De acordo com os discentes os indicadores 1 (Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação), 2 (Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação), 3 (Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação), 5 (Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação), 6 (Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação) e 9 (Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação) apresentam o somatório de respostas “bom” e “excelente” superior a 60 %. O que demonstra serem potencialidades desse eixo.

Para os servidores a potencialidade desse eixo 5 encontra-se no indicador 1 (Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, onde a análise revelou que 47,83% acreditam ser “excelente” e 26,09% consideram “bom”).

### 4.10.3 Análise das Observações

#### 4.10.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

No Eixo 1, acerca da divulgação do relatório da autoavaliação, 28 alunos (13,73%) consideraram que o relatório não está sendo divulgado e discutido com os alunos. E ainda 14 alunos não conseguiram ver a Evolução Institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

A avaliação do Eixo 1 Realizada pelos servidores revelou que 12% dos servidores consideram insuficiente o instrumento avaliativo e que 28% não sabe responder a respeito, o que totaliza 40%, tornando o indicador 1 desse eixo uma fragilidade. Quanto ao indicador 2, 16% dos servidores acreditam ser insuficiente a metodologia de divulgação dos resultados que têm sido utilizada e 24% não sabem avaliar esse

indicador, o que totaliza 40% tornando esse indicador também uma fragilidade. Analisando o indicador 3 (Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional), 24% dos servidores não sabe avaliar e 24% considera insuficiente, totalizando 48%.

#### 4.10.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No Eixo 2, cerca de 59 (28,92%) dos alunos responderam que não existe ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio, 37 (18,14%) dos alunos consideram as ações insuficientes e 22 alunos (10,78%) não sabem avaliar esse indicador. De acordo com a avaliação realizada pelos servidores, 9 (37,5%) consideram as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio insuficientes e 3 (12,5%) não sabem responder, o que totaliza 50%, demonstrando ser o indicador 6, de acordo com a avaliação dos servidores, uma fragilidade.

#### 4.10.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Nesse eixo foi apontado como fragilidades os indicadores 9 e 13. O indicador 9 que avalia o programa de atendimento aos estudantes, do total de respondentes, 9 (37,5 %) servidores consideram insuficiente. O indicador 13 que avalia as Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual dos respondentes, 4 ( 14,81 %) dos servidores consideram insuficientes e 7 (25,93%) servidores não sabem avaliar esse indicador. Nas observações realizadas pelos discentes verificamos que 5 alunos consideram o número de visitas técnicas são insuficientes para a aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula.

#### 4.10.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Os dois segmentos avaliadores não apontaram nenhuma fragilidade neste eixo.

#### 4.10.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

No eixo 5, 43,48% dos servidores avaliaram com “insuficiente” a sala dos professores considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, o que revela ser esse indicador uma das fragilidades do eixo 5. Outra análise importante é a do indicador 8, no qual 47,83% dos servidores e 42,86% dos discentes consideraram “insuficiente” a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. De acordo com a avaliação dos servidores 39,13 % consideram insuficiente o indicar 4 (Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, acústica, ventilação, noemas de segurança, acessibilidade e conservação).

#### **4.10.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA**

Analisando os dados do RAPA, verifica-se que no Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) foi apontada uma fragilidade no indicador “como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional”, para a qual a gestão do campus propõe como solução a formalização da Coordenadoria de Comunicação Social para divulgação de todas as ações do Campus e a divulgação em Mídias digitais da Avaliação Institucional e dos resultados das ações.

No que se refere ao Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) apontou-se fragilidade no indicador “como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no PDI referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio”. Segundo a gestão, essa fragilidade ocorreu porque o programa Ciência sem Fronteiras foi descontinuado pelo governo federal e porque o campus Montanha está em fase de implantação, mas que em 2016 começou a buscar meios de implementar esse tipo de programa no campus.

O Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) teve como fragilidade o indicador “políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual”. Para esse item, a gestão informou que em 2016 foram realizados vários projetos de pesquisa e extensão e que o campus continuará incentivando a participação dos professores nessas atividades. Não foram apontadas fragilidades para o eixo 4 (Políticas de Gestão).

No eixo 5 (Infraestrutura Física) o indicador “como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação” foi apontado como fragilidade porque só existe uma no campus. Diante dessa questão, a gestão explica que Montanha é um campus em implantação, por isso as obras planejadas ainda encontram-se em execução; no entanto, argumenta que os espaços ofertados atualmente, oferecem condições mínimas para o trabalho de todos os servidores. Além disso, em 2016 foi implantado um projeto de uso de salas ambientes, no qual cada professor tem uma sala específica, o que representa uma alternativa de espaço para planejamento das aulas.

Outra fragilidade verificada nesse eixo foi quanto ao indicador “como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação”. A justificativa para a avaliação negativa é que a cantina do campus entrou em atividade em setembro de 2016 em um espaço improvisado, observando as condições mínimas de funcionamento para os discentes e docentes, mas que já foi feita uma ampliação em janeiro de 2017 e para os demais pontos negativos apontados estão sendo buscadas soluções.

#### **4.10.5 Considerações Finais**

Considerando-se que o campus encontra-se em seu terceiro ano de implantação em 2016, período em que no primeiro semestre todas as atividades eram desenvolvidas em um único bloco, estes resultados já eram esperados. Atualmente, o campus já



conta com um segundo bloco, destinado a salas de aulas e laboratórios. O terceiro bloco que contará com biblioteca, refeitório, auditório, entre outros, será ainda construído.

O Campus está construindo sua identidade e elaborando ações em conjunto que atenda o Campus como um todo (alunos, comunidade externa e servidores em geral).

#### 4.11 CAMPUS NOVA VENÉCIA

##### 4.11.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Nova Venécia – Ifes Campus Nova Venécia, localizado à Rodovia Miguel Curry Carneiro, 799, Bairro Santa Luzia. CEP: 29.830-000, telefone para contato (27) 3752-4300.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	LINCOLN RIBEIRO MAIA RESENDE (Presidente)	DANIEL VALE
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	BRUNO DO VALE MIOTTO	JÚLIA DE MARCHI MANTOVANI
<b>Segmento Discente</b>	LARRYRE PANI SCHRIODER	ANA CAROLINA PEREIRA DOS SANTOS
<b>Segmento Sociedade Civil</b>	N/A	
<b>Período de mandato da CSA:</b> Esta Portaria terá validade de 02 anos, podendo ser prorrogada por mais 02, entrando em vigor em 01 de Setembro de 2016.		
<b>Ato de designação da CPA:</b> Portaria Nº 273, de 01 de Setembro de 2016.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Mineração</b></li> <li>• <b>Edificações</b></li> </ul>
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Mineração</b></li> <li>• <b>Edificações</b></li> <li>• <b>Meio Ambiente</b></li> </ul>
Curso de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Licenciatura em Geografia</b></li> </ul>
Curso de Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Gestão Ambiental</b></li> </ul>

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável</b>
Diretor-Geral	Welliton de Resende Zani Carvalho
Chefe de Gabinete	Simoni Biral dos Santos
Coordenador de Tecnologia da Informação	Gerllys Speroto Calvi
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável</b>
Diretor de Administração	Anderson Pimentel Meneguice
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Romildo Pratti da Silva
Coordenadora de Almoxarifado e Patrimônio	Christiany Pratisoli Fernandes de Jesus
Coordenadora de Licitações e Compras	Marina Pereira Ribeiro Sardinha
Coordenadora de Protocolo e Arquivo	Paula Salvador
Coordenador de Execução Financeira e Orçamentária	Wanderson Louzada
Coordenadora de Contratos	Vânia Silveiras Marquiori
Coordenadora Gestorial Geral de Administração, Orçamentos e Finanças	Elizangela Biral dos Santos
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável</b>
Diretor de Ensino	Hedeone Heidmam da Silva
Coordenadora Geral de Ensino	Ádila Motta Leite Seferin
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Graziela Jane Bergamin
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Rosângela Salvador Biral dos Santos
Coordenador de Atendimento Multidisciplinar	André Mota do Livramento
Coordenadora de Biblioteca	Valmir Oliveira de Aguiar

Coordenador do Curso de Edificações	Marcelo Ricardo Soares Meneguelli
Coordenador do Curso de Mineração	Juliano Tessinari Zagôto
Coordenador de Formação Geral	Rogério Danieletto Teixeira
Coordenador do Curso de Meio Ambiente	Ediu Carlos Lopes Lemos
Coordenador do Curso Superior Licenciatura Plena em Geografia	Jaime Bernardo Neto
Coordenador do Curso de Pós-Graduação	Ediu Carlos Lopes Lemos
<b>Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável</b>
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Emanuel Carvalho de Assis
<b>Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável</b>
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Claudiane Souza da Cruz de Faria

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

<b>Segmento</b>	<b>Nº de participantes/Nº Existente</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Discentes	335/875	38,28%
Servidores (TAE e Docentes)	37/92	40,21%
Cursos Técnicos	333/683	48,75%
Graduação	2/102	0,01%
Pós-Graduação	0/90	-
TAE	19/43	44,18%
Docentes	18/49	36,73%

#### 4.11.2 Análise dos Eixos

##### 4.11.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os discentes, não houve fragilidades apontadas neste eixo. Ainda de acordo com os discentes, neste eixo foi apontada a potencialidade no indicador 1 –

Como você avalia os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais.

Para os servidores, foram apontadas neste eixo, as fragilidades nos seguintes indicadores:

1 – Como você avalia os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais.

2 – Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação.

3 – Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional.

De acordo com os servidores, não houve potencialidades apontadas neste eixo.

#### 4.11.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

De acordo com os discentes, não houve fragilidades apontadas neste eixo.

De acordo com os discentes, houveram potencialidades apontadas neste eixo nos seguintes indicadores, como se pode verificar na Avaliação Institucional 2016-Campus Nova Venécia:

1 – Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes ao Ensino.

2 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes à Pesquisa Científica e Tecnologia.

3 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade.

5 – Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos).

7 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais.

9 – As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional.

De acordo com os servidores, foram apostados indicadores de fragilidade neste eixo, sendo estes:

2 – Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes à Pesquisa Científica e Tecnologia.

3 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade.

4 – Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes à Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social.

6 – Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio.

9 – As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional.

De acordo com os servidores, não houve indicadores de potencialidade apontados.

#### 4.11.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com os *discentes*, neste eixo foram apontados como potencialidades os seguintes indicadores: 1 - Como você avalia as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados; 4 - Como você avalia os programas de monitoria; 8 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna; 9 - Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico); 10 - Programa de acolhimento aos ingressantes; 14 - Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero. Os discentes não apontaram nenhuma fragilidade neste eixo.

Os *servidores* não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo, e apontaram como fragilidade os seguintes indicadores: 2 - Como você avalia a atualização curricular; 5 - Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica; 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF); 7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa; 8 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna; 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos; 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual.

#### 4.11.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

De acordo com os *discentes*, neste eixo foram apontados como potencialidades os seguintes indicadores: 1 - Como você avalia a gestão da Direção-Geral considerando

suas atribuições; 2 - Como você avalia a gestão da Direção de Ensino ou equivalente considerando suas atribuições; 3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições; 4 - Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições; 5 - Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições; 6 - Como você avalia a gestão da Assistência Estudantil considerando suas atribuições; 7 - Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições; 9 - Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação suas atribuições; 10 - Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores. Os discentes não apontaram nenhuma fragilidade neste eixo.

De acordo com os *servidores*, neste eixo foi apontado como potencialidade o seguinte indicador: 7 - Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições. Ainda, segundo os servidores, foram apontados como fragilidade os seguintes indicadores: 10 - Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores; 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira; 12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.

#### 4.11.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

De acordo com os discentes, neste eixo foram apontados como potencialidades os seguintes indicadores: 1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 5 - Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 6 - Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 7 - Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 9 - Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 13 - Como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. Os discentes não apontaram nenhuma fragilidade neste eixo.

De acordo com os *servidores*, neste eixo foram apontados como potencialidades os seguintes indicadores: 1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 4 - Como você avalia os auditórios, considerando

quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. Ainda, segundo os servidores, foram apontados como fragilidade os seguintes indicadores: 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 8 - Como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

### **4.11.3 Análise das Observações**

#### **4.11.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

No Eixo 1 cerca de 6 alunos consideraram Instrumento Avaliativo de difícil entendimento. Outro questionamento é acerca da divulgação do relatório da autoavaliação, 11 alunos consideraram que o relatório não está sendo divulgado e discutido com os alunos. E ainda 21 alunos não conseguiram ver a Evolução Institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. Neste eixo 17 alunos fizeram menção ao PROEJA solicitando que estes cursos não sejam extintos. Por fim, 7 alunos se consideraram iniciantes na escola e por isso disseram não se sentir preparados para avaliar a instituição.

Também foi observado variados pontos de vistas, deste modo podemos separá-los em comentários positivos, nada a declarar e questionados. Quanto aos comentários positivos foram observados cerca de 29 comentários como “ótimo, show, muito bom, etc”. Quanto os comentários relativos à nada a declarar, foram considerados “nada a declarar”, “”, “Não a pec 241”, e qualquer tipo de resposta que não se enquadrasse ao eixo. Deste modo, cerca de 29 comentários “nada a declarar”. Quanto aos comentários questionados, o que foi observado é o melhor planejamento no contra turno, falta de pontualidade de professor, divulgação dos dados a comunidade discente, efetivação em prática dos questionamentos considerados ruim, insuficiente, etc, o que leva a cerca de 11 comentários questionados.

#### **4.11.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

Neste segundo eixo, os comentários foram divididos em “online”, “físico” e “palestras”. Os comentários “online” somam-se em cerca de 126, e nesse caso também foi considerado comentários como “e-mail”. Os comentários “físico” são cerca de 38. E, por fim, os comentários “palestras” somam-se em cerca de 137.

#### **4.11.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

Neste eixo foi observado comentários que podem ser divididos em “positivo”, “nada a declarar” e “questionado”. Deste modo, os positivos foram considerados comentários como “muito bom”, “ok”, “the best school in the world”, etc. Esses somam-se em cerca de 9. Os comentários “nada a declarar” foram considerados “.”, “nada a declarar”, “sem observações”, etc. Somam-se em cerca de 22. E os comentários relativos a “questionados”, foram considerados os comentários e questionamentos como “comunicações entre setores é precária”, “setor pedagógico duvidam de alunas mesmo com certificação do responsável”, “iniciação científica não é diversificada”, “currículo do técnico deve ser revisto, alunos estão sendo aprovados sem saber a matéria”, “trabalho ineficaz e despreparado das pedagogas e perseguição dos alunos”, “mais interações artísticas e culturais”, “situação econômica da escola deve ser priorizada”, etc. Neste quesito os comentários escrito neste relatório foram resumidos. Por fim, foram cerca de 18 comentários “questionados”.

#### 4.11.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No eixo 4, 23 alunos declaram que tal item está tudo “ok”, ou respostas correspondentes (“Nada a declarar”, “tudo ótimo”). Foi constatado, por parte de 6 alunos, que as servidoras do apoio ao ensino não tratavam os mesmos adequadamente, com reclamações sobre o despreparo das mesmas e do apoio em si para ajudar/lidar com os alunos, assim como o fato que essas servidoras do apoio se ausentam muito quando se necessita das mesmas.

#### 4.11.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

No eixo 5, cerca de 7 alunos relataram problemas de infraestrutura com os sanitários da escola, tais como falta de trincas nas portas do banheiro feminino, falta de portas e espelho nos mesmos. Em relação à cantina/lanchonete da escola, foram observados 17 alunos reclamando da estrutura da mesma, com problemas tais como falta de um número adequado de mesas e cadeiras (para que possam ser proporcional a quantidade de alunos nos intervalos), preços caros, melhor atendimento de uma forma geral, entre outras reclamações pormenores. 3 alunos citaram problemas na biblioteca, sendo o principal o pouco quantitativo de livros disponíveis na mesma. Outro problema relatado por alunos foi a falta de uma ventilação adequada nas salas de monitoria (4 alunos).

### **4.11.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA**

No RAPA, foi demonstrado, para cada situação específica (eixo), a situação do campus, de modo que temos basicamente 3 tipos de resposta do gestor do campus:

Atividades, ações e propostas já implementadas, em curso no campus Nova Venécia, por diversas comissões, coordenadorias/núcleos e equipes de servidores, tais como NAC, NAPNE, entre outros. Porém, como mencionado no RAPA completo, muitas vezes falta melhor divulgação do trabalho já realizado ou mesmo melhorias na comunicação, seja interna e/ou externa, para conhecimento de todos acerca do trabalho desenvolvido.



Atividades, ações e propostas projetadas, inclusive alguns até com projeto básico, porém, sem condições atuais de realização, devido a conjuntura atual (falta de recursos financeiros). Tal resposta é particularmente visível no eixo 5, sobre Infra-Estrutura Física.

Atividades, ações e propostas demandam melhor conversa, discussão e articulação entre diversos setores do Instituto (principalmente interno), sendo algumas vezes necessário no sentido de melhor comunicação ou anuência de setores externos ao campus Nova Venécia, mas visando representar o Instituto como um todo.

#### 4.11.5 Considerações Finais

A CSA do campus Nova Venécia tem como conclusão, que o resultado da Autoavaliação Institucional tem demonstrado que CSA está realizando um trabalho de crescente participação (embora alguns setores ainda desconheçam esse trabalho e/ou não tem interesse na avaliação). A CSA campus Nova Venécia passou por uma mudança da comissão ao longo do ano 2016, sendo todos os membros são novatos nessa discussão/avaliação, no entanto, têm havido uma crescente participação dos mesmos, inclusive com bastante articulação (principalmente com a comissão central institucional, CPA), e têm notado esforços, ainda que pequenos, mas sendo implementados, para divulgação desse trabalho e como suporte para o crescimento do campus, com base no PDI e no retorno que tal Avaliação proporciona aos gestores do campus.

Nota-se aqui também uma adesão à cultura avaliativa, mesmo que grandes avanços ainda possam ser feitos. Considera-se o trabalho feito ao longo de 2016 muito bem realizado, em se tratando que todos os membros são novatos na comissão, e espera-se avanços maiores para 2017, por parte do trabalho da referida Comissão.

#### 4.12 CAMPUS PIÚMA

##### 4.12.1 Descrição do Campus

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Piúma – Ifes Campus Piúma localiza-se à Rua Augusto Costa de Oliveira,660, Praia Doce, Piúma, Espírito Santo. CEP: 29285-000.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Celi Maria de Souza (Presidente)	Igor Spinassé Caulyt
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Rodrigo Lana Duarte	_____
<b>Segmento Discente</b>	João Vítor Fonseca Ferreira	Maria Luíza Mello Feltran Dutra
<b>Período de mandato da CSA:</b> 15 de abril de 2015 a 15 de abril de 2017.		
<b>Ato de designação da CPA:</b> Port. nº 097 de 15 de abril de 2015; Port. nº 046 de 01 de abril de 2014 ; Port. nº 122 de 06 de junho de 2013 ; Port. nº 057 de 21 de março de		

2013.

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquicultura</li> <li>• Pesca</li> </ul>
Cursos de Graduação e em nível de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Engenharia de Pesca</li> <li>• Complementação Pedagógica EaD ( 1ª oferta concluída em 29/02/2016)</li> </ul>

A estrutura organizacional do Ifes - Campus Piúma em 2016:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	Cláudia da Silva Ferreira
Chefe de Gabinete	Theophilo Rosa Rodrigues Braga
Coordenador de Tecnologia da Informação	Eduardo Almeida Santos Oliveira
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Administração	Melina de Souza Santesi
Coordenador Geral de Administração	
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	José Cândido Alves
Coordenador de Almoxarifado e Patrimônio	Gustavo Biancardi Braga
Coordenador de Licitações e Compras	Júlio César Cola Pereira
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Felipe Grassi Duarte
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Ensino	Viviane Zandonade
Coordenadoria Geral de Ensino	Cláudia Vieira Costalonga e Eliane Pesente Soares
Coordenador de Registros Acadêmicos	Hans Albet de Souza Ferreira
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Danielle Cristine Moraes de Azevedo
Coordenadora de Biblioteca	Ana Müller
Coordenador do Curso de Engenharia de Pesca	Juarez Coelho Barroso
Coordenadora do Curso de Complementação Pedagógica Modalidade EaD	Celi Maria de Souza
Coordenador do Curso Técnico em Aquicultura Integrado ao Ensino Médio	Rodrigo Martins Pereira
Coordenador do Curso Técnico em Pesca Integrado ao Ensino Médio	Victor Hugo Silva e Silva
<b>Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão</b>	

<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves
Coordenador de Extensão	Thiago Holanda Basílio
<b>Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Melqui de Souza Silva

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

<b>Segmento</b>	<b>Nº de participantes/Nº Existente</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Discentes	224/425	52,70
Servidores (TAE e Docentes)	52/86	60,46
Cursos Técnicos Integrados: Aquicultura e Pesca	158/333	47,44
Graduação em Engenharia de Pesca	66/92	71,73
TAE	25/39	64,10
Docentes	27/47	57,44

#### **4.12.2 Análise dos Eixos**

##### **4.12.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

O segmento discente não apontou fragilidades neste eixo. Entretanto, o segmento dos servidores aponta como fragilidade o indicador 3 ( Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da autoavaliação institucional).

##### **4.12.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

Em mais este eixo, o segmento discente não apontou fragilidades, pelo contrário, foram várias as potencialidades apontadas: Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) referentes: ao Ensino (indicador 1); à Pesquisa Científica e Tecnológica(indicador 2); à Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade (indicador 3); à Inclusão Social- Acessibilidade e Direitos Humanos( indicador 5);a Programas Artísticos e Culturais (indicador 7). Também o indicador 9 foi outra potencialidade destacada pelos discentes do campus Piúma: As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional.

Se os discentes apontaram várias potencialidades e nenhuma fragilidade no eixo 2, os servidores apontaram apenas fragilidades: Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) referentes: ao Ensino (indicador 1); à Inclusão

Social- Acessibilidade e Direitos Humanos( indicador 5); a Programas de Internacionalização e Intercâmbio (indicador 6).

#### 4.12.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Em mais este eixo não houve fragilidades a serem apontadas segundo a avaliação dos alunos; houve, porém, potencialidades. Dos quatorze itens avaliados no eixo 3, cinco deles foram apontados como potencialidades: *Como você avalia: as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados* (indicador 1); *a comunicação da instituição com a comunidade externa* (indicador 7); *a comunicação da instituição com a comunidade interna* (indicador 8); *os programas de acolhimento aos ingressantes* (indicador 10); *as políticas públicas das relações étnico- raciais e da diversidade de gênero* (indicador 14).

Os servidores não viram potencialidades, mas sim fragilidades nesse eixo: *Como você avalia a atualização curricular*(indicador 2) *Como você avalia o desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico* (indicador 3); *Como você avalia os programas de monitoria* (indicador 4); *Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa* (indicador 7); *Como você avalia as políticas de acompanhamento de egressos*(indicador 12); *Como você avalia políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual*(indicador 13); *Como você avalia as políticas públicas da relação étnico-raciais e da diversidade de gênero*(indicador 14).

#### 4.12.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O eixo 4 não apresenta fragilidades segundo a percepção discente. Apresenta, pelo contrário, várias potencialidades: *Como você avalia a gestão da Direção de Ensino ou equivalente considerando suas atribuições* (indicador 2); *Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições* (indicador 4); *Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições* (indicador 5); *Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições* (indicador 7); *Como você avalia a gestão do setor de Apoio ao Ensino considerando suas atribuições* (indicador 8); *Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores* (indicador 10).

Neste eixo, foram apontadas, pelos servidores, três fragilidades: *Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores* (indicador 10); *Como você avalia a política de sustentabilidade financeira* (indicador 11); *Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/ auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações*(indicador 12). Entretanto, houve o apontamento de potencialidades: *Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições* (indicador 4); *Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições* (indicador 5); *Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições* (indicador 7).

#### 4.12.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Os resultados da autoavaliação no segmento discente novamente não apontou quaisquer fragilidades neste eixo; apontou, porém, nove potencialidades: *Como você avalia as salas de aula considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 1); *Como você avalia as salas de professores considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 2); *Como você avalia os auditórios considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 4); *Como você avalia as instalações administrativas considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 5); *Como você avalia as instalações sanitárias considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 6); *Como você avalia a infraestrutura da biblioteca considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 7); *Como você avalia os laboratórios de informática considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 9); *Como você avalia os laboratórios de biologia considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 10); *Como você avalia os laboratórios de química considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 12).

Quanto aos servidores, foram três as fragilidades apontadas: *Como você avalia os laboratórios de física considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 11); *Como você avalia os ambientes poliesportivos considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 13); *Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação -CSA/CPA considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 14).

Já os indicadores: *Como você avalia os auditórios considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 4); *Como você avalia as instalações sanitárias considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 6) e *Como você avalia os laboratórios de informática considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação* (indicador 9) constituem potencialidades do campus segundo a percepção dos servidores.

### 4.12.3 Análise das Observações

#### 4.12.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Nas observações relativas ao eixo 1 destacam-se as seguintes reivindicações:

individualização do instrumento de autoavaliação de acordo com o segmento; mais ênfase tanto na divulgação da autoavaliação e seus resultados, quanto na divulgação de sua importância e mais envolvimento da gestão na divulgação dos resultados de modo a mostrar de que forma os resultados da autoavaliação têm interferido no planejamento das ações da gestão no campus.

#### 4.12.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

As observações relativas ao eixo 2 respondem à indagação acerca de qual seria a melhor forma ou quais seriam as melhores formas de conhecer documentos institucionais como o PDI, o PPI ou o ROD e todos os segmentos do campus Piúma apontaram as palestras e o acesso online como formas privilegiadas para um acesso eficaz a esses documentos.

#### 4.12.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Com relação ao eixo 3, as observações respondiam à questão acerca do que deveria merecer maior destaque no eixo Políticas Acadêmicas. Os destaques ficaram para as políticas de assistência estudantil, que segundo essas observações, mereceriam maior ênfase; para a necessidade de maior inserção do *campus* na vida comunidade e para um maior empenho na melhoria da comunicação.

#### 4.12.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Com relação ao eixo 4, as observações destacaram a necessidade de investir em programas de trocas de informação; a necessidade de um maior diálogo, de mais transparência nas ações para melhoria do campus e de programas de incentivo à qualificação mais acessíveis, quesito especialmente importante, de acordo com as observações, para os campi do interior.

#### 4.12.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Com relação ao eixo 5, apontou-se a necessidade de investir nas áreas de convivência; de investir na melhoria da ventilação das salas e de investir em espaços para atividades de arte e cultura.

### **4.12.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA**

Uma vez apontadas as fragilidades pelos servidores, a gestão, indicador por indicador, eixo por eixo, mostrou através do RAPA as ações que já vêm sendo desenvolvidas e já constam no PDI do campus e aquelas que, embora estejam em fase inicial, de finalização ou em desenvolvimento não estão contempladas no PDI. A análise do RAPA evidencia um problema que atinge a instituição como um todo e não apenas o campus Piúma: a questão da comunicação. Grande parte dos servidores parece desconhecer o andamento das ações implementadas em seu local de trabalho.

#### **4.12.5 Considerações Finais**

Um primeiro elemento a ser destacado é que se for comparada a participação nas autoavaliações de 2015 e de 2016, pode-se observar que houve crescimento em todos

os segmentos: a) *discente* - crescimento de 8,84%; b) *TAE* - crescimento de 16,6%; c) *docente* - crescimento de 7,44%. Embora o aumento geral da participação mereça destaque, sem dúvida, o grande avanço desta autoavaliação em relação à do ano anterior, refere-se ao aumento da participação dos discentes do Curso de Engenharia de Pesca: crescimento de 29,23%.

Outra questão a merecer destaque na análise dos resultados diz respeito à incongruência entre a percepção dos alunos e a dos servidores manifestada na avaliação de todos os eixos. A começar pelo eixo 1, tem-se aí uma primeira mostra dessa desconformidade de percepções que se estenderá por toda a autoavaliação: enquanto os alunos não apontam fragilidades nem potencialidades, os servidores apontam uma fragilidade.

O desacordo de visões segue seu curso. Ao se avaliar os resultados da autoavaliação para o eixo 2, chama a atenção o fato de que dois dos indicadores (1 e 5) apontados como fragilidades pelos servidores, aparecem como potencialidades segundo a avaliação dos discentes. O mesmo se dá em relação ao eixo 3 em que dois dos indicadores apontados como potencialidades pelo segmento discente são vistos como fragilidades pelos docentes.

Um breve encontro das percepções se dará apenas nos eixos 4 e 5. Naquele, três potencialidades e, neste, novamente três potencialidades são apontadas conjuntamente por servidores e alunos.

Cabe uma análise mais detalhada para averiguar o porquê de a percepção dos servidores, notadamente dos docentes, ter uma avaliação tão mais crítica que a dos outros segmentos que compõem o *campus*.

#### 4.13 CAMPUS SÃO MATEUS

##### 4.13.1 Descrição do Campus

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus São Mateus – localizado à Rodovia BR 101 Norte – KM 58, Litorâneo, São Mateus, Espírito Santo. CEP: 29932-540.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Fabricio Borelli	Davi Pereira Garcia
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Adeylson L. C. Bertuani	Marcelo de Oliveira Duarte
<b>Segmento Discente</b>	Aurélio Caversan Oliveira	Caio Favero Tonon
<b>Segmento Sociedade Civil</b>	xx	
<b>Período de mandato da CSA: 2016 - 2017</b>		
<b>Ato de designação da CPA: PORTARIA Nº 298, DE 03 DE AGOSTO DE 2016</b>		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mecânica</li> <li>Eletrotécnica</li> </ul>
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mecânica</li> <li>Eletrotécnica</li> </ul>
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Engenharia Mecânica</li> </ul>

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	Mário César dos Santos Júnior
Chefe de Gabinete	Dilma Antônia Pratti
Coordenador de Tecnologia da Informação	Welington Monthé de Oliveira
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Samuel Gonçalves do Carmo
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Administração	Agna Lirio Carrafa
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Edvaldo Martins
Coordenador de Almoxarifado e Patrimônio	Wagner Pereira dos Santos
Coordenador de Licitações e Compras	Kamila dos Santos
Coordenador de Protocolo e Arquivo	João Paulo Barcelos
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Evanilton Neri
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Ensino	Ires Maria Pizetta Moschen
Coordenadora de Gestão Pedagógica	Sâmia Liberato Caon
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Patricia Queirós da Purificação
Coordenadora de Atendimento Multidisciplinar	Camila Pestana Alvarenga
Coordenadora de Biblioteca	Rossanna Rubin Santana
Coordenador de Eletrotécnica	Carlos Roberto Coutinho
Coordenador de Mecânica	Manoel Tadeu Alves dos Santos
Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica	Felipe Costa Novo Malheiros
<b>Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Cleidson da Silva Oliveira
Coordenador de Integração Escola Empresa	Carlos Eduardo da Silva Abreu
Coordenador de Extensão	Nágila Rabelo
Coordenador de Pesquisa	Douglas Ruy Soprani da Silva Araújo



### Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas

Coordenadora Geral de Gestão de Pessoas

Verana Maria Fornacieri Gonçalves

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Ensino Médio Integrado	26/263	9,88%
Técnico Concomitante	00/208	0%
Ensino Superior	68/228	29,82%
Servidores	54/119	45,37%

#### 4.13.2 Análise dos Eixos

##### 4.13.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os servidores, neste eixo foi apontado como fragilidades o indicador 3 - Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional. Para os discentes nesse eixo foi apontado como fragilidade os indicadores 1- Como você avalia os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais, 2 - Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação e indicador 3 - Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional.

Ambos seguimentos não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo.

##### 4.13.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Neste eixo de acordo com os servidores e discentes foram apontados como fragilidade os indicadores 1 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes ao Ensino, 2 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Pesquisa Científica e Tecnológica, 3 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade, 4 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social, 5 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos), 6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio, 7 - Como você avalia as

ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais, 8 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Apoio ao Discente.

Além desses os servidores também apontaram fragilidade o indicador 9 - As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional.

Não foram apontadas potencialidades nesse eixo por ambos seguimentos

#### 4.13.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste eixo de acordo com os servidores e discentes foram apontados como fragilidade os indicadores 2 - Como você avalia a atualização curricular, 3 - Como você avalia o desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico, 4 - Como você avalia os programas de monitoria, 5 - Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica, 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF), 7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa, 8 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna, 11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE), 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos, 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual.

Apenas os servidores apontaram fragilidade nos indicadores 1 - Como você avalia as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, 10 - Programa de acolhimento aos ingressantes, 14 - Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero

Apenas os discentes apontaram fragilidade no indicador 9 - Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico)

Não foram apontadas potencialidades nesse eixo por ambos seguimentos

#### 4.13.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Neste eixo de acordo com os servidores e discentes foram apontados como fragilidade os indicadores 1 - Como você avalia a gestão da Direção-Geral considerando suas atribuições, 4 - Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições, 8 - Como você avalia a gestão do setor de Apoio ao Ensino considerando suas atribuições, 10 - Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores, 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira.

Apenas os discentes apontaram fragilidade nos indicadores 2 - Como você avalia a gestão da Direção de Ensino ou equivalente considerando suas atribuições, 3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições, 6 - Como você avalia a gestão da Assistência Estudantil

considerando suas atribuições. - 46.59% e 9 - Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação suas atribuições.

Apenas os servidores apontaram fragilidade nos indicadores 12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.

Não foram apontadas potencialidades nesse eixo por ambos seguimentos

#### 4.13.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Neste eixo de acordo com os servidores e discentes foram apontados como fragilidade os indicadores 1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 3 - Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 5 - Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 7 - Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 8 - Como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, 13 - Como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação e 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Apenas os servidores apontaram como fragilidade os indicadores 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação e 4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

Foram apontadas potencialidades nesse eixo apenas pelos discentes no indicador 6 - Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

#### 4.13.3 Considerações Finais

A CPA do campus São Mateus entende que esse relatório significa um diagnóstico que direcionará as ações futuras da autoavaliação do campus São Mateus. Espera-se que os resultados apresentados se configurem como um instrumento para as ações das Diretorias, a fim de melhorar o campus.

O campus tem buscado alternativas para reduzir os problemas decorrentes da precariedade da sua estrutura física, seja por deficiência de espaço, seja pela falta de manutenção adequada. Fato que já houve melhora com a união das duas unidades de ensino no ano de 2016. Uma dificuldade adicional é a obra do prédio principal que continua paralisada, sendo esse uma das principais justificativas apontadas pelo gestor do campus para diversos problemas apontados nas avaliações anteriores e novamente na realizada em 2016.

Vale destaque a dificuldade de adaptação do acesso e demais estruturas para às pessoas com necessidades especiais.

Está comissão avalia a baixa participação da comunidade acadêmica nesse processo de avaliação institucional devida a poucas ações implementadas pela gestão do campus referente as principais necessidades apontadas pela comunidade nos relatórios anteriores.

#### 4.14 CAMPUS SERRA

##### 4.14.1 Descrição do Campus

Esta seção refere-se ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Serra – Ifes Campus Serra, localizado à Rodovia ES-10, Km 6,5 – Bairro Manguinhos – Serra/ES. CEP.: 29173-087.

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional é composta por:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Geruza Ferreira Martins (Presidente)	Juciéli Alves da Costa
<b>Segmento Docente</b>	Celio Proliciano Maioli	Guilherme Vicente Curcio
<b>Segmento Discente</b>	Sérgio Martini Parreira Zuza	Felipe Negrelli Martins
<b>Segmento Sociedade Civil</b>	A ser definido	
<b>Período de mandato da CSA:</b> De maio de 2016 a maio de 2018.		
<b>Ato de designação da CPA:</b> Portaria nº 301, de 31 de maio de 2016.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informática</li> <li>• Automação Industrial</li> <li>• Manutenção e Suporte em Informática</li> </ul>
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Engenharia de Controle e Automação</li> <li>• Bacharelado em Sistemas de Informação</li> <li>• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de</li> </ul>

	<p>Sistemas (EaD) – <i>curso extinto, com alunos em conclusão</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia em Redes de Computadores - <i>curso extinto, com alunos em conclusão</i></li> </ul>
Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação</li> </ul>

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor(a)-Geral	José Geraldo das Neves Orlandi
Chefe de Gabinete	Sara Coelho Gregório Dias
Coordenador(a) de Tecnologia da Informação	Anderson Dias de Oliveira
Coordenador(a) de Comunicação Social e Eventos	Eglalciane de Lyrio Tongo Castro
Coordenador(a) Geral de Gestão de Pessoas	Melissa Rodrigues Sathler
<b>Diretoria de Administração e Planejamento</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor(a) de Administração e Planejamento	Emerson Atilio Birchler
Coordenador(a) Geral de Administração Orçamento e Finanças	Roberto Inhance
Coordenador(a) de Protocolo e Arquivo	Elika Capucho Delazare
Coordenador(a) de Execução Orçamentária e Financeira	Vera Pinheiro Mattos
Coordenador(a) de Contabilidade	Guelinda Schulz Nascimento
Coordenador(a) de Gestão de Contratos	Dennia Lucia Goldner Schrock
Coordenador(a) de Engenharia e Manutenção	Kelly Pecinalli Dias
Coordenador(a) de Patrimônio	Wesley Correa Costa
Coordenador(a) de Almoxarifado	Nilton Rodrigues de Siqueira
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor(a) de Ensino	Wagner Teixeira da Costa
Coordenador(a) de Apoio ao Ensino	Mara Simone de Sousa Costa Guellner
Coordenador(a) de Gestão Pedagógica	Lydia Marcia Braga Bazet
Coordenador(a) de Registros Acadêmicos	Ana Lúcia Saraiva Thebas
Coordenador(a) do Curso Técnico em Informática	Edilson dos Santos Serrano
Coordenador(a) do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Eduardo Max Amaro Amaral
Coordenador(a) do Curso Técnico em Automação Industrial	Giovani Zanetti Neto
Coordenador(a) do Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação	Leonardo Azevedo Scardua

Coordenador(a) do Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação	Celio Proliciano Maioli
Coordenador(a) do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EaD) – <i>curso em extinção</i>	Jefferson Ribeiro de Lima
Coordenador(a) do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores - <i>curso em extinção</i>	Celio Proliciano Maioli
Coordenador(a) do Curso Superior de Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação	Flávio Garcia Pereira
Coordenador(a) de Biblioteca	Rogéria Gomes Belchior
<b>Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor(a) de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Gilmar Luiz Vassoler
Coordenador(a) de Pesquisa	Karin Satie Komati
Coordenador(a) de Relações Institucionais e Extensão Comunitária	Valéria Schmidt Nascimento
Coordenador(a) de Extensão	Emmanuel Marques Silva

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	61/1268	4,81
Servidores (TAE e Docentes)	66/164	40,24
Cursos Técnicos	36/600	6,00
Graduação	25/542	4,61
Pós-Graduação	0/44	0
TAE	35/66	53,03
Docentes	31/98	31,63

Buscou-se uma participação dos respondentes de forma voluntária, sendo encaminhado convites via e-mail para participação da Autoavaliação, além de divulgação via cartazes, site e solicitação oral nas salas de aula, coletivos estudantis (Grêmios e CA's) e ambiente de trabalho dos servidores.

#### 4.14.2 Análise dos Eixos

##### 4.14.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo, 33,88% dos indicadores foram avaliados pelos discentes como *suficiente* e 22,40% como *bom*, enquanto que 18,58% foram avaliados como *insuficiente*. Conforme

a metodologia adotada, não foram registradas fragilidades e potencialidade neste eixo pelos discentes.

Em relação à avaliação dos servidores, não foram registradas potencialidade neste eixo, sendo apontado como fragilidades os indicadores:

- Como você avalia os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais. (45.45%);
- Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação. (42.42%);
- Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional. (69.70%).

Percebe-se a necessidade de se repensar as atividades de Planejamento e Avaliação Institucional no campus, principalmente quanto a divulgação dos resultados e da utilização destes resultados para planejamento das ações da avaliação institucional. Nestes termos, a CPA do campus encontra-se em elaboração de um Plano de Trabalho visando focar as fragilidades levantadas e ampliar a participação dos respondentes, principalmente dos discentes, a fim de ser implementado na próxima edição de avaliação.

#### 4.14.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Neste eixo, 29,14% dos indicadores avaliados pelos discentes foram considerados pelos mesmos como bom; 26,83% como suficiente e 18,24% como excelente, enquanto que 14,26% foram avaliados como insuficiente.

Conforme a metodologia adotada, na avaliação dos discentes foi levantada como potencialidade o indicador "As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional" (62.26%). Não foram registradas fragilidades neste eixo pelos mesmos.

Em relação à avaliação dos servidores, não se observa registro de potencialidades neste eixo pelos docentes, sendo levantados como fragilidades pelos mesmos os seguintes indicadores:

- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Pesquisa Científica e Tecnológica. (42.19%)
- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. (56.25%)
- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social. (51.56%)
- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a

Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos). (42.19%)  
- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio. (53.13%)  
- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais (56.25%).

Diante às fragilidades apresentadas, verifica-se a necessidade de apresentar à gestão os resultados apurados para definição das ações que melhor julgar procedente, sendo o Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativa (RAPA) uma ferramenta de gestão que pode auxiliar no planejamento e no feedback com a comunidade interna.

#### 4.14.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste eixo, os discentes apontaram como fragilidade o indicador “Programa de atenção e acessibilidade – NAPNE” (41,18%), sendo 26,99% dos indicadores deste eixo avaliados como bom e 26,56% como suficiente. Já como potencialidade, os resultados da avaliação dos discentes apontam os programas de monitoria (62.00%)

Em relação a avaliação dos servidores, não foram registrados potencialidades, sendo levantados como fragilidades neste eixo os indicadores:

- Como você avalia o desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico. (45.31%)
- Como você avalia os programas de monitoria. (42.19%)
- Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica. (45.31%)
- Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF). (67.19%)
- Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa. (62.50%)
- Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE). (40.63%)
- Políticas e ações de acompanhamento de egressos. (78.13%)
- Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual. (54.69%)
- Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero. (52.24%)

Observa-se que embora os estudantes percebem os programas de monitoria como algo satisfatório, os servidores percebem estes programas como ponto de melhoria nas políticas acadêmicas da instituição. Diante às fragilidades apresentadas, verifica-se a necessidade de apresentar à gestão os resultados apurados para definição das ações que melhor julgar procedente, sendo o Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativa (RAPA) uma ferramenta de gestão que pode auxiliar no planejamento e no feedback com a comunidade interna.

#### 4.14.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Neste eixo, os discentes apontaram como fragilidade o indicador “Como você avalia a política de sustentabilidade financeira” (50,00%), enquanto que 15,87% dos indicadores



foram avaliados como desconhecidos pelos discentes. Conforme a metodologia adotada, não foram apontadas potencialidades neste eixo pelos discentes e servidores.

Em relação à avaliação dos servidores, 28,16% dos indicadores deste eixo foram avaliados como bom e 28,06% como suficiente, sendo apontados como fragilidades os indicadores:

- Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores. (44.26%)
- Como você avalia a política de sustentabilidade financeira. (57.38%)
- Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações. (60.94%)

Diante às fragilidades apresentadas, verifica-se a necessidade de apresentar à gestão os resultados apurados para definição das ações que melhor julgar procedente, sendo o Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativa (RAPA) uma ferramenta de gestão que pode auxiliar no planejamento e no feedback com a comunidade interna.

#### 4.14.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Neste eixo, 24,01% dos indicadores foram avaliados pelos discentes como bom e 23,42% como suficiente, tendo apontado como potencialidades os seguintes indicadores:

- Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 61.70%
- Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 63.83%

Como fragilidades, os resultados da avaliação dos discentes apontam os indicadores:

- Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (43,14%);
- Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (50.00%);
- Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (57.89%).

Em relação à avaliação dos servidores, 26,3% dos indicadores deste eixo foram avaliados como suficientes e 20,19% como bom, sendo apontados como fragilidades os indicadores:

- Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 40.68%
- Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 47.46%
- Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 47.54%
- Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 64.41%

Diante às fragilidades apresentadas, verifica-se a necessidade de apresentar à gestão os resultados apurados para definição das ações que melhor julgar procedente, sendo o Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativa (RAPA) uma ferramenta de gestão que pode auxiliar no planejamento e no feedback com a comunidade interna.

#### **4.14.3 Análise das Observações**

##### **4.14.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

As observações descritas neste eixo pelos discentes e servidores destaca-se a necessidade de se repensar os trabalhos de planejamento e avaliação institucional, visto que 3 apontamentos vieram a destacar a pouca divulgação sobre este assunto no campus, bem como sobre o tamanho do questionário, sendo considerado cansativo.

##### **4.14.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

As observações descritas neste eixo pelos discentes e servidores ressaltam a necessidade de priorizar na contratação de professores profissionais com conhecimentos técnicos, mas também pedagógico e didático (Por. ex: incluir Físicos e matemáticos para lecionarem estas disciplinas, e não somente Engenheiros). Descreve-se também a necessidade de se conduzir mais palestras no campus para fins de desenvolvimento dos alunos e servidores. Além disso, apontam-se elogios ao desenvolvimento institucional, destacando o corpo de funcionários (professores e técnicos administrativos).

##### **4.14.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

As observações descritas neste eixo pelos discentes e servidores relacionam-se à solicitação para que a instituição oportunize condições igualitárias aos alunos que trabalham e estudam e aos que somente estudam; e para que se obtenha mais ofertas de estágios dentro da instituição para os alunos dos cursos técnicos e superiores;. Além disso, foram registrados solicitações par que se fomente debates políticos dentro

dos campi e que a instituição contribua no fomento dos coletivos estudantis (grêmios estudantis, Centros Acadêmicos) do campus. Foi apontada ainda a necessidade de se atualizar o ementário tecnológico do campus, principalmente a parte de engenharia eletrônica no curso de engenharia; e a necessidade de se estipular uma data certa de pagamento da assistência estudantil.

#### 4.14.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

A observação descrita neste eixo relaciona-se à necessidade levantada de se estipular meios para lidar com casos de assédios verbais, morais e sexuais, principalmente os que envolvem a relação professor-aluno.

#### 4.14.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

As observações descritas neste eixo pelos discentes e servidores abordaram os seguintes pontos: falta de uma área poliesportiva; computadores e mobiliários obsoletos; laboratórios pequenos; preços da cantina são elevados. Além disso, aponta-se também que o horário para se limpar os banheiros tem sido inadequado, sugerindo que a limpeza seja feita antes ou depois dos horários de aula, de forma que não impedisse os alunos de utilizar.

### **4.14.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA**

#### 4.14.4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Em síntese, as propostas de ações não são contempladas no PDI e visam trabalhar as fragilidades apontadas, tendo em média o prazo de 03 meses para execução.

#### 4.14.4.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Em síntese, há propostas de ações que estão contempladas no PDI, assim como ações não previstas, visando atender as fragilidades apontadas, tendo o prazo para execução de 6 meses a 1 ano.

#### 4.14.4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Em síntese, há propostas de ações que estão contempladas no PDI, assim como ações não previstas, visando atender as fragilidades apontadas, tendo o prazo para execução de 3 meses a 1 ano.

#### 4.14.4.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Em síntese, há propostas de ações que estão contempladas no PDI, assim como ações não previstas, visando atender as fragilidades apontadas, tendo o prazo para execução de 6 meses a 1 ano.

#### 4.14.4.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Em síntese, as ações não são previstas em PDI, e visam atender as fragilidades apontadas, tendo o prazo para execução do imediato a 1 ano.

#### 4.14.5 Considerações Finais

As fragilidades identificadas na Avaliação Institucional de 2016 e as observações descritas em cada eixo foram consideradas neste relatório, que foi encaminhado para o Diretor Geral do campus para análise e planejamento das ações que julgar necessárias.

Junto a este relatório, foi enviado também ao Diretor Geral do Campus o Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativa (RAPA). Os resultados bem como as ações planejadas no RAPA serão divulgados aos interessados por meio de seminário, bem como relatórios via e-mail e outros meios a serem definidos por um Plano de Ação que a CPA gestão 2016/2017 elaborará para a próxima edição de avaliação.

#### 4.15 CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE

##### 4.15.1 Descrição do Campus

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Venda Nova do Imigrante – ES, está localizado à Rua Elizabeth Minete Perim, S/No, bairro São Rafael, CEP: 29375-000.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Deusélio Bassini Fioresi	Vanessa Cristina de Castro
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Taís da Rocha Souza Jubini	Leandro Marque Jubini
<b>Segmento Discente</b>	Viviani Baptista Bueno	Liz Carvalho Silva
<b>Segmento Sociedade Civil</b>	Eidiano José Mauro	
<b>Período de mandato da CSA:</b> De agosto de 2015 a agosto de 2017.		
<b>Ato de designação da CPA:</b> Portaria nº 374, de 27 de Agosto de 2015.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração</li> <li>• Agroindústria</li> </ul>
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração</li> <li>• Agroindústria</li> </ul>
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bacharel em Ciência e Tecnologia de</li> </ul>

Alimentos

- Licenciatura em Letras

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	Aloísio Carnielli
Chefe de Gabinete	Eliane Paulo da Silva
Coordenadora Geral de Gestão de Pessoas	Carla Peres de Souza
<b>Diretoria de Administração e Planejamento</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Administração	Cristiano Fim
Coordenador de Serviços Auxiliares	Izabel Eliani Zucoloto
Coordenadora de Materiais	Lilian Tonete Ambrozim Avanci
Coordenador de Licitações e Compras	Erivelton Guizzardi
Coordenador de Patrimônio	Jarbas Moreira Minete
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Fabíola Pope Camilo
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Ensino	Fabiano Ricardo Brunele Caliman
Coordenador do Curso Técnico em Administração	Evandro de Andrade Siqueira
Coordenadora do Curso Técnico em Agroindústria	Maíra Maciel Mattos de Oliveira
Coordenadora de Gestão Pedagógica	Eliane Oliveira Lorete
Coordenadora de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores	Gina Carla Maciel
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Everton Murilo da Vitória Olario
Coordenadora de Biblioteca	Gabriela Pereira da Silva
Coordenador do Curso Superior em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Fabiana Carvalho Rodrigues
Coordenador do Curso Superior em Letras	Adrianna Machado Meneguelli
<b>Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Adriane Bernardo de Oliveira
Coordenadora de Extensão	Larissa Haddad Souza Vieira
Coordenador de Pesquisa	Lucas Louzada Pereira

Levando em consideração os resultados da Auto avaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	371/635	58,4
Servidores (TAE e Docentes)	56/91	61,5
Bacharel em Ciência e Tecnologia de Alimentos	30/57	52,3
Licenciatura em Letras com Habilitação em Português	22/41	53,6
Curso Técnico em Administração	17/24	70,8
Curso Técnico em Administração Integrado	174/230	75,6
Curso Técnico em Agroindústria	7/13	53,8
Curso Técnico em Agroindústria Integrado	121/204	59,3
Graduação	52/98	53,1
TAE	27/39	69,2
Docentes	29/52	55,8

#### 4.15.2 Análise dos Eixos

##### 4.15.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Os alunos e os servidores não apontaram fragilidades ou potencialidades neste eixo.

##### 4.15.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No eixo 2 os alunos apontaram fragilidade no indicador 6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no plano de desenvolvimento institucional (PDI) referentes a programas de internacionalização e intercâmbio (47.8%) e potencialidades nos indicadores 3 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no plano de desenvolvimento institucional (PDI) referentes a diversidade, meio ambiente e sustentabilidade (60.4%), 5 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no plano de desenvolvimento institucional (PDI) referentes a inclusão social (acessibilidade e direitos humanos) (64.2%), 7 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no plano de desenvolvimento institucional (PDI) referentes a programas artísticos e culturais (62.6%) e 9 - As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional (68.6%).

Os servidores não indicaram fragilidades e apontaram potencialidades no indicador 7- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais (69.6%).

##### 4.15.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os alunos não indicaram fragilidades ou potencialidades no eixo. Já os servidores, indicaram fragilidades nos indicadores 12- Políticas e ações de acompanhamento de egressos (51.8%) e 13- Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual (44.6%) e não indicaram potencialidades.

#### 4.15.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Os alunos não apresentaram fragilidades ou potencialidades neste eixo. Já os servidores apontaram fragilidade no indicador 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira (45.6%) e potencialidades nos indicadores 1 - Como você avalia a gestão da direção-geral considerando suas atribuições (62.5%), 2 - Como você avalia a gestão da direção de ensino ou equivalente considerando suas atribuições (80.4%), 3 - Como você avalia a gestão da direção de pesquisa, pós-graduação e extensão considerando suas atribuições (64.3%), 4 - Como você avalia a gestão da direção de administração ou equivalente considerando suas atribuições (73.2%), 5 - Como você avalia a gestão dos registros acadêmicos considerando suas atribuições (75.0%), 7 - Como você avalia a gestão da coordenadoria da biblioteca considerando suas atribuições (66.1%), 8 - Como você avalia a gestão do setor de apoio ao ensino considerando suas atribuições (67.7%) e 9 - Como você avalia a gestão da tecnologia da informação suas atribuições (66.1%).

#### 4.15.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Neste eixo, os alunos apontaram fragilidade nos indicadores 8 - Como você avalia a infraestrutura da cantina, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (42.2%) e 14 - Como você avalia a infraestrutura da comissão setorial de avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (45.0%). Apontaram também potencialidades para os indicadores 1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (75.6%), 3 - Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (61.7%), 4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (78.6)%, 5 - Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (70.0%), 6 - Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (83.9%), 7 - Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (67.8%), 9 - Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (73.1%), 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (72.6%), 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (73.6%), 12 - Como você avalia os

laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (73.3%) e 13 - Como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (78.7%).

Os servidores apontaram fragilidades nos indicadores 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (41.1%) e 12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (40.3%). Apontaram potencialidades para os indicadores 1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (75.0%), 4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (82.1%), 5 - Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (85.7%), 6 - Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (89.3%), 7 - Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (64.3%) e 13 - Como você avalia os ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação (82.5%).

### **4.15.3 Análise das Observações**

#### **4.15.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

**Alunos:** Sessenta e três (63) alunos opinaram sobre esse eixo. Em geral consideraram a avaliação de qualidade e pertinente, com apontamentos pessoais e isolados sobre refeitório, cantina e metodologia de avaliações. Opiniões que sobressaíram referem-se a pouca divulgação dos resultados da auto avaliação.

**Servidores:** Sete (7) técnicos Administrativos e quatorze (14) professores opinaram. Em geral apontaram maior divulgação dos resultados.

#### **4.15.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

Formas de divulgações de documentos institucionais:

Alunos: Para os alunos a forma de divulgação de documentos institucionais de suas preferências é on-line, com 47,3%, seguido de palestra com 39,0%.

Servidores: Os servidores, em geral, preferem palestras, com 44,2%, e on-line, com 34,6%.



#### 4.15.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Maiores destaques em políticas acadêmicas.

Alunos: Quarenta e nove (49) alunos opinaram. Destacou-se reivindicação por horários mais adequados de monitorias e maior oferta de lanchonetes internas à instituição.

Servidores: Ter mais recursos financeiros para monitoria (bolsa), ampliar a divulgação das atividades de pesquisa e extensão no campus tanto para a comunidade externa, quanto para a comunidade interna.

#### 4.15.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Maiores destaques em políticas de gestão:

Alunos: Trinta e um (31) alunos opinaram. Não houve destaque dos alunos. Apenas reivindicações pessoais.

Servidores: Apenas nove (9) servidores opinaram: práticas de qualidade de vida no trabalho, melhor política de gestão de pessoas, como propostas de incentivos financeiros, uma melhor comunicação entre os setores de gestão do campus, mais momentos de diálogo dos gestores com os servidores e equipes de trabalho (setores) para fortalecimento das ações e atribuições a serem realizadas, objetivando um processo mais integrador, atividades que envolvam mais os técnicos e docentes.

#### 4.15.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Opiniões sobre áreas de lazer e espaços para atividades de arte, cultura e esportes.

Alunos: Quarenta e sete (47) alunos opinaram. A maioria opinou “nada a declarar”. Persistiram opiniões pessoais, em pequeno número, sobre a cantina e ausência de refeitório.

Servidores: Nove (9) servidores avaliaram. Destacam-se as opiniões: estas áreas têm um espaço que atende as necessidades dos alunos. A biblioteca do campus venda nova do imigrante necessita de um espaço maior. A área de lazer é boa, porém falta programas de incentivo aos servidores para utilizá-la. É preciso instalar aparelhos de ar-condicionado nas salas de aula. Melhorar a acústica do auditório, mini auditório e do ginásio de esportes.

### **4.15.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA**

Comparando-se os relatórios de 2015 e 2016 é possível perceber as seguintes variações de indicadores frágeis:

No eixo 1 a “contribuição dos resultados da auto avaliação para as ações pedagógicas” foi apontado como frágil em 2015 e não mais em 2016, o que significa que as ações

apontadas e executadas pela gestão surtiram efeito positivo. Já no eixo 2, em 2015 não foram apontadas fragilidades e em 2016 surgiu o indicador “programas de internacionalização e intercâmbio”. A gestão esclarece que ações já foram tomadas com o intuito de retomar programas desta natureza, como consta no rapa 2016. No eixo 3, o indicador “comunicação com a comunidade externa” apresentou fragilidade em 2015 e não mais em 2016, o que indica que as ações desenvolvidas surtiram efeito. Já os indicadores “políticas e ações de acompanhamento de egressos” e “políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual” apontados como fragilidade em 2015, se mantiveram em 2016. No eixo 4, o indicador “política de sustentabilidade financeira” se manteve frágil em 2015 e 2016. No eixo 6, mantiveram-se frágeis três indicadores apontados em 2015: “a infraestrutura da cantina...”, “a infraestrutura da comissão setorial de avaliação...” E “salas de professores...”, que no entender da comissão setorial de avaliação, se deve a pouca divulgação das ações corretivas e tomadas pela gestão. Neste eixo surgiu um novo indicador frágil, o “laboratório de química...”, também devidamente justificado no rapa.

Contudo, o campus venda nova do imigrante vem buscando, desde a sua implantação, atender às demandas tanto da comunidade estudantil quanto dos servidores. Os relatórios da cpa tem demonstrado isso apontando diferentes fragilidades nos 2015 e 2016. Por estar ainda em processo de consolidação e buscando concretizar seu planejamento de expansão de oferta de cursos, têm-se observado que algumas demandas não são prontamente atendidas. Entretanto, há um grande empenho da gestão do campus no sentido de superar as fragilidades visando garantir um ensino, pesquisa e extensão de qualidade à sociedade.

#### 4.15.5 Considerações Finais

Em 2015 nove (9) indicadores apresentaram fragilidades e em 2016 oito (8) indicadores. Entre estes, um indicador do eixo 1 deixou de existir. Nos eixos 2, 3 e 5 surgiram um novo indicador em cada um. Em geral, seis (6) indicadores se mantiveram. Na avaliação da CSA, uma justificativa para a reincidência de indicadores frágeis está na dificuldade de divulgação dos resultados da auto avaliação e das ações da gestão, o que pode ser percebido pelos percentuais de participação no último ano (tabela a seguir).

Segmento	Participação (%) 2015	Participação (%) 2016
Discentes	76,8	58,4
Servidores (TAE e Docentes)	76,2	61,5

A CSA reconhece que no ano de 2016, embora tenha trabalhado campanhas de divulgação de resultados e da autoavaliação 2016, recursos financeiros foram escassos em função da crise financeira nacional o que implicou em cortes de repasses. Com isso seus métodos de divulgação não foram suficientes para manter os índices de participação dos servidores e discentes. No entanto, ressalta que vem desempenhando papel de conscientização de uma cultura de avaliação, o que é extremamente necessário para o crescimento e ampliação do campus.

#### 4.16 CAMPUS VIANA

##### 4.16.1 Descrição do Campus

O Campus Viana possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Viana – Ifes Campus Viana, localizado à Rodovia BR 262, Km 12, Bairro Universal, Viana, Espírito Santo. CEP: 29.135-000.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Mauro Sérgio da Silva	Soraia Cristina Gonzaga Neves
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Regiane Teodoro do Amaral	Sérgio Taquini
<b>Segmento Discente</b>	Rodrigo de Almeida simões	Breno Almeida Souza
<b>Segmento Sociedade Civil</b>		
<b>Período de mandato da CSA:</b> De abril de 2016 a março de 2017.		
<b>Ato de designação da CPA:</b> Portaria Nº 124, de 07 de Abril de 2016.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Logística</li> </ul>
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não há</li> </ul>
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tecnologia em Logística</li> </ul>

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável</b>
Diretor-Geral	Edna dos Reis
Chefe de Gabinete	Natália Caroliny da Silva Dias
Coordenador de Tecnologia da Informação	
<b>Coordenadoria Geral de Administração, Orçamento e Finanças</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável</b>
Coordenadora Geral de Administração, Orçamento e Finanças	Regiane Teodoro do Amaral
<b>Coordenadoria Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	

Função	Responsável
Coordenadora Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão	Edneia Nunes da Silva
Coordenador de Registros Acadêmicos	Sérgio Taquini
Coordenador de Atendimento Multidisciplinar	
Coordenadora de Biblioteca	
Coordenadora do Curso Técnico em Logística	Adriana da Costa Barbosa
Coordenador do Curso Tecnologia em Logística	Claude Killian de Alvarenga

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	114/188	60,63%
Servidores (TAE e Docentes)	15/26	57,69%
Cursos Técnicos	67/135	49,63%
Graduação	47/53	88,68%
TAE	09/11	81,81%
Docentes	06/15	40,00%

#### 4.16.2 Análise dos Eixos

##### 4.16.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os discentes, neste eixo não houve indicadores apontados como fragilidades.

De acordo com os servidores, neste eixo foi apontado como fragilidade o indicador 1 - Como você avalia os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais (46.67%)

Não houve indicadores apontados como potencialidades no eixo 1, tanto por alunos, como por servidores.

##### 4.16.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

De acordo com os discentes, neste eixo não houve indicadores apontados como fragilidades e nem como potencialidades.

De acordo com os servidores, neste eixo não houve indicadores apontados como potencialidades.

De acordo com os servidores, foram apontados como fragilidades no eixo 2 os seguintes indicadores:

6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio (66.67%).

7 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas Artísticos e Culturais (46.67%).

#### 4.16.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com os discentes, neste eixo não houve indicadores apontados como fragilidades e nem como potencialidades.

De acordo com os servidores, neste eixo não houve indicadores apontados como potencialidades.

De acordo com os servidores, foram apontados como fragilidades no eixo 3 os seguintes indicadores:

2 - Como você avalia a atualização curricular (53.33%).

5 - Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica (46.67%).

6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF) (53.33%)

11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE) (62.50%).

12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos (68.75%).

13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual (60.00%)

14 - Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero (53.33%)

#### 4.16.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

De acordo com os discentes, neste eixo foi apontado como **fragilidade** o indicador 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira (45.05%).

De acordo com os alunos, neste eixo foi apontado como **potencialidade** o indicador 7 - Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições. - 60.36%

**De acordo com os servidores, foram apontados como fragilidades os seguintes indicadores:**

3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições (46.67%).

11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira (56.25%).

12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações (50.00%)

**De acordo com os servidores, foram apontados como potencialidades os seguintes indicadores:**

1 - Como você avalia a gestão da Direção-Geral considerando suas atribuições. - 73.33%

2 - Como você avalia a gestão da Direção de Ensino ou equivalente considerando suas atribuições. - 66.67%

4 - Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições. - 73.33%

5 - Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições. - 66.67%

7 - Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições. - 73.33%

#### 4.16.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

De acordo com os **discentes**, neste eixo não houve indicadores apontados como **fragilidades**.

De acordo com os **discentes**, foi apontado como **potencialidade** o indicador 6 - Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 60.36%

De acordo com os **servidores** foi apontado como **fragilidade** o indicador 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 52.94%

De acordo com os **servidores**, não houve indicador apontado como **potencialidade** neste eixo.

### 4.16.3 Análise das Observações

#### 4.16.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

##### Corpo discente

No Eixo 1 cerca de 17 alunos reconheceram que mesmo o campus Viana sendo um campus novo, há o esforço das equipes para o bom funcionamento do mesmo. Destes, muitos elogiaram o campus.

Cerca de 3 alunos, disseram que ainda não é possível avaliar, por ser a primeira avaliação institucional do campus.

Cerca de 4 alunos fizeram comentários a respeito de problemas de comunicação e interação entre professores e alunos

Um aluno disse que avaliações institucionais deveriam utilizar múltiplos canais de comunicação com os alunos e professores.

Um aluno comentou que a avaliação deveria ser mais frequente.

##### Técnicos Administrativos

No Eixo 1, um servidor comentou que deve ser obrigatório, dois servidores cobram mais divulgação e um servidor comentou que as perguntas devem ser mais objetivas.

##### Corpo docente

No corpo docente, 6 professores fizeram comentários cobrando mais divulgação e que haja debates sobre a avaliação institucional.

#### 4.16.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

##### Corpo discente:

No eixo 2 a maioria dos alunos respondeu “online”.

##### Técnicos Administrativos

No eixo 2, 4 servidores responderam “online”, 1 servidor respondeu “palestras” e 1 servidor respondeu “e-mail”.

##### Corpo docente

Entre os professores, 3 responderam “palestras” e 3 responderam “e-mail”.

#### 4.16.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Corpo discente:

No eixo 3, 2 alunos comentaram que precisa de mais investimento em pesquisa; 2 alunos comentaram que o campus precisa de um psicólogo e cerca de 4 alunos cobraram mais interação e divulgação das decisões tomadas

Técnicos Administrativos:

Dois servidores comentaram que precisa de mais comunicação com a comunidade interna e externa.

Corpo docente:

Um professor comentou que deve haver maior acesso a bolsas de pesquisa e um professor que deve haver comunicação em todas as esferas.

#### 4.16.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Corpo discente:

Cerca de 3 alunos cobraram maiores investimentos na assistência estudantil; cerca de 4 alunos cobraram aumento no acervo da biblioteca; 2 alunos comentaram que precisa haver maior comunicação entre os professores e alunos.

Técnicos Administrativos

Não houve observações.

Corpo docente

Dois professores comentaram sobre a necessidade na capacitação e participação em congressos.

#### 4.16.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Corpo discente:

A maioria dos alunos comentou sobre a falta de espaços de lazer, atividade física, laboratórios, cantina, auditório e ainda sobre a pequena quantidade de livros no acervo da biblioteca.

Técnicos Administrativos

Neste eixo, um servidor comentou “muito bom”.

Corpo docente



Entre os professores, um comentou sobre a necessidade de construção de uma quadra de esportes e dois comentaram sobre a falta de espaços adequados para o desenvolvimento das atividades.

#### **4.16.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA**

##### **4.16.4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

A Diretoria Geral do Campus, quanto à fragilidade apontada pelos servidores no indicador 1 – informou que as ações devem ser implementadas pela Comissão Própria de Avaliação.

##### **4.16.4.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

Em relação ao indicador 6, apontado pelos servidores como fragilidade a Diretora Geral informou que por ser um campus em implantação, existem outras prioridades, e ainda não foi possível implementar.

Em relação ao indicador 7, apontado pelos servidores como fragilidade a Diretora Geral informou que serão criados grupos para avaliar as ações a serem implantadas.

Em relação ao indicador 13, apontado pelos servidores como fragilidade a Diretora Geral informou que já foi iniciado o processo de inovação tecnológica e propriedade tecnológica em parceria com o SEBRAE.

Em relação ao indicador 14, apontado pelos servidores como fragilidade a Diretora Geral informou que o campus faz adoção em parceria com o campus Cariacica.

##### **4.16.4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

Em relação ao indicador 2, apontado pelos servidores como fragilidade a Diretora Geral informou que o próprio MEC está estudando as questões do currículo do Ensino Médio e que está aguardando as questões norteadoras.

Em relação aos indicadores 5 e 6, apontados pelos servidores como fragilidade a Diretora Geral informou que a gestão entende que o incentivo depende da participação dos professores nos programas existentes.

Em relação ao indicador 11, apontado pelos servidores como fragilidade a Diretora Geral informou que à época da avaliação não havia acessibilidade, mas já foram feitas adequações para atender as regras de acessibilidade na estrutura física.

Em relação ao indicador 12, apontado pelos servidores como fragilidade a Diretora Geral informou que não como realizar esta ação por ser um campus novo e não possuir ainda alunos egressos.

#### 4.16.4.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Em relação ao indicador 3, apontado pelos servidores como fragilidade a Diretora Geral informou que essa questão não é aplicável.

Em relação ao indicador 11, apontado pelos discentes como fragilidade a Diretora Geral informou que, por ser avançado, o Campus Viana ainda não possui autonomia financeira.

Em relação ao indicador 12, apontado pelos servidores como fragilidade a Diretora Geral informou todos os servidores que solicitaram auxílio foram atendidos.

#### 4.16.4.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Em relação ao indicador 14, apontado pelos servidores como fragilidade a Diretora Geral informou que não há como avaliar, pois não existem salas específicas para reuniões de comissão.

### 4.16.5 Considerações Finais

Observa-se pelos resultados da avaliação que as fragilidades apontadas pelos discentes e servidores são esperadas em um Campus ainda em processo de implantação, já que o Ifes Campus Viana ainda não conta com toda sua estrutura física completa e nem com um quadro funcional com o número adequado de servidores.

Apesar disso, as potencialidades apontadas dizem respeito, principalmente à infraestrutura física do Campus, e à Gestão, com exceção para infraestrutura para práticas esportivas e cultura, ainda inexistentes no Campus e para a cantina.

## 4.17 CAMPUS VILA VELHA

### 4.17.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Vila Velha, localizado à Avenida Ministro Salgado Filho, Nº 1.000, Vila Velha, Espírito Santo. CEP: 29106-010.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Marsele Machado Isidoro	Cezar Laurence Barros
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Dereck Bruno Girelli	Leonardo Lima Rodriguez
<b>Segmento Discente</b>	Eloi Caçador	Ariel Horta Sperandio
<b>Segmento Sociedade Civil</b>	N/A	
<b>Período de mandato da CSA:</b> De novembro de 2015 a novembro de 2017.		
<b>Ato de designação da CPA:</b> Portaria nº 222, de 06 de novembro de 2015.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biotecnologia</li> </ul>
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biotecnologia</li> <li>• Química</li> </ul>
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bacharelado em Química Industrial</li> <li>• Licenciatura em Química</li> </ul>

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	Denise Rocco de Senna
Chefe de Gabinete	Tereza Cristina Dias
Coordenador de Tecnologia da Informação	Giancarlo Oliveira dos Santos
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Dereck Bruno Girelli
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Administração	Jedidias Nunes Dias
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Rogério Mathias Rufino
Coordenador de Patrimônio, Materiais e Suprimentos	Marcello Calmon Médici
Coordenador de Licitações e Compras	Vinicius Cavatti Cancelieri
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Josué Samoura Nazário
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Ensino	Fernanda Zanetti Becalli
Coordenadoria Geral de Ensino	Estela Cláudia Ferretti
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Danielly Penha Barbosa Favoreto
Coordenador de Atendimento Multidisciplinar	Vanessa de Oliveira Rosi
Coordenadora de Biblioteca	Valéria Rodrigues de Oliveira Pozzatti
Coordenador do Curso Técnico em Biotecnologia	Robison Pimentel Garcia Junior
Coordenador do Curso Técnico em Química	Maria Ivaneide Coutinho Corrêa
Coordenador de do Curso de Licenciatura em Química	Diemerson Saquetto
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química Industrial	Roberta Pacheco Francisco Felipetto
<b>Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Pesquisa, Pós-graduação e	Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia

Extensão	
Coordenadora de Integração Escola Empresa	Fabiola de Abreu Quintino Motta
Coordenador de Pesquisa	Hildegardo Seibert França
Coordenadora de Extensão	Cristiane Pereira Zdradek
Coordenador de Laboratórios	Claudinei Andrade Filomeno

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	179/648	27,6
Servidores (TAE e Docentes)	53/93	57,0
Cursos Técnicos	102/392	26,0
Graduação	76/231	32,9
Pós-Graduação	1/25	4,0
TAE	28/40	70,0
Docentes	25/53	47,2

#### 4.17.2 Análise dos Eixos

##### 4.17.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os discentes não há fragilidades neste seguimento, no entanto, os servidores apontaram como fragilidade o indicador 3 - Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional, sendo que 28,3% dos servidores consideraram insuficiente e 13,21% dos servidores responderam não sei para este indicador. Ambos seguimentos não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo.

##### 4.17.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Neste eixo, de acordo com os servidores, foram apontadas fragilidades nos seguintes indicadores: 2- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Pesquisa Científica e Tecnológica. 3- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e sustentabilidade; 4- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social; 5- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos); 6- Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio; 9- As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional. Os servidores não apontaram nenhuma potencialidade neste eixo. De acordo com os discentes, existe fragilidade no indicador 6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). De acordo com os discentes, existe potencialidade no indicador 9- As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional, no qual 67,61% dos alunos respondentes classificaram como bom ou excelente. Os servidores não apontaram potencialidades neste eixo.

#### 4.17.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste eixo, foram apontadas fragilidades tanto pelos alunos quanto pelos servidores nos seguintes indicadores:

4- Como você avalia os programas de monitoria. 5- Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica. 6- Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF).

Os servidores respondentes também apontaram fragilidades nos indicados citados abaixo:

2- Como você avalia a atualização curricular. 7- Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa. 9- Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico). 11- Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE). 12- Políticas e ações de acompanhamento de egressos. 12- Políticas e ações de acompanhamento de egressos. 13- Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual. 14- Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero. De acordo com os discentes, existe potencialidade no indicador 10- Programa de acolhimento aos ingressantes, no qual 61,05% dos alunos respondentes classificaram como bom ou excelente. Os servidores não apontaram potencialidades neste eixo.

#### 4.17.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

De acordo com os discentes não há fragilidades neste seguimento, no entanto, os servidores apontaram como fragilidade os seguintes indicadores: 10 - Como você avalia o processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores; 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira e o indicador 12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações. Neste eixo, foram apontadas potencialidades tanto pelos alunos quanto pelos servidores nos indicadores 1 - Como você avalia a gestão da Direção-Geral considerando suas atribuições e 7 - Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições. De acordo com os discentes, também há potencialidades no indicador 2 - Como você avalia a gestão da Direção de Ensino ou equivalente considerando suas atribuições; Já os servidores,

também observaram potencialidades no indicador 5 - Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições.

#### 4.17.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Neste eixo, foram apontadas fragilidades tanto pelos alunos quanto pelos servidores nos seguintes indicadores: 7- Como você avalia a infraestrutura da biblioteca, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação e 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. Os servidores respondentes também apontaram fragilidades nos indicadores 3 - Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação e 10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. De acordo com os discentes, existem potencialidades nos indicadores 1- Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 9 - Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação e no indicador 12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. Os servidores não apontaram potencialidades neste eixo.

### 4.17.3 Análise das Observações

#### 4.17.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

No Eixo 1 cerca de 8 servidores e 2 alunos deram sugestões para a melhoria do instrumento avaliativo, tornando-o de mais fácil entendimento, reduzindo o número de questões, ao mesmo tempo tornando-o mais claro e objetivo. Cerca de 6 servidores relataram que não conseguiram ver a Evolução Institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, sendo que 3 servidores sugerem que se deva divulgar quais melhorias foram produzidas através dos resultados obtidos de Avaliações Institucionais anteriores. Cerca de 6 servidores e 3 discentes sugeriram melhorias nas metodologias de divulgação dos resultados. Outro questionamento levantado por 2 professores e 2 discentes é uma ampliação das ações para conscientização da importância do Instrumento Avaliativo na melhoria do Campus. E ainda 11 alunos mencionaram que por estarem iniciando os cursos na instituição, ainda não possuem conhecimento para opinar sobre este eixo.

#### 4.17.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No eixo 2 foi questionado sobre qual seria a melhor forma de se disponibilizar os documentos oficiais, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Pedagógico Institucional – PPI e Regulamento da Organização Didática – ROD, para

que toda a comunidade tenha acesso aos mesmos. Dos discentes participantes, 91 responderam acesso online – site; 48 responderam seminários ou palestras e 14 responderam Newsletter – email com informações. Dos docentes participantes, 10 responderam acesso online – site; 10 responderam seminários ou palestras e 3 responderam Newsletter – email com informações. Dos técnico-administrativos participantes, 4 responderam acesso online – site; 11 responderam seminários ou palestras e 9 responderam Newsletter – email com informações.

#### 4.17.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

No eixo 3 houve questionamento de cerca de 5 docentes sobre a necessidade de se ampliar o quadro de servidores para melhorias nos programas de atendimento aos estudantes, no entanto, foi relatado por 4 servidores a falta de recursos financeiros destinados para esta ação. Foi observado por cerca de 4 servidores a necessidade de um aprimoramento nas políticas públicas inclusivas, étnico-racial e de gênero. Também foi observado por 2 servidores uma preocupação com a melhoria da comunicação com a comunidade externa. Cerca de 8 alunos mostraram descontentamento com o incentivo na participação do programas de iniciação científica e 5 alunos apontaram a necessidade de ampliação de programas de monitoria. Também houve uma preocupação por parte dos alunos de um aprimoramento nas políticas públicas inclusivas.

#### 4.17.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No eixo 4 existe uma grande preocupação por parte dos técnicos-administrativos quanto a ampliação das políticas de formação e capacitação dos servidores, bem como melhorias na política de sustentabilidade; Os docentes sugeriram melhorias na aplicação dos recursos financeiros, sendo que inicialmente deveria haver uma consulta à comunidade para se discutir quais seriam os setores com maior necessidade; A maior preocupação dos discentes, cerca de 6 alunos, encontra-se na ampliação dos recursos da assistência estudantil, devido ao grande número de alunos que dependem deste recurso para manterem os estudos, outra observação levantada por 2 alunos foi quanto a falta de conhecimento dos diversos setores existentes no Ifes, bem como das suas atribuições.

#### 4.17.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

No eixo 5 existem diversos relatos de docentes, técnicos-administrativos e discentes solicitando a construção de espaços para a prática de atividades de arte, cultura e esportes, bem como a construção de cantina, auditório e também a ampliação da biblioteca. Foi relatado por 1 docente que também houve uma redução de espaços utilizado pelos discentes, ao transformar um laboratório de informática em sala de professores.

### **4.17.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA**

#### 4.17.4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Em comparação com a avaliação institucional de 2015, observa-se uma melhora na

percepção dos servidores e estudantes na divulgação dos resultados da autoavaliação. No entanto, percebe-se a necessidade de continuar a divulgação da relação entre a avaliação institucional e o planejamento do campus.

#### 4.17.4.2 Eixo 2- Desenvolvimento Institucional

Devido a grande quantidade de servidores que responderam “não sei”, a respeito de ações institucionais, se estariam ou não de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), foi ressaltado a necessidade de intensificar a divulgação de tais ações, promovendo eventos, tais como fóruns, seminários e debates, com a participação de servidores e alunos, sendo necessário o conhecimento dos documentos institucionais, como forma de se acompanhar a evolução do campus. Neste eixo, foi apontada fragilidades em ações da gestão nas áreas de meio ambiente e sustentabilidade e foram apresentadas diversas ações que já estão sendo realizadas, de acordo com o PDI, tais como: Promover a participação da comunidade acadêmica em projetos de pesquisa e extensão, com a oferta de bolsas, com o objetivo de proporcionar o conhecimento e a valorização da diversidade, do meio ambiente e da sustentabilidade, que seriam apresentadas em eventos, tais como já Jornada Integrada de Educação em Ciências. Outra fragilidade apontada por servidores e alunos foram nas ações de gestão em programas de internacionalização e intercâmbio, que haviam sido consideradas insuficientes. Portanto, foi proposto como ação a ser incluída no PDI, divulgar o setor de internacionalização e dar publicidade as atribuições do setor, tornando-o mais presente no campus. Quanto a fragilidade apontada por mais de 48,15% dos servidores técnico-administrativos de que as atividades de ensino, pesquisa, pós graduação e extensão não oportunizam seu crescimento pessoal e profissional, foi proposto solicitar ao Proad uma de busca de recursos financeiros, para incentivar/auxiliar a participação em eventos, qualificação acadêmica, com o objetivo de oportunizar a formação continuada do servidor.

#### 4.17.4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

No eixo 3 foram apontados como fragilidades tanto para discentes quanto para os servidores os programas de monitoria e de iniciação científica. Uma das ações propostas para a monitoria é a inclusão de um programa de tutoria para reforço e ampliação do atendimento, ação esta que não está incluída no PDI. Para aumentar a participação dos discentes em programas de Iniciação Científica, foi apontada a necessidade de se intensificar a divulgação dos editais promovidos pela reitoria, bem como incentivar o depósito de projeto pelos servidores, também foi apontada a necessidade de se pleitear mais recursos financeiros destinados a estas políticas. Para este eixo, também foi apontado como fragilidade a comunicação da instituição com a comunidade externa e como ação a ser desenvolvida em 2017 foi proposto o Projeto Caminhos do Conhecimento, em parceria com a Rede Gazeta. Para se melhorar o apoio psicológico aos estudantes, foi observado a necessidade de se ampliar o corpo técnico, no entanto, tal ação não encontra-se prevista no PDI.

#### 4.17.4.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores foi apontado como insuficiente por 48,15% dos servidores e foi proposto pela Diretoria Geral uma reavaliação e reformulação de tais processos, em uma ação que deverá ser incluída no



PDI. Também para este eixo, foi proposto a criação de metodologias e procedimentos que otimizem a utilização de recursos de sustentabilidade financeira. Outra ação que deverá ser realizada é a solicitação de apoio da Proad na busca de recursos para a formação e capacitação dos servidores junto ao Mec, uma vez que foi apontado como fragilidade a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.

#### 4.17.4.5 Eixo 5 – Infraestrutura

No eixo 5 foi enfatizado pela direção geral que novas obras estão sendo realizadas, respondendo as demandas dos alunos e servidores. Com a previsão de novo bloco acadêmico, cantina, biblioteca, mini-auditório, refeitório, espaço para terceirizados e urbanização parcial

#### 4.17.5 Considerações Finais

Comparando com a pesquisa de opinião realizada em 2015, foi observada uma redução percentual da participação dos alunos na pesquisa de opinião de 2015, uma vez que a participação dos discentes em 2015 foi de 52,43 % e este ano a participação foi de 27,6%. Também ocorreu uma redução no percentual de participação dos docentes, que saiu de 87,5% para 47,2 e a participação dos técnico-administrativos reduziu de 75%, para 70%. A CSA atribui esses resultados ao período mais reduzido da aplicação do questionário, de 78 dias corridos em 2015 para 26 dias em 2016. Apesar do tempo reduzido foi obtido resultados satisfatórios, devido a divulgação realizada nos diversos meios de comunicação, inclusive nas redes sociais. O apoio dos representantes discentes na divulgação da importância da autoavaliação entre os colegas também foi fundamental, destacando as escalas de visitação às turmas para sensibilizá-las e acompanhá-las aos laboratórios de informática para responderem a pesquisa de opinião. Percebeu-se ainda, que algumas fragilidades se repetem, principalmente em relação a visibilidade das ações que são tomadas com base na autoavaliação institucional e em relação ao PDI, devido ao desconhecimento de parte da comunidade acadêmica acerca do documento, bem como o atraso na divulgação do mesmo. Foram observados avanços em relação à avaliação da infraestrutura do Campus, que apesar de ainda apresentar deficiências serão minimizadas com a construção do novo bloco acadêmico. A CSA fará a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional de 2016, bem como das ações propostas com o RAPA para que a comunidade acadêmica possa acompanhar as ações da gestão. Por fim a CSA agradece a todos os servidores e discentes que participaram da autoavaliação institucional de 2016, bem como aos colaboradores que contribuíram com este processo.

#### 4.18 CAMPUS VITÓRIA

##### 4.18.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Vitória – Ifes Campus Vitória, localizado à Avenida Vitória, 1729, Jucutuquara – Vitória – ES. CEP. 29040-780.

A Comissão Setorial de Avaliação atual foi definida através da Portaria nº 712, de 08 de dezembro de 2015, e está encarregada de conduzir a avaliação institucional neste campus. O quadro 1 apresenta os membros titulares e suplentes que compõem a CSA do Ifes campus Vitória.

Quadro 1 - Composição da CSA – Vitória.

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Edmilson Bermudes Rocha Júnior	Lyudmila dos Santos Martins
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Gabriela de Almeida Cassa (Presidente)	Luciana Aline Marcena Carvalho
<b>Segmento Discente</b>	Felipe Farid Monfardini Sad	Francine Moreno Pereira
<b>Segmento Sociedade Civil</b>	Edna Ambrósio Soares	
<b>Colaboradores</b>	Francisco José Soares Costa Josiane de Mattos Varejão Simone Oliveira T. de Vasconcelos	
<b>Período de mandato da CSA:</b> Dezembro de 2015 a dezembro de 2017.		
<b>Ato de designação da CPA:</b> Portaria nº 712, de 08 de dezembro de 2015.		

Fonte: CSA - Campus Vitória, 2016.

O quadro 2 apresenta os cursos oferecidos pelo IFES campus Vitória em 2016. Considerando que o curso de Licenciatura em Química foi transferido para o campus Vila Velha, em Vitória este curso está em processo de extinção.

Quadro 2 – Cursos oferecidos no Ifes Campus Vitória em 2016.

<b>Curso FIC (Formação Inicial e Continuada)</b>	Qualificação profissional em cadista - PROEJA
<b>Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio</b>	Edificações
	Eletrotécnica
	Estradas
	Guia de Turismo - PROEJA
	Mecânica
	Meio ambiente
	Metalurgia - PROEJA
	Segurança do Trabalho - PROEJA
	Edificações

<b>Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes</b>	Eletrotécnica
	Estradas
	Geoprocessamento
	Mecânica
	Metalurgia
	Segurança do Trabalho
<b>Cursos de Graduação</b>	Engenharia Elétrica
	Engenharia Mecânica
	Engenharia Metalúrgica
	Engenharia Sanitária e Ambiental
	Licenciatura em Letras/Português
	Licenciatura em Matemática
<b>Cursos de Pós-Graduação (Mestrado)</b>	Educação em Ciências e Matemática
	Humanidades
	Mestrado profissional em Letras
	Tecnologias Sustentáveis

Fonte: CSA - Campus Vitória, 2016.

A estrutura organizacional do Ifes-Vitória inclui quatro Diretorias (Geral, de Administração, de Ensino, de Extensão & Pesquisa e Pós-Graduação), além da Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas. O quadro 3 apresenta a organização hierárquica do campus Vitória.

Quadro 3 - Organização do IFES campus Vitória.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	Ricardo Paiva
Chefe de Gabinete	Rita de Cássia Ferreira dos Santos
Coordenador de Tecnologia da Informação	Renato Benezath Cabelino Ribeiro
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Eponina Bevenuto da Silva
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Administração	Roseni da Costa da Silva Pratti
Coordenador de Serviços Auxiliares e	Marcelo Paterlini

Transportes	
Coordenador de Almoxarifado	Gilsomar de Oliveira
Coordenador de Licitações e Compras	Luiz Henrique Fernandes Vargas
Coordenador de Manutenção e Tecnologia da Informação	Tadeu Luiz Nepomuceno
Coordenador de Obras e Manutenção	Sebastião Guilherme Giles
Coordenador de Patrimônio	Victor Gianordoli
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Wanderson Cassaro
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Rita de Cássia Meneghelli Henrique Cassilhas
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Ensino	Hudson Luiz Côgo
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Danilo Abdalla Guimaraes
Coordenadoria Geral de Ensino	Kefren Calegari dos Santos
Coordenadoria de Planejamento Acadêmico	Eliane Mara Oaske Gonçalves
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Helton Andrade Canhamaque
Coordenadora de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores	Maria da Penha Xavier
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	André Araújo Martini
Coordenador de Atendimento Multidisciplinar	José Luiz da Silva
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Elisabete Gonçalves de Vargas
Coordenadora de Biblioteca	Norma Pignaton Recla Lima
Coordenadora de Recursos Didáticos	Rita de Cássia Prando
Coordenadora de Protocolo Acadêmico	Cristina Tauffer Padilha da Costa (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Coordenador de Ciências Humanas e Suas Tecnologias	Dorian Miranda Rangel
Coordenadora de Códigos e Linguagens	Sérgio Ruyber Caliman
Coordenador de Edificações	Flávia Bianchi
Coordenador de Educação Física	Luiz Antônio da Silva
Coordenador de Eletrotécnica	Alfonso Indelicato
Coordenador de Ciências e Tecnologia - Física	Gilmar de Souza Dias
Coordenador de Ciências e Tecnologia - Matemática	Luciano Lessa Lorenzoni

Coordenador de Mecânica	Rubens Marques
Coordenador de Metalurgia	Sérgio Guimarães Viana
Coordenadora de Química e Biologia	Edy Maria de Almeida
Coordenadora de Segurança do Trabalho	Marisa Cruz Cozer
Coordenadora de Estradas	Deborah Valandro de Souza
Coordenador de Geomática	Angélica Nogueira de Souza Tedesco
Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica	Pablo Rodrigues Muniz
Coordenador do Curso Superior em Engenharia Metalúrgica	Horst Guenter Fedhagen
Coordenador do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental	Mariângela Dutra Oliveira
Coordenador do Curso de Especialização em Proeja (Ead)	Marcelo Queiroz Schimidt
Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras/Português (Presencial e Ead)	Karina Berssan Rocha
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática	Edmar Reis Thiengo
Coordenadora do Proeja	Maria José de Resende Ferreira
Coordenador de Educação a Distância	João Henrique Caminhas Ferreira (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
<b>Diretoria de Extensão</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Extensão	Sérgio Carlos Zavaris
Coordenador de Integração Escola Empresa	Samildi Faustino dos Santos
Coordenador Geral de Relações Empresariais	Epifânio Davi de Souza Santos (não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Coordenadora Geral de Programas e Projetos	(não há gratificação, apenas responde pelo setor)
<b>Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Márcia Regina Pereira Lima
Coordenador do Curso de Pós-graduação em Humanidades	Antônio Donizetti Sgarbi
Coordenador do Curso de Pós-graduação em Tecnologias Sustentáveis	Rodrigo Varejão Andreão

Coordenador do Curso de Pós-graduação Profissional em Letras - Profletras	Antônio Carlos Gomes
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e Materiais	André Itman Filho
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática	Sidnei Quezada Meireles Leite
Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia Elétrica	João Marques Salomão
<b>Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas</b>	<b>Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas</b>
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Josemar Martins
Coordenador de Pagamento de Pessoas	Jean Aldo Rosa Neves
Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	Carlos Alberto Nascimento Filho
Coordenadora de Cadastro de Pessoas	Maria Teresa Magevski

Fonte: CSA - Campus Vitória, 2016.

No campus Vitória, 7,02% dos discentes e 25% dos servidores (Técnicos administrativos e docentes) responderam ao questionário avaliativo, respectivamente. O quadro 4 apresenta o relatório do número de participantes para cada segmento (cursos Técnicos, graduação, pós-graduação, docentes e técnicos administrativos).

É possível observar que o número de participantes entre os discentes reduziu muito em relação aos anos anteriores. A CSA entende que essa diminuição ocorreu principalmente pelo fato de a CSA não ter feito as escalas de acompanhamento dos alunos aos laboratórios junto aos professores. A divulgação através dos meios de comunicação (cartazes, faixas, e-mail, facebook) mostrou-se insuficiente.

Quadro 4 – Participantes por segmento

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	265/3772	7,02
Servidores (TAE e Docentes)	123/492	25
Cursos Técnicos	234/2500	9,61
Graduação	29/1056	2,74
Pós-Graduação	2/216	0,9
TAE	56/171	32,74

Docentes	67/321	20,87
----------	--------	-------

Fonte: CSA Campus Vitória, 2017

#### 4.18.2 Análise dos Eixos

A análise dos eixos é apresentada a partir dos dados gerados pelo sistema da Avaliação Institucional. Nessa análise são destacados os indicadores que foram considerados “fragilidade” ou “potencialidade” de acordo com os parâmetros definidos pela CPA. Sendo assim serão considerados fragilidade os indicadores que apresentarem a soma dos percentuais de INSUFICIENTE e NÃO SEI igual ou superior a 40%, ou algum destes indicadores que, por si só, apresentarem percentual igual ou superior a 30%. Serão considerados potencialidades os indicadores que apresentarem a soma dos percentuais de BOM e EXCELENTE igual ou superior a 60%. Nenhum indicador atendeu os requisitos para ser considerado potencialidade.

##### 4.18.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

No eixo 1 o indicador 3 foi considerado fragilidade para servidores e alunos.  
3 - Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional.

##### 4.18.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

-Indicadores considerados Fragilidades no Eixo 2 na percepção dos alunos:

2 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a *Pesquisa Científica e Tecnológica.*

6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a *Programas de Internacionalização e Intercâmbio.*

7 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a *Programas Artísticos e Culturais.*

-Indicadores considerados Fragilidades no Eixo 2 na percepção dos servidores:

1 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes ao *Ensino.*

3 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a *Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade.*

4 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a *Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social.*

5 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a *Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos).*

- 6 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a *Programas de Internacionalização e Intercâmbio*.
- 7 - Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a *Programas Artísticos e Culturais*.

#### 4.18.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

-Indicadores considerados Fragilidades no Eixo 3 na percepção dos alunos:

- 5 - Como você avalia o incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica.
- 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF).
- 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos.
- 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual.

-Indicadores considerados Fragilidades no Eixo 3 na percepção dos servidores:

- 2 - Como você avalia a atualização curricular.
- 3 - Como você avalia o desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico.
- 4 - Como você avalia os programas de monitoria.
- 6 - Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF).
- 7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa. 8 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna. 9 - Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico).
- 11 - Programa de atenção e acessibilidade (NAPNE).
- 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos.
- 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual.
- 14 - Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero.

#### 4.18.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

-Indicadores considerados Fragilidades no Eixo 4 na percepção dos alunos:

- 3 - Como você avalia a gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições.
- 4 - Como você avalia a gestão da Direção de Administração ou equivalente considerando suas atribuições.
- 9 - Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação suas atribuições.
- 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira.

-Indicadores considerados Fragilidades no Eixo 4 na percepção dos servidores:

- 9 - Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação suas atribuições.
- 11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira.
- 12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada,



qualificação acadêmica e divulgação das ações.

#### 4.18.2.5 1.1.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

-Indicadores considerados Fragilidades no Eixo 5 na percepção dos alunos:

6 - Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

-Indicadores considerados Fragilidades no Eixo 5 na percepção dos servidores:

3 - Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

6 - Como você avalia as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

9 - Como você avalia os laboratórios de informática, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

10 - Como você avalia os laboratórios de biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.

#### 4.18.3 Análise das Observações

##### 4.18.3.1 1.1.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De forma geral apresentam críticas referentes à falta de divulgação e à não observância de uma evolução institucional a partir dos resultados da Autoavaliação.

#### 4.18.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No eixo 2 foi perguntado qual seria a melhor forma para conhecer os documentos Institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Pedagógico

Institucional - PPI, Regulamento da Organização Didática – ROD) Acesso online – site.

Entre os alunos os meios mais escolhidos foram: Online (121) e Palestras (50) além do Acesso físico – impresso (49) e Email (18).

Entre os servidores foram escolhidos: Palestras (44), Online (40), Email (14) e Acesso físico – impresso (10).

#### 4.18.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Poucas observações por parte dos alunos, sendo principalmente referentes às políticas de acessibilidade e assistência estudantil, alimentação gratuita e à divulgação de oportunidades de estágio, bolsas e programas de iniciação científica.

Os servidores citaram as dificuldades na comunicação interna e externa e também a necessidade de mais atividades culturais, oportunidades de estágios, monitoria, incentivo à pesquisa e inovação e também melhorias nas políticas de inclusão.

#### 4.18.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Neste eixo os alunos cobraram mais atenção da gestão no que se refere à comunicação efetiva com os alunos para conhecer e atender as demandas destes.

Os servidores fizeram poucas observações sendo relacionadas às políticas de capacitação e processo de avaliação dos servidores. Pediram ainda mais transparência, mais participação nas decisões da instituição e valorização dos servidores.

#### 4.18.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Neste eixo foram citados pelos alunos alguns elementos repetidamente em consonância com os anos anteriores, por exemplo, infraestrutura dos banheiros, computadores, salas de aula, principalmente no que se refere a refrigeração, acústica e iluminação. Outro assunto sempre citado é a necessidade de um restaurante universitário e ainda questionamentos referentes ao preço e infraestrutura da cantina.

Os servidores fizeram algumas observações referentes aos banheiros, laboratórios, internet e acessibilidade.

Neste eixo foi feita uma pergunta relacionada às instalações das áreas de lazer e

espaços para a prática de atividades de arte, cultura e esportes. Quanto a esse assunto, os alunos citaram principalmente a necessidade de mais espaços para desenvolvimento de atividades de arte e lazer. Foram feitos também questionamentos relacionados à manutenção das quadras de esportes, principalmente em relação aos dias de chuva em que a quadra empoça e fica escorregadia.

#### **4.18.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA**

O RAPA será apresentado posteriormente, junto ao Relatório Parcial que será entregue ao campus, que em conformidade com as decisões da CPA, poderá ser formulado de forma mais extensa e detalhada.

#### **4.18.5 Considerações Finais**

Este relatório trabalhou de forma sucinta as questões que foram abordadas no processo de Autoavaliação Institucional, em conformidade com as orientações dadas pela Comissão Própria de Avaliação, de forma a facilitar a sua divulgação junto ao MEC/INEP.

Este é o segundo relatório parcial e será analisado junto ao primeiro relatório parcial referente ao ano de 2015 para no final do ano de 2017 ser gerado um relatório final com conclusões advindas dessas três avaliações institucionais, fechando assim o ciclo 2016-2018, como definido na Nota técnica INEP/DAES/CONAES N<sup>o</sup> 065 65/2014.

### **4.19 REITORIA**

#### **4.19.1 Descrição da Reitoria**

A Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santos - Ifes está localizada na Av. Rio Branco, n<sup>o</sup> 50 – Santa Lúcia, Vitória – ES, esta consiste em uma estrutura administrativa do Ifes, criada em 2009 em conjunto com o ato de criação dos Institutos Federais através da Lei n<sup>o</sup> 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

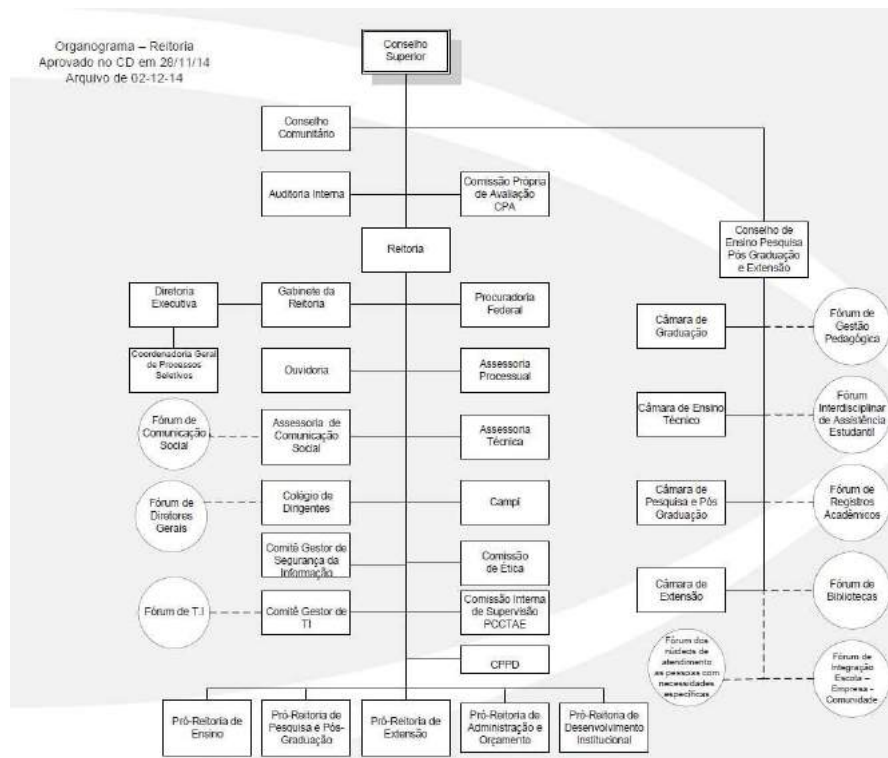
O Conselho Superior do Ifes, por meio do ato N<sup>o</sup> 11 de 1<sup>o</sup> de dezembro de 2009, publicado no D.O.U. N<sup>o</sup> 19, em 28 de janeiro de 2010, aprovou o seu estatuto, e este foi alterado pela Resolução N<sup>o</sup> 62 do Conselho Superior do Ifes de 10 de novembro de 2010, publicado no D.O.U. N<sup>o</sup> 216 em 11 de novembro de 2010, no anexo, o capítulo 1 do estatuto, no artigo 1<sup>o</sup> e no parágrafo 1<sup>o</sup>, o Ifes tem como uma de suas unidades, a Reitoria que é a sede para fins de legislação educacional.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional está composta de acordo com a Portaria n<sup>o</sup> 1252 de 03 de julho de 2014, que no ano de 2016, ocorreram a saída de alguns membros da CSA da Reitoria; o representante da PROEN e da PRODI, foram substituídos pelos novos membros: Thaiz Dias de Azevedo, representante Técnico Administrativo da PROEN; Lorena Lucena Furtado, representante Técnico Administrativo da PRODI, que estão prestando apoio e participação desde do período da divulgação do Resultado da Autoavaliação

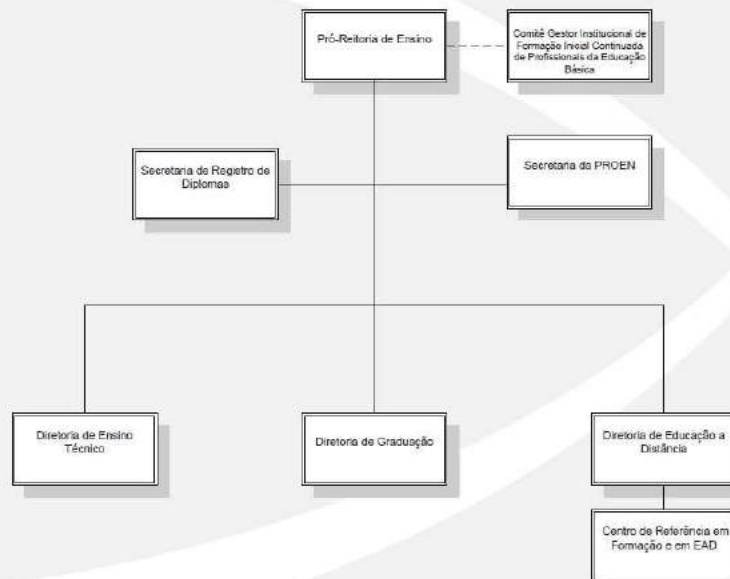
Institucional de 2015 e permanecendo a representante da PRPPG, Edília Morais de Freitas, permanecendo com a composição até a indicação dos representantes da PROEX e da PROAD, para providências da emissão da portaria de substituição a portaria nº 1252 de 03/07/2014.

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Representante Técnico Administrativo da PRPPG</b>	Edília Morais de Freitas	-
<b>Representante Técnico Administrativo da PROEN</b>	Thaiz Dias de Azevedo	-
<b>-Representante Técnico Administrativo da PRODI</b>	Lorena Lucena Furtado	-

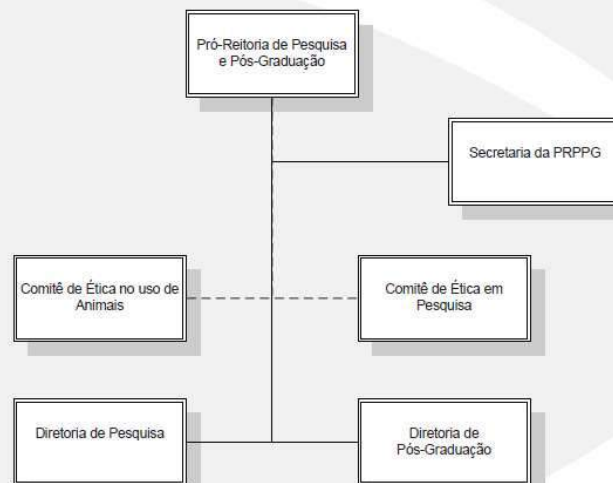
A estrutura organizacional da Reitoria se dá conforme a Portaria nº 1635 de 11 de junho de 2015, conforme Organograma abaixo:



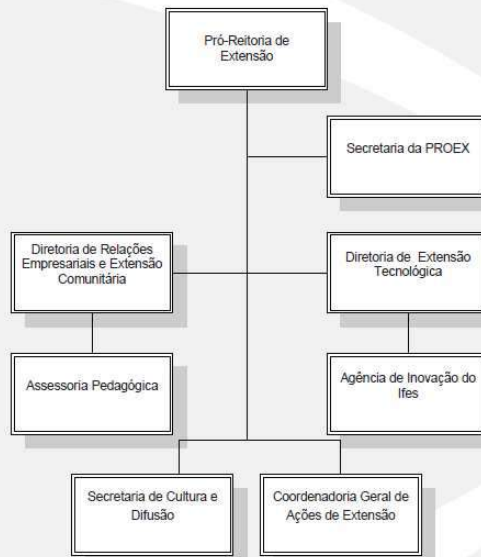
## Pró-Reitoria de Ensino



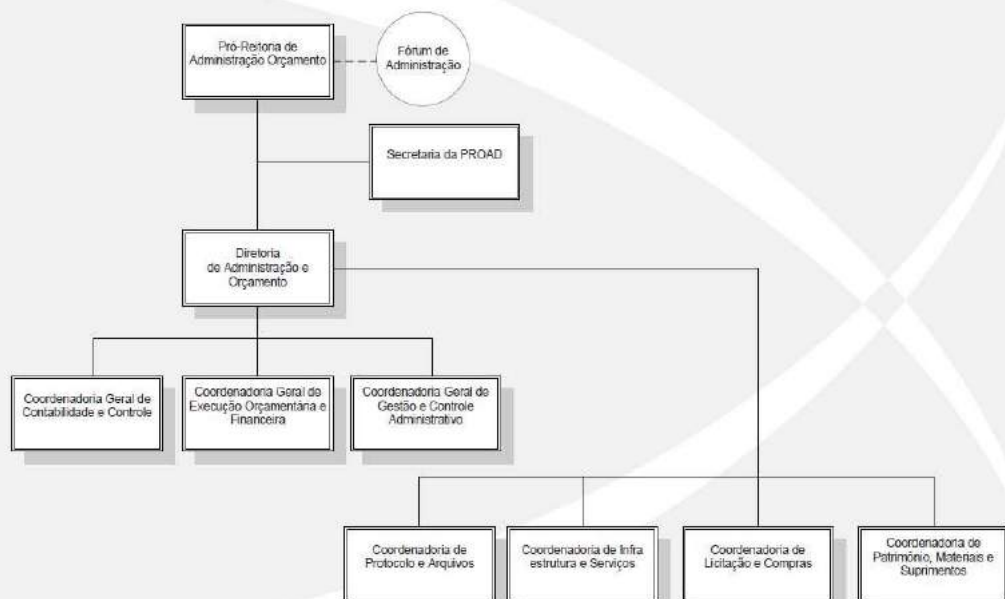
## Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação

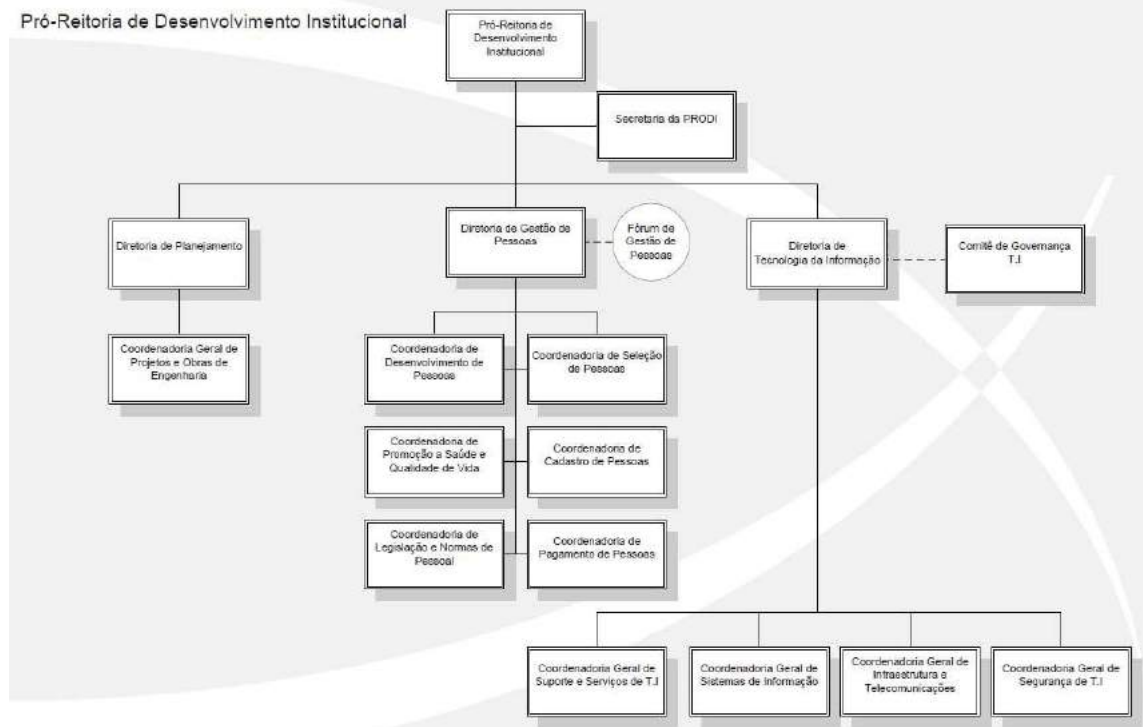


## Pró-Reitoria de Extensão



## Pró-Reitoria de Administração e Orçamento





Levando em consideração os resultados da Autoavaliação Institucional de 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Servidores TAE Participantes	62	72,94%
Servidores Docentes Participantes	23	27,06%
TAE na Reitoria e no CEFOR	180	100,00%
Total de Docentes no CEFOR	23	100,00%
Total de TAE no Ifes	1254	100,00%
Total de Docentes no Ifes – no regime RJU	1411	100,00%
Total de Docentes Substitutos no Ifes	141	100,00%

OBSERVAÇÃO: A participação na Reitoria, ocorreu somente com servidores: técnicos administrativos e docentes.

#### 4.19.2 Análise dos Resultados

A análise do resultado da Autoavaliação Institucional foi realizada por meio da análise dos Eixos de 1 a 5, para obtenção das fragilidades, de forma mais rápida, com observação e análise dos dados e dos gráficos Avaliação Institucional Servidor Por Campus por Eixo, Relatório de Avaliação de Servidores, que foram observadas as potencialidades, verificado por instrumento dos eixos.

##### 4.19.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A FRAGILIDADE foi demonstrada quanto aos resultados da autoavaliação requer maior atenção e utilização desse resultado no planejamento das ações da avaliação institucional, o que se percebe na taxa de FRAGILIDADES de 70,59%.

O que é percebido o resultado da Autoavaliação Institucional no EIXO 1 - não está sendo utilizado para o planejamento das ações administrativas e pedagógicas, demonstrando que as ações da CPA necessitam incluir maior divulgação e a participação de todos os Gestores da Instituição.

Não apresentou potencialidades nesse eixo.

##### 4.19.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

FRAGILIDADES - Trata-se de um dos EIXOS em que a análise da comunidade participante da Autoavaliação Institucional demonstra sua percepção no cumprimento das ações em consonância com o PDI, que os indicadores 3, que avalia as ações do campus em conformidade com as metas previstas no PDI referente a Diversidade, meio Ambiente e Sustentabilidade, apresentou uma taxa de FRAGILIDADE 59,76%, seguido do indicador 7 que avaliou as ações da gestão do campus de acordo com o PDI referentes a Programas Artísticos e Culturais, com a taxa de 53,66% de Fragilidades. Não apresentou potencialidades nesse eixo.

##### 4.19.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

FRAGILIDADES – Ocorreu uma taxa de Fragilidade de 73,49%, muito alta, no indicador 12 – das Políticas e ações de acompanhamento de EGRESSOS, que demonstra a necessidade de maiores incrementos na política, afim de obter o feed-back do ensino no ifes em termos de crescimento e desenvolvimento do discente na sociedade. Seguida da Fragilidade no Indicador 14 - que apresentou uma taxa de 57,47% no que trata das Políticas Públicas das relações étnico-raciais e à diversidade de gênero, demonstrando, maior discussão e aplicação dessas políticas com todos dos campi.

Percebe-se que é uma forma de obter uma avaliação da qualidade da educação quando é realizado um acompanhamento do egresso após sua formação.

Não apresentou potencialidades nesse eixo.

##### 4.19.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão



A FRAGILIDADE no Eixo 4 – O indicador 11 – Que avaliou a política de sustentabilidade financeira, apresentou uma taxa de 67,07% de fragilidade; portanto, demonstrando que há a necessidade da análise e atenção quanto na aplicação dessa política na Instituição de Ensino, afim de que a gestão tenha uma visão no planejamento na distribuição de renda de forma sustentável com a finalidade de aumentar a produção do conhecimento.

Não apresentou potencialidades nesse eixo.

#### 4.19.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

A FRAGILIDADE no EIXO 5 apresentou uma taxa de 52,44% de Fragilidades no indicador 14 – Que foi avaliado a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação Institucional – CSA/CPA, que foi seguido da Taxa de Fragilidade de 41,56% para o Indicador 6- que avaliou as instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. Percebendo assim que os servidores da Reitoria apontam como maior Fragilidade a Infraestrutura para as Comissões de Avaliação Institucional, na Reitoria e nos campi do Ifes, o mesmo ocorrendo uma maior atenção para Fragilidades também nos laboratórios do Ifes, apontados com a taxa de FRAGILIDADE de 41,56%.

Não apresentou potencialidades nesse eixo.

A análise dos 5 Eixos foi percebido que nenhum dos docentes e dos técnicos administrativos, não destacaram nenhuma potencialidades na Reitoria, o que deverá ser percebido essas potencialidades ao ser analisado os servidores dos campi do Ifes.

### 4.19.3 Análise das Observações

#### 4.19.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Os técnicos administrativos tem percebido a importância da Autoavaliação Institucional e do trabalho que a CPA tem desempenhado no Ifes, quando traz a observação que a medida que ações da gestão são realizadas a partir do resultado da Autoavaliação Institucional, isso favorecer a participação de todos servidores. Que melhorar o significado da divulgação do resultado com gestores contribuirá com a melhoria do PDI e da educação.

Para os docentes em suas observações foi destacado que a CPA deverá fortalecer as ações de sensibilização, divulgação da Autoavaliação Institucional com a conscientização de forma maciça nas redes sociais, no e-mail Institucional e no Notícias do campus, ressaltando a importância de divulgar os resultados anteriores, para comprovar a eficácia da Autoavaliação Institucional na IES. Que a Comissão deve realizar visitas aos setores do campus na divulgação da CPA para motivar os gestores.

#### 4.19.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Que o PDI fosse divulgado por meio de uma cartilha com todas as informações básicas de todos os documentos institucionais, afim de facilitar o conhecimento e a leitura por

todos da Instituição de Ensino, e que essa fosse apresentada aos servidores por meio de palestras em que prevalecesse as explicitações com as orientações do PDI e da sua importância como guia nas ações acadêmicas e administrativas.

Que o PDI seja divulgado por meio de palestras.

#### 4.19.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

As observações nesse Eixo traz a chamada e atenção da Instituição de Ensino, que foram destacadas as Políticas de Inclusão com o reforço na atuação dos NAPNEE, política de apoio ao discente, aos egressos, políticas de ações culturais e dos direitos humanos, políticas das relações étnicos raciais, além da Política de inovação tecnológica.

Valorização da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Enveredar esforços para o acompanhamento de egressos para auxiliar os objetivos a serem traçados no PDI.

#### 4.19.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Garantir a efetiva participação da comunidade nas decisões da gestão e dos colegiados, com transparência e com decisões compartilhadas. Apresentar de forma clara a política de incentivo a capacitação de servidores com a criação de oportunidades de reciclagem para promover o desenvolvimento profissional do servidor.

Comunicação e diálogo com os servidores para promover uma gestão democrática.

Incentivo à participação de servidores nos espaços da cultura de educação informal e não formal.

#### 4.19.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

A reitoria não possui infraestrutura para o esporte e lazer que possa garantir ao servidor um momento de relaxamento e prática de esporte, com a finalidade de contribuir para a qualidade de vida do servidor. O acesso da sociedade nas dependências do Ifes, contribuirá para a divulgação da Instituição de Ensino no Município em que esse está inserido, despertando o interesse da comunidade em assuntos pertinentes a vida acadêmica do campus.

A reitoria não possui infraestrutura para o esporte e lazer que possa garantir ao servidor um momento de relaxamento e prática de esporte, com a finalidade de contribuir para a qualidade de vida do servidor. O acesso da sociedade nas dependências do Ifes, contribuirá para a divulgação da Instituição de Ensino no Município em que esse está inserido, despertando o interesse da comunidade em assuntos pertinentes a vida acadêmica do campus.

### **4.19.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA**

O Relatório RAPA, conforme acordado na reunião da CPA de 18/11/2016, que após fosse apresentado pelos gestores, seria analisado e evidenciado os eixos, conforme o comparativo com os 5 Eixos nos dados do resultado da Autoavaliação Institucional de 2016. A CSA/CPA informa que foi encaminhado documento memorando referente a a apresentação do resultado da Autoavaliação Institucional de 2016 e solicitação do envio do RAPA; todavia, não será registrado nesse relatório essa análise, devido ao não recebimento do documento em questão e ao cumprimento do envio do relatório à CPA.

#### **4.19.5 Considerações Finais**

A CSA da Reitoria tem como conclusão, que o resultado da Autoavaliação Institucional tem demonstrado que CPA está realizando um trabalho participativo e com ênfase na importância da cultura avaliativa; todavia, foi notado que há uma alta fragilidade por parte das ações que a CPA vem desenvolvendo e que é preciso que seja intensificado melhor planejamento na divulgação do seu papel no Ifes, principalmente durante a divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional, que esses dados deverão serem debatidos e discutidos com a participação dos gestores, no propósito de serem produzidas ações a partir desse resultado e dessa forma mostrar que Autoavaliação Institucional é importante para contribuir com a melhoria da educação e que a CPA tem esse papel de avaliar e gerar contribuição para o planejamento das ações da gestão, com base no PDI.

Na análise dos 5 Eixos com as respectivas observações pelos servidores participantes da Autoavaliação Institucional é notado que nos dados do resultado da Autoavaliação Institucional a CPA tem demonstrado que o processo da Autoavaliação Institucional, que a cada participação de discentes e servidores (docentes e técnicos administrativos) durante os anos de 2013 a 2016, que a comunidade acadêmica e administrativa, vem aderindo a cultura avaliativa e aprendendo a dirigir um olhar mais crítico e perceptivo quanto ao desenvolvimento e planejamento das ações da Instituição de Ensino, para direcionar a gestão em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e assim contribuir com a qualidade da educação. Todavia, foram ressaltadas nessas observações que é preciso que o Ifes procure dirigir esforços e maior atenção para fortalecer as Políticas de Inclusão com o reforço na atuação dos NAPNEE, política de apoio ao discente, aos egressos, políticas de ações culturais e dos direitos humanos, políticas das relações étnicos raciais, além da Política de inovação tecnológica, com a interfase de promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com o fim de promover a qualidade na educação.

## 5 CONCLUSÃO CPA

### 5.1 ANÁLISE DOS EIXOS

#### 5.1.1 Eixo 1

Após a análise dos dados obtidos dos relatórios realizados pelas CSAI (Comissões Setoriais de Avaliação Institucional) dos campi do Instituto Federal de Educação do Espírito Santo – IFES, foi possível perceber importantes elementos para o conhecimento das potencialidades e fragilidades apresentadas no **EIXO I – Planejamento e Avaliação Institucional**, como pode-se ver a seguir:

Há uma fragilidade em quase todos os campi nos indicadores 2 e 3, respectivamente:

**2. Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação?;**

**3. Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional?**

Tanto o segmento alunos e servidores registraram uma insatisfação nesses dois indicadores, revelando em suas observações que há uma necessidade de demonstrar a importância da avaliação institucional para a comunidade acadêmica, no sentido de fazer com que todos trabalhem em prol de uma participação maior no desenvolvimento desse processo. Um outro aspecto importante apontado pelos campi foi a necessidade de realizar melhorias nas ações de divulgação dos resultados que foi considerado insuficiente para a maioria. Também foi detectado que não há utilização dos resultados pelos gestores, o que não faz sentido, considerando que a avaliação é um instrumento que possibilita a gestão agir sobre o curso de processos não adequados nos campi.

O indicador 1 – **Como você avalia os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais?** – foi considerando também um ponto a ser melhorado. Para a comunidade acadêmica (alunos e servidores) consideram o instrumento um tanto complexo, com uma linguagem não muito clara e objetiva, o que dificulta o entendimento para algumas questões que são abordadas. Ainda quanto a esse indicador, há uma necessidade de redução dos itens a serem avaliados.

Foi indicado também uma maior conscientização por parte dos servidores sobre a importância da avaliação, considerando que as ações de melhoria devem decorrer desse processo.

Também foi possível identificar que nos campi: Aracruz, Colatina, Montanha, Venda Nova do Imigrante e Vila Velha, não apontam problemas nesse eixo. Para os 3 primeiros campi, principalmente, há uma atuação no campus a partir dos resultados da avaliação. Todos concordam ainda ser necessário uma maior participação de discentes e servidores no processo de avaliação e uma necessidade de intensificação da divulgação das ações de melhorias proporcionadas a partir da avaliação, bem como, o

próprio resultado da Avaliação Institucional.

### 5.1.2 Eixo 2

De forma geral é possível perceber que no eixo 2 os servidores foram mais críticos, apontando um número maior de indicadores como fragilidades e poucos como potencialidade. Os alunos apesar de apontarem fragilidades, apontaram uma quantidade maior de potencialidades.

Entre os servidores os indicadores que apareceram como fragilidade mais vezes foram relacionados às “Ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)” referentes a: 6- Programas de Internacionalização e Intercâmbio (16 campi apontaram como fragilidade); 4- Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social. (9 campi apontaram como fragilidade) e 3 - Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade (8 campi apontaram como fragilidade).

Entre os alunos os indicadores que apareceram como fragilidade mais vezes foram relacionados às “Ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)” referentes a: 6- Programas de Internacionalização e Intercâmbio (9 campi apontaram como fragilidade) e 2- Pesquisa Científica e Tecnológica (5 campi apontaram como fragilidade).

Entre os servidores não houve quantidade relevante de potencialidade. Os indicadores com índices de potencialidade entre os alunos concentraram-se nos campi Montanha, Nova Venécia, Piúma e Venda Nova do Imigrante. Entre esses indicadores o que apareceram mais vezes foram: indicador 9 - As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional (8 campi apontaram como potencialidade) e ainda os relacionados a “Ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)” referentes a: 3- Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade; 5- Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos) e 7- Programas Artísticos e Culturais, cada um apontado como potencialidade por 4 campi.

### 5.1.3 Eixo 3

Em mais este eixo os servidores foram extremamente mais críticos que os alunos. Estes, apesar de apontarem fragilidades, também apontaram potencialidades, enquanto aqueles não apontaram nenhum índice de potencialidades significativo. Houve uma potencialidade apontada no *campus* Aracruz ( indicador 6), uma no *campus* Colatina( indicador 9) e duas no *campus* Montanha ( indicadores 5 e 9). Quanto à avaliação discente do eixo, os *campi* que mais tiveram potencialidades destacadas foram Montanha( indicadores 1,4,5,8 e 14), Nova Venécia ( indicadores 1,4,8,9,10 e 14) e Piúma ( indicadores 1,7,8,10 e 14). Os *campi* Aracruz( indicador 6), Colatina(indicador 4), Serra(indicador 4) e Vila Velha (indicador 10) apresentaram apenas uma potencialidade na avaliação discente, enquanto os demais não apresentaram potencialidades.

Ao cruzar os dados de potencialidades apontadas pelo segmento discente, observa-se

que aquelas que mais se destacam, com três ou mais aparições, uma vez que apenas 7 *campi* apresentaram potencialidade, são as referentes aos indicadores: 1- *Como você avalia: as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados* (Montanha, Nova Venécia e Piúma); 4- *Como você avalia os programas de monitoria* (Colatina, Montanha, Nova Venécia); 8- *Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna* (Montanha, Nova Venécia e Piúma); 10- *Como você avalia os programas de acolhimento aos ingressantes* (Nova Venécia, Piúma, Vila Velha); e 14- *Como você avalia as políticas públicas das relações étnico-raciais e da diversidade de gênero* (Montanha, Nova Venécia e Piúma).

Usando-se o critério de num universo de 17 *campi* contemplados neste relatório, considerar significativo apenas o dado que aparece em pelo menos 30% dos *campi*, verifica-se como primeira fragilidade importante o indicador 4- *Como você avalia os programas de monitoria* (Cachoeiro de Itapemirim: segmentos docente e discente; Vila Velha: docente e discente; Centro-Serrano, Piúma e Serra: segmento docente); a seguir vem o indicador 5- *Como você avalia o incentivo e participação nos programas de iniciação científica* que aparece como fragilidade apontada pelo segmento discente nos *campi*: Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Itapina, Vila Velha e Vitória; e, pelo segmento docente nos *campi* Cachoeiro de Itapemirim, Centro-Serrano, Linhares, Nova Venécia, Serra, Viana e Vila Velha.

O indicador 6- *Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas científicas e tecnológicas (PRODIF)* aparece como fragilidade apontada pelos docentes em nove *campi*, excetuando-se Alegre, Aracruz, Colatina, Montanha, Piúma, Venda Nova do Imigrante e Reitoria, e, pelos discentes em oito, excetuando-se Aracruz, Centro-Serrano, Montanha, Nova Venécia, Piúma, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana e Reitoria.

Os indicadores 7-Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa; 8- Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna; 9- Como você avalia os programas de atendimento aos estudantes (apoio psicológico e pedagógico); 11- Como você avalia os programas de atenção e acessibilidade; 12- Como você avalia as políticas e ações de acompanhamento de egressos; 13- Como você avalia políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual; e 14- Como você avalia as políticas públicas das relações étnico-raciais e da diversidade de gênero são fragilidades extremamente importantes se considerado o segmento docente. O indicador 13, por exemplo, só não é considerado fragilidade por esse segmento na Reitoria e nos *campi* Alegre e Aracruz. Já no segmento discente, em que sete *campi* (Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Itapina, Linhares, Vila Velha e Vitória) apresentaram três ou mais fragilidades, o indicador 13 aparece em cinco deles, excetuando-se Colatina e Vila Velha. O indicador 11 também aparece em cinco dos sete *campi*, com exceção de Vila Velha e Vitória.

#### 5.1.4 Eixo 4

Análise Geral dos *campi* quanto ao resultado da participação dos discentes e servidores do EIXO 4 – na Fragilidades e na Potencialidades apresentadas nos relatórios das CSA:

Discentes – A fragilidade apontada pelos **discentes** em todos os *campi*, ocorreu uma

intercessão dos Indicadores: 11 e 12

Foi percebido na análise das fragilidades no resultado dos servidores docentes e técnicos administrativos que apresentaram repetições nos indicadores, que traz na pesquisa da autoavaliação institucional:

**11- Como você avalia a política de sustentabilidade financeira;**

**12- Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações;**

O que é ressaltado que a Instituição de Ensino - Ifes, necessita rever a implementação de ações que favoreçam as políticas de formação e capacitação dos servidores além de apresentar planos para melhorias na política de sustentabilidade financeira, afim de que a Política de Sustentabilidade Financeira ressalte a aplicabilidades e a distribuição dos recursos de forma a contribuir para o desenvolvimento das ações na política e formação e capacitação dos servidores afim de ser obtido ganhos na produção acadêmica e administrativa da Instituição de Ensino. Todavia, ficando em terceiro o destaque para as Fragilidades entre discentes e servidores que tem os indicadores 3 e 9:

**3- Como você avalia a gestão da direção de pesquisa, pós-graduação e extensão considerando suas atribuições.**

**9 - Como você avalia a gestão da Tecnologia da Informação e suas atribuições.**

Nos campi, tem demonstrado a necessidade do incentivo e das ações que possam contribuir para o incentivo à participação dos discentes, docentes e técnicos administrativos no meio à pesquisa científica e nas ações da extensão com perspectivas que ocorra a divulgação e a produção científica e da extensão obtendo um resultado satisfatório para a ampliação do conhecimento e da inovação tecnológica da educação a nível de graduação e pós-graduação.

Com relação as Potencialidades do Eixo, ficaram apontados entre discentes e docentes os indicadores: 5 e 7, que registram a percepção quanto:

**5- Como você avalia a gestão dos Registros Acadêmicos considerando suas atribuições.**

**7- Como você avalia a gestão da Coordenadoria da Biblioteca considerando suas atribuições.**

Ressaltamos aqui a importância do desenvolvimento do Ifes na educação, quando há uma boa gestão e coordenação do Registro Acadêmico, que demonstra a organização dos dados e registros dos discentes e da Biblioteca que faz o papel do incentivador do estudo de toda a comunidade (discentes, docentes e técnicos administrativos) para contribuir com o conhecimento e o incentivo à leitura de obras científicas e didáticas

que traz a meditação de que a educação é a força de uma nação; portanto, a melhoria da qualidade do ensino.

Quanto as observações gerais relativas ao Eixo 4, foi percebida a incidência de relatos quanto a participação no programa de assistência estudantil de forma democrática garantindo melhoria na análise nos critérios de avaliação; Incentivar o diálogo saudável e acessível dos docentes com os discentes a fim de manter uma comunicação permanente na relação professor-discente; Incrementar na divulgação das ações e competências da gestão com o foco de facilitar o conhecimento e a demanda na utilização das ações acadêmicas-administrativas.

Para os servidores ocorreu um enorme destaque para a gestão mantenha atenção para a valorização dos servidores técnicos -administrativos e docentes a partir do incremento na política de capacitação e de avaliação de servidores de forma que propicie o crescimento profissional e o incentivo na participação nas ações da gestão e no desenvolvimento da Instituição de Ensino; Promover uma política de gestão de pessoas com propósito de garantir uma gestão transparente e democrática; Incrementar no planejamento para a aplicação dos recursos financeiros, a partir da consulta à comunidade do campus das áreas de maior necessidade e assim favorecer à política de sustentabilidade financeira; A gestão necessita ser mais democrática e participativa por meio da comunicação e do diálogo com os servidores, facilitando a participação desses nos espaços da cultura e da educação informal e não formal.

#### **5.1.5 Eixo 5**

O indicador 1 foi apontado como potencialidade, por ambos seguimentos, nos campi Cariacica, Colatina, Nova Venécia e Venda Nova do Imigrante. Também, como potencialidade para os alunos dos campi Aracruz, Guarapari, Montanha, Piúma, Serra e Vila Velha e para os servidores dos campi Centro-Cerrano e Alegre.

O indicador 2 foi apontado como fragilidade por ambos seguimentos nos campi Itapina e Cachoeiro de Itapemirim, em Colatina somente pelos discentes e em Montanha, Nova Venécia, Serra e Venda Nova do Imigrante, pelos servidores. Apontaram como potencialidade ambos seguimentos dos campi Aracruz e Guarapari. Somente para os alunos dos campi Montanha, Nova Venécia e Piúma e para os servidores dos campi Cariacica e Alegre.

O indicador 3 foi apontado como fragilidade por ambos seguimentos somente em Cachoeiro de Itapemirim e para os servidores dos campi Colatina, Linhares, Vila Velha e Vitória. Foi apontada como potencialidade pelos alunos dos campi Montanha e Venda Nova do Imigrante.

O indicador 4 foi apontado como fragilidade, por ambos seguimentos, nos campi Cachoeiro de Itapemirim e Linhares e somente pelos servidores do campus Centro-Cerrano. Foi apontado como potencialidade, por ambos seguimentos, nos campi Cariacica, Colatina, Alegre, Nova Venécia, Piúma e Venda Nova do Imigrante, também pelos alunos dos campi Guarapari, Serra e Vitória.

Já o indicador 5 foi apontado como potencialidade, por ambos seguimentos, nos campi



Cariacica, Guarapari, e Venda Nova do Imigrante, apenas pelos alunos nos campi Montanha, Nova Venécia e Piúma e, apenas pelos servidores nos campi Colatina e Alegre.

Para o indicador 6, os discentes e servidores disseram tratar-se de uma fragilidade nos campi Itapina e Vitória e, também, para os servidores da Reitoria. Foi apontado como potencialidade, por ambos seguimentos, nos campi Cariacica, Guarapari, Piúma e Venda Nova do Imigrante e, somente pelos alunos, nos campi Montanha, Nova Venécia e Viana.

Para o indicador 7, ambos seguimentos disseram tratar-se de uma fragilidade nos campi Centro-Cerrano e Vila Velha. Já, como potencialidade, por ambos seguimentos nos campi Cariacica, Guarapari e Venda Nova do Imigrante e, somente pelos alunos nos campi Colatina, Linhares, Nova Venécia, Piúma e Vitória.

O indicador 8 foi apontado como fragilidade por ambos seguimentos nos campi Cachoeiro de Itapemirim, Centro-Serrano, Colatina, Guarapari, Itapina e Montanha. Também disseram tratar-se de uma fragilidade os servidores do campus Nova Venécia e os alunos do campus Venda Nova do Imigrante.

O indicador 9 foi apontado como fragilidade pelos servidores nos campi Cachoeiro de Itapemirim e Vitória. Este indicador foi apontado como potencialidade, por ambos seguimentos, nos campi Guarapari e Piúma e, somente pelos alunos, nos campi Aracruz, Colatina, Montanha, Nova Venécia, Venda Nova do Imigrante e Vila Velha.

Já o indicador 10 foi apontado como fragilidade, por ambos seguimentos, nos campi Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Linhares e Vitória. Também, pelos servidores dos campi Nova Venécia e Vila Velha e pelos alunos do campus Serra. Foi apontado como potencialidade pelos alunos dos campi Piúma e Venda Nova do Imigrante.

O indicador 11 foi apontado como fragilidade por ambos seguimentos nos campi Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Guarapari, Linhares e Vitória. Os servidores também disseram ser uma fragilidade nos campi Colatina, Alegre, Nova Venécia, Piúma e Serra. Para os alunos de Venda Nova do Imigrante, trata-se de uma potencialidade.

Já para o indicador 12, ambos seguimentos consideram uma fragilidade nos campi Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Guarapari, Linhares, Serra e Vitória. Ainda, somente pelos servidores dos campi Nova Venécia e Venda Nova do Imigrante. Foi apontado como potencialidade, pelos alunos, nos campi Aracruz, Itapina, Nova Venécia, Piúma, Venda Nova do Imigrante e Vila Velha.

Para o indicador 13, ambos seguimentos apontaram como fragilidade nos campi Centro-Cerrano e Linhares. Os servidores também apontaram como fragilidade no campus Piúma. Foi apontado como potencialidade, por ambos seguimentos, nos campus Venda Nova do Imigrante e, somente pelos alunos, nos campi Colatina e Nova Venécia.

O indicador 14 foi apontado como fragilidade, em ambos seguimentos, nos campi Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Alegre, Guarapari, Itapina, Linhares, Serra, Vila Velha e Vitória. Já para os discentes, apenas os campi Aracruz e Venda Nova do Imigrante apontaram como fragilidade. Ainda, esta fragilidade foi observada, pelos servidores, nos campi Centro-Cerrano, Nova Venécia, Piúma, Viana e Reitoria.

## 5.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA relata que ocorreu uma participação mais atuante dos discentes, docentes e técnicos administrativos em todos os *campi* e na Reitoria durante a aplicação da Autoavaliação Institucional de 2016, que foram percebidas durante a análise do resultado do processo avaliativo, em especial nas observações registradas pelos participantes. A cultura avaliativa no Ifes está fluindo de forma evolutiva a medida que a CPA busca envolver ações que promovam a atuação e o papel das CSA/CPA como meio de facilitar o incentivo à participação de todos e assim obtermos uma educação de qualidade, para que isso aconteça, foram registradas as fragilidades e as potencialidades nos 5 EIXOS do SINAES, que ficou demonstrado para os gestores como promover o desenvolvimento da Instituição utilizando-se desses dados.

Quanto a participação dos discentes do ensino à distância, ficou registrada uma participação muito insignificativa de discentes nessa modalidade, por ter sido registrado apenas 01 (um) aluno, que é percebido pela CPA, que é notada que aconteça o mais rápido possível um planejamento da CPA com o apoio dos *campi* e do CEFOR, na ação de promover com os tutores e os demais docentes da educação à distância, a participação desses discentes, por meio do empenho e do engajamento dos docentes afim de promover a sensibilização do discente na participação da autoavaliação institucional, para que ocorra a percepção da educação à distância na avaliação.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10861 de 14 de abril de 2004. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: 18 mar. 2016

BRASIL. Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, D.O.U. Nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U Nº 216 em 11 de novembro de 2010.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 29/2013 de 9 DE AGOSTO DE 2013

Nota Técnica Nº 14 /2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC)

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Estatuto do Ifes - publicado no D.O.U. nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U. Nº 216 em 11 de novembro de 2010.



## APÊNDICE A – Instrumento dos Discentes

### INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2016 PARA DISCENTES EM TODOS OS NÍVEIS DA EDUCAÇÃO

Estimado discente, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2016 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” da “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

**Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.**

CAMPUS: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ ( ) Presencial ( ) Educação à distância ( ) CEFOR

( ) Pós-Graduação ( ) Graduação ( ) Técnico Integrado ( ) Técnico Concomitante/Subsequente ( ) Fie

Ao final de cada indicador nos **EIXOS** avalie enumerando o conceito de 1 a 5 de acordo com a referência:

( 1 ) Não se aplica; ( 2 ) Insuficiente; ( 3 ) Suficiente; ( 4 ) Muito Bom; ( 5 ) Excelente; ( NS) Não Sei

#### EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Como você avalia:

01

Os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais. ( )

02

A divulgação dos resultados da autoavaliação ( )

03

A utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional ( )

#### CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

O que você sugere para motivar a participação na autoavaliação?

#### EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

01

Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nos segmentos abaixo:

- Ensino ( )
- Pesquisa Científica e Tecnológica ( )
- Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade ( )
- Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social ( )
- Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos) ( )
- Programas de Internacionalização e Intercâmbio ( )
- Programas Artísticos e Culturais ( )
- Programas de Apoio ao Discente ( )

02

As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional ( )

#### CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

Caso você não conheça os documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Regulamento da Organização Didática – ROD), indique a melhor forma de conhecê-los.

- Acesso online – site ( )
- Acesso físico – impresso ( )
- Seminários, Palestras ( )
- Newsletter – e-mail com informações ( )
- Outros: \_\_\_\_\_

### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

01

- Como você avalia:
- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados. ( )
  - Atualização curricular( )
  - Desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico ( )
  - Programas de monitoria ( )
  - Incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica ( )
  - Incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas científicas e tecnológicas (PRODIF) ( )
  - Comunicação da Instituição com a comunidade interna ( )
  - Comunicação da Instituição com a comunidade externa ( )

02

- Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicológico e pedagógico) ( )
- Programas de acolhimento ao ingressante ( )
- Programas de atenção e acessibilidade ( NAPNE) ( )

- 03 Políticas e ações de acompanhamento de egressos. ( )
- 04 Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual ( )
- 05 Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero ( )

#### CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

O que você considera que necessita de maior destaque no eixo Políticas acadêmicas?

### EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Como você avalia:

- 01 A gestão dos setores abaixo, considerando suas atribuições:  
Direção-Geral ( )  
Direção de Ensino ou equivalente ( )  
Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão ( )  
Direção Administrativa ou equivalente ( )  
Registros Acadêmicos ( )  
Assistência Estudantil ( )  
Coordenadoria da Biblioteca ( )  
Apoio ao Ensino ( )  
Tecnologia de Informação ( )
- 02 O processo de aplicação da avaliação de desempenho dos docentes. ( )
- 03 A política da Sustentabilidade Financeira ( )

#### CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

O que você considera que necessita de maior destaque no eixo Política de Gestão?

### EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

- 01 Como você avalia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação:

Salas de aula ( )  
Salas de professores ( )  
Salas de atendimento aos estudantes ( )  
Auditórios ( )  
Instalações administrativas ( )  
Instalações sanitárias, ( )  
Infraestrutura da Biblioteca ( )  
Infraestrutura da Cantina ( )  
Laboratórios de Informática ( )  
Laboratórios de Biologia ( )  
Laboratórios de Física ( )  
Laboratórios de Química ( )  
Ambientes Poliesportivos ( )

02

Infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação-CSA/CPA ( )

#### **CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES**

Qual sua opinião sobre as áreas de lazer e os espaços para a prática de atividades de arte, cultura e esportes?



## APÊNDICE B – Instrumento dos Servidores

### INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2016 PARA SERVIDORES (DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO)

Estimado servidor, você está sendo convidado para participar da Autoavaliação Institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2016 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” da “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

**Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.**

CAMPUS/ REITORIA: \_\_\_\_\_

DOCENTE ( ) TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ( )

Ao final de cada indicador nos **EIXO** avalie enumerando o conceito de **1 a 5** de acordo com a referência:

( 1 ) Não se aplica; ( 2 ) Insuficiente; ( 3 ) Suficiente; ( 4 ) Muito Bom; ( 5 ) Excelente; ( NS ) Não Sei

#### EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Como você avalia:

- |           |   |
|-----------|---|
| <b>01</b> | Os métodos e questionários de avaliação adotados para acompanhamento das ações institucionais. (        |
| <b>02</b> | A divulgação dos resultados da autoavaliação ( )  |
| <b>03</b> | A utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional ( ) |

#### CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

O que você sugere para motivar a participação na autoavaliação?

#### EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- |           |   |
|-----------|---|
| <b>01</b> | Como você avalia as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nos segmentos abaixo: |
|-----------|---|



Ensino ( )  
Pesquisa Científica e Tecnológica ( )  
Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade ( )  
Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social ( )  
Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos) ( )  
Programas de Internacionalização e Intercâmbio ( )  
Programas Artísticos e Culturais ( )  
Programas de Apoio ao Discente ( )

02

As atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do seu campus oportunizam seu crescimento pessoal e profissional ( )

#### CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

Caso você não conheça os documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Regulamento da Organização Didática - ROD), indique a melhor forma de conhecê-los.

Acesso online – site ( )

Acesso físico – impresso ( )

Seminários, Palestras ( )

Newsletter – e-mail com informações ( )

Outros: \_\_\_\_\_

### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

01

Como você avalia:

Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados. ( )

Atualização curricular ( )

Desenvolvimento e atualização de material didático-pedagógico ( )

Programas de monitoria ( )

Incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica ( )

Incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas científicas e tecnológicas (PRODIF) ( )

Comunicação da instituição com a comunidade externa ( )

Comunicação da instituição com a comunidade interna ( )

02

Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicológico e pedagógico) ( )

Programas de acolhimento ao ingressante ( )

Programas de atenção e acessibilidade ( NAPNE) ( )

03

Políticas e ações de acompanhamento de egressos. ( )

04

Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual ( )

05

Políticas Públicas da relação étnico-raciais e à diversidade de gênero ( )

### CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

O que você considera que necessita de maior destaque no eixo Políticas acadêmicas?

#### EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Como você avalia:

- 01** A gestão dos setores abaixo, considerando suas atribuições:
- Direção-Geral ( )
  - Direção de Ensino ou equivalente ( )
  - Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão ( )
  - Direção Administrativa ou equivalente ( )
  - Registros Acadêmicos ( )
  - Assistência Estudantil ( )
  - Coordenadoria da Biblioteca ( )
  - Apoio ao Ensino ( )
  - Tecnologia de Informação ( )
- 02** O processo de aplicação da avaliação de desempenho dos servidores ( )
- 03** A política da Sustentabilidade Financeira ( )
- 04** Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações ( )

### CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES

O que você considera que necessita de maior destaque no eixo Política de Gestão?

#### EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

- 01** Como você avalia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação:
- Salas de aula ( )
  - Salas de professores ( )
  - Salas de atendimento aos estudantes ( )
  - Auditórios ( )
  - Instalações administrativas ( )
  - Instalações sanitárias, ( )



Infraestrutura da Biblioteca ( )  
Infraestrutura da Cantina ( )  
Laboratórios de Informática ( )  
Laboratórios de Biologia ( )  
Laboratórios de Física ( )  
Laboratórios de Química ( )  
Ambientes Poliesportivos ( )

**02**

Infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação-CSA/CPA ( )

### **CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES**

Qual sua opinião sobre as áreas de lazer e os espaços para a prática de atividades de arte, cultura e esportes?



APÊNDICE C – Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico  
Administrativa - RAPA

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO  
ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria: \_\_\_\_\_ campus \_\_\_\_\_

**1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações não contempladas no PDI


1.1) Justificativas (se considerar necessário):

## 2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI

2.2) Justificativas (se considerar necessário):

## 3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI

3.3) Justificativas (se considerar necessário):

## 4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI

4.4) Justificativas (se considerar necessário):

## 5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI

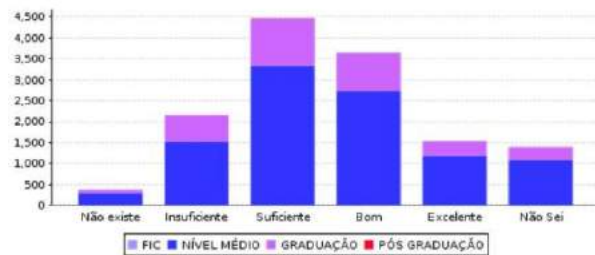
5.5) Justificativas (se considerar necessário):

Observação: As ações a serem realizadas devem apresentar data definida

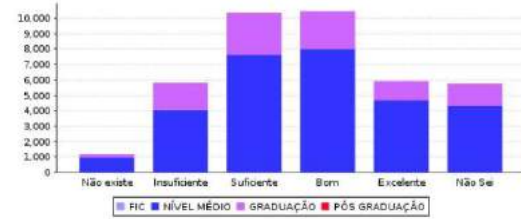
## APÊNDICE D – Gráficos dos Eixos

### 1. Fragilidades 1.1. Discentes

Eixo 1															
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%	
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%			
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
NÍVEL MÉDIO	306	80,53	1524	70,49	3340	74,80	2741	75,14	1196	78,10	1088	77,99	10187	3999	75,07
GRADUAÇÃO	74	19,47	637	29,46	1117	25,02	506	24,84	335	21,84	306	21,94	3375	1125	24,05
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	1	0,05	8	0,18	1	0,03	1	0,07	1	0,07	22	4	0,09
<b>TOTAL:</b>	<b>380</b>	<b>2,80%</b>	<b>2162</b>	<b>15,92%</b>	<b>4465</b>	<b>32,87%</b>	<b>3049</b>	<b>22,64%</b>	<b>1524</b>	<b>11,29%</b>	<b>1395</b>	<b>10,27%</b>	<b>12984</b>	<b>4928</b>	<b>100</b>

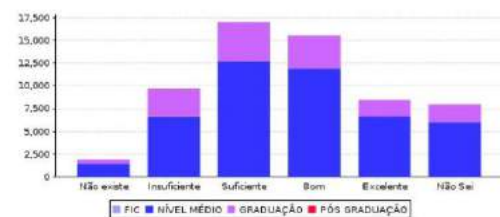


Eixo 2															
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%	
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%			
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
NÍVEL MÉDIO	88	0,28	401	0,38	726	0,33	8017	0,33	7642	0,30	4305	0,31	23979	3001	75,11
GRADUAÇÃO	308	0,74	1740	0,79	2721	0,61	2445	0,18	1243	0,09	1447	0,10	1910	1090	24,88
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	12	0,21	13	0,11	2	0,02	1	0,02	8	0,14	36	4	0,03
<b>TOTAL:</b>	<b>1284</b>	<b>3,02%</b>	<b>5882</b>	<b>14,79%</b>	<b>1016</b>	<b>26,18%</b>	<b>1046</b>	<b>26,40%</b>	<b>9915</b>	<b>38,00%</b>	<b>5778</b>	<b>14,60%</b>	<b>39995</b>	<b>4095</b>	<b>100</b>



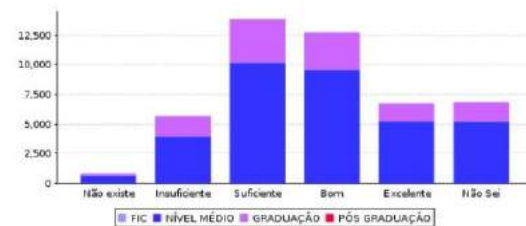
FRAGILIDADES DO EIXO 2  
INDICADORES:  
6 - Como você avalia as ações de gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio. - 63,40%

Eixo 3															
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%	
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%			
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
NÍVEL MÉDIO	1483	77,32	6913	68,34	12710	74,31	11901	76,65	6903	78,73	8037	75,67	45385	2761,78	75,02
GRADUAÇÃO	435	22,68	3043	33,40	4257	24,57	2617	23,30	1793	21,15	1526	24,13	15043	1074,69	24,97
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	17	0,10	15	0,11	8	0,05	5	0,11	12	0,15	80	4,64285	0,11
<b>TOTAL:</b>	<b>1918</b>	<b>3,57%</b>	<b>9471</b>	<b>23,04%</b>	<b>16984</b>	<b>23,66%</b>	<b>14623</b>	<b>13,97%</b>	<b>8706</b>	<b>10,17%</b>	<b>7888</b>	<b>10,49%</b>	<b>60986</b>	<b>6319</b>	<b>100</b>



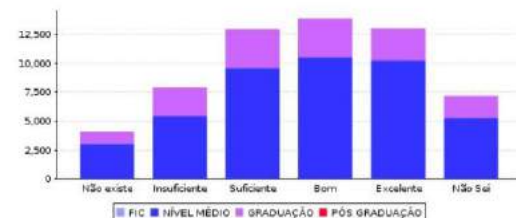
FRAGILIDADES DO EIXO 3  
INDICADORES:  
6 - Como você avalia o interesse e participação na divulgação das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIG) - 41,47%  
12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos - 43,89%

Eixo 4															
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%	
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%			
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
NÍVEL MÉDIO	686	0,42	3288	0,43	10020	0,33	3610	0,18	5252	0,17	5219	0,20	34052	3377,05	74,50
GRADUAÇÃO	167	0,58	1068	0,34	3612	0,11	3495	0,14	1450	0,05	1018	0,04	11050	3901,08	24,97
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	6	0,11	23	0,17	7	0,06	3	0,04	11	0,10	80	4,54285	0,11
<b>TOTAL:</b>	<b>853</b>	<b>1,85%</b>	<b>5062</b>	<b>12,14%</b>	<b>1385</b>	<b>29,66%</b>	<b>1271</b>	<b>27,25%</b>	<b>6745</b>	<b>14,46%</b>	<b>6045</b>	<b>14,87%</b>	<b>40852</b>	<b>4240</b>	<b>100</b>



FRAGILIDADES DO EIXO 4  
INDICADORES:  
11 - Como você avalia as políticas de sustentabilidade financeira - 46,29%

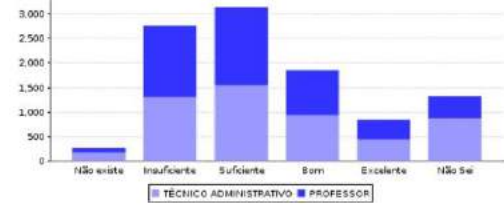
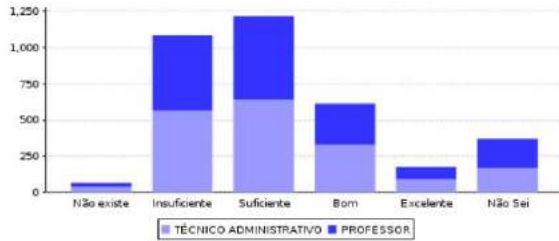
Eixo 5															
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%	
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%			
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
NÍVEL MÉDIO	3655	74,56	5444	68,90	9578	74,13	10241	75,74	5367	73,32	4408	73,32	44085	2290,21	74,80
GRADUAÇÃO	1044	25,44	2403	30,82	3222	25,72	3296	24,16	2705	23,05	2306	35,51	14787	1056,21	25,09
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	16	0,20	19	0,15	14	0,10	10	0,28	11	0,15	70	5	0,12
<b>TOTAL:</b>	<b>4299</b>	<b>9,99%</b>	<b>7892</b>	<b>20,29%</b>	<b>1281</b>	<b>12,92%</b>	<b>1309</b>	<b>22,92%</b>	<b>1296</b>	<b>22,92%</b>	<b>7184</b>	<b>58,94%</b>	<b>4210</b>	<b>4210</b>	<b>100</b>



FRAGILIDADES DO EIXO 5  
INDICADORES:  
14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 52,77%

# 1. Servidores

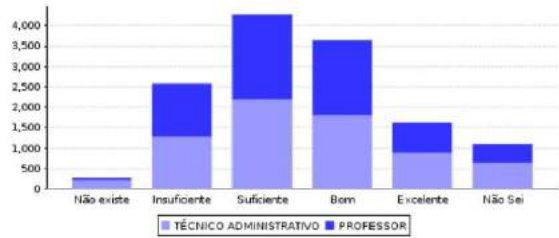
PARTICIPANTES	Eixo 1											Eixo 2																			
	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%			
	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%			Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%			Qtz	%	Qtz
TECNICO ADMINISTRATIVO	41	60,29	864	52,03	639	52,59	329	53,67	92	52,27	158	45,16	1833	631	51,96	TECNICO ADMINISTRATIVO	173	95,28	1304	41,23	1548	49,32	508	50,51	440	51,76	873	95,14	574	588	51,72
PROFESSOR	27	39,71	520	47,97	576	47,41	284	46,33	84	47,73	204	54,84	1895	565	48,04	PROFESSOR	52	34,72	1458	52,75	1591	50,68	517	49,49	410	46,94	455	54,26	493	547	48,29
TOTAL	68	68	1384	1215	613	175	372	2508	1178	108	108				TOTAL	226	226	2762	2109	1812	859	1229	26197	1233	150						
PERCENTUAL	2,82%	35,73%	34,44%	17,35%	4,89%	10,54%									PERCENTUAL	2,82%	27,69%	36,78%	14,17%	8,34%	13,02%										



FRAGILIDADES DO EIXO 2:  
INDICADORES:  
3 - Como você avalia as ações de gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Diversidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. - 49,34%  
4 - Como você avalia as ações de gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social. - 43,82%  
5 - Como você avalia as ações de gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Inclusão Social (Acessibilidade e Direitos Humanos). - 40,15%  
6 - Como você avalia as ações de gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Inovação. - 54,19%

FRAGILIDADES DO EIXO 1  
INDICADORES:  
3 - Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações da avaliação institucional. - 53,66%

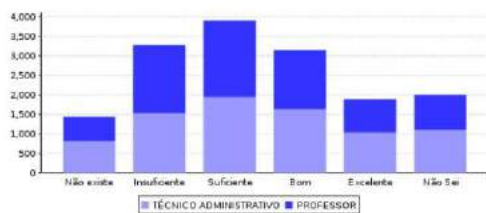
PARTICIPANTES	Eixo 3											Eixo 4																			
	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%			
	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%			Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%			Qtz	%	Qtz
TECNICO ADMINISTRATIVO	380	67,39	1082	42,85	2370	48,92	1534	51,30	594	50,95	1726	72,32	9221	589	51,95	TECNICO ADMINISTRATIVO	212	79,81	1288	49,52	2189	51,22	1800	49,63	884	54,30	634	57,22	7032	594	51,90
PROFESSOR	150	22,61	2292	56,28	2450	53,03	1440	46,30	542	43,35	442	27,07	7821	549	49,44	PROFESSOR	64	23,19	1292	50,08	2085	48,78	1840	50,47	744	45,70	474	42,78	6495	542	48,10
TOTAL	460	460	4345	4625	2983	1687	2272	15752	1137	160	160				TOTAL	278	278	2580	4278	3688	1628	1108	13122	1227	160						
PERCENTUAL	2,82%	28,92%	29,24%	18,82%	6,99%	16,96%									PERCENTUAL	2,91%	10,09%	32,82%	28,89%	12,09%	8,20%										



FRAGILIDADES DO EIXO 3  
INDICADORES:  
4 - Como você avalia os programas de monitoria. - 42,15%  
6 - Como você avalia o incentivo e participação no âmbito das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PROJETS). - 47,13%  
7 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa. - 54,62%  
12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos. - 52,47%  
13 - Políticas e ações de pesquisa científica e propriedade intelectual. - 56,27%  
14 - Políticas Públicas da relação ético-cívicas e a diversidade de gênero. - 44,34%

FRAGILIDADES DO EIXO 4  
INDICADORES:  
11 - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira. - 52,88%  
12 - Como você avalia a política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivos/cursos à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações. - 50,17%

PARTICIPANTES	Eixo 5														
	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%	
	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%			
TECNICO ADMINISTRATIVO	881	56,44	1827	46,51	1946	49,74	1543	52,00	1043	55,10	1108	8877	57	53,47	
PROFESSOR	428	42,58	1798	52,49	2398	50,29	1305	48,00	480	44,80	300	46,89	7628	544	48,55
TOTAL	1448	1448	2283	2283	2156	1883	2408	1083	1120	1120	1120	1120	108		
PERCENTUAL	9,28%	28,92%	24,92%	28,11%	12,06%	12,78%									



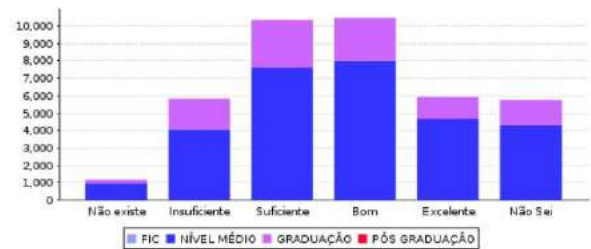
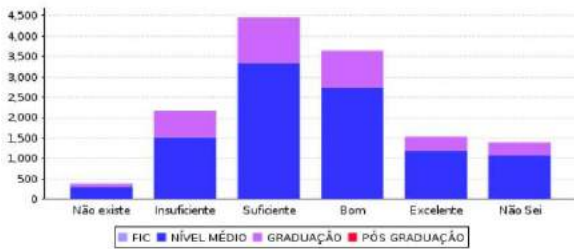
FRAGILIDADES DO EIXO 5  
INDICADORES:  
3 - Como você avalia as salas de atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 40,70%  
10 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 40,50%  
11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 43,92%  
12 - Como você avalia os laboratórios de química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 40,60%  
14 - Como você avalia a infraestrutura do Conselho Setorial de Avaliação - CSACPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. - 52,08%



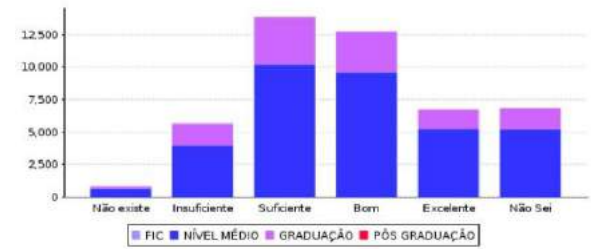
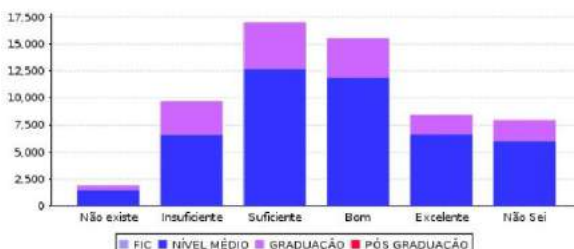
## 5.2.1 Potencialidades

### 5.2.1.1 Alunos

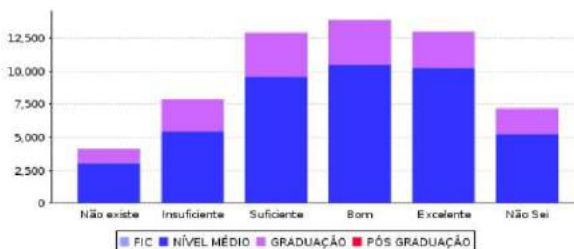
Eixo 1													Eixo 2													
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%	PARTIC.	RESP.	PARTIC.	%	PARTIC.	RESP.	PARTIC.	%				
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%														
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00		
NÍVEL MÉDIO	306	83,53	1524	70,49	3340	74,90	2741	75,14	1199	79,10	1085	77,99	10197	3390	75,07											
GRADUAÇÃO	74	19,47	637	29,49	1117	25,02	906	24,84	335	21,84	306	21,94	3375	1125	24,85											
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	1	0,05	8	0,18	1	0,03	1	0,07	1	0,07	12	4	0,09											
TOTAL:	350		2182		4455		3643		1534		1395		13584	4028	100											
PERCENTUAL	2,80%		25,92%		32,87%		26,98%		11,29%		10,27%															



Eixo 3													Eixo 4													
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%	PARTIC.	RESP.	PARTIC.	%	PARTIC.	RESP.	PARTIC.	%				
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%														
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00		
NÍVEL MÉDIO	1483	77,32	6811	68,34	12710	74,91	11901	76,05	6059	75,73	8027	75,67	45285	5041,78	75,02											
GRADUAÇÃO	435	22,68	3045	31,48	4207	24,97	3517	23,30	1788	21,16	1026	24,18	15048	1074,85	24,87											
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	17	0,33	19	0,11	8	0,05	9	0,11	12	0,15	65	4,63285	0,11											
TOTAL:	1928		6972		1598		1582		8480		7095		60498	4219	100											
PERCENTUAL	5,17%		15,99%		28,64%		25,60%		13,97%		11,17%															

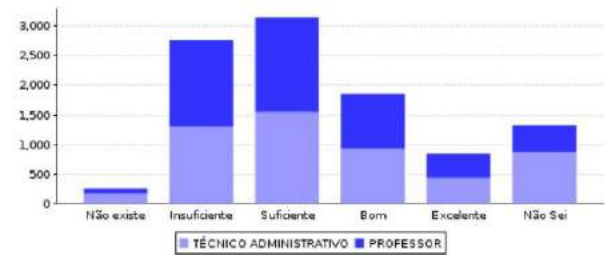
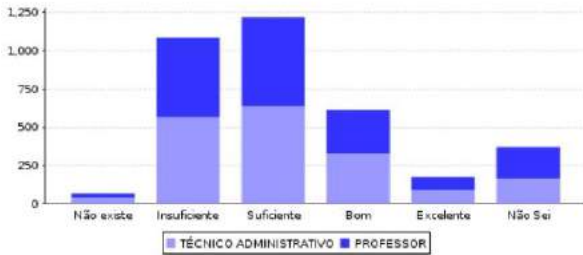


Eixo 5														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
FIC	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
NÍVEL MÉDIO	5059	74,56	5444	65,08	8576	74,13	10580	75,74	10241	76,87	5367	73,31	54689	5149,23
GRADUAÇÃO	1041	25,44	2537	30,82	3322	25,72	3350	24,16	2733	21,05	3906	26,53	14787	1376,23
PÓS GRADUAÇÃO	0	0,00	36	0,39	39	0,25	14	0,10	10	0,08	11	0,15	70	0,65
TOTAL:	4103		7992		1291		1386		1268		7184		58468	4219
PERCENTUAL	6,99%		12,39%		21,92%		23,52%		22,02%		12,19%			

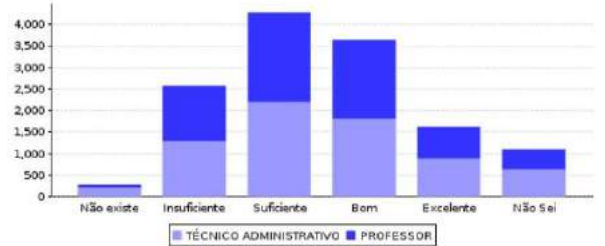
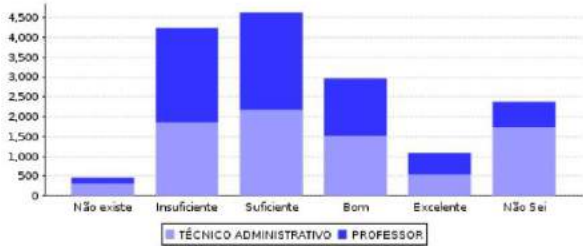


### 5.2.1.2 Servidores

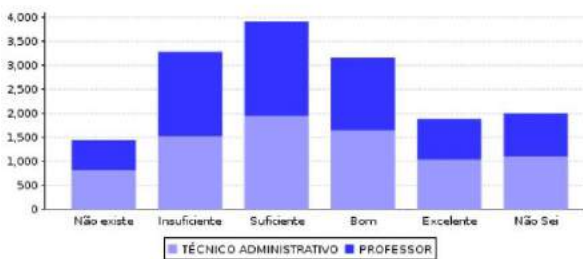
Eixo 1													Eixo 2																			
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%	PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%			
	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%				Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%			Qtz	%	Resp.
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	41	90,29	594	52,03	638	52,59	329	53,67	92	52,27	169	45,30	1033	613	51,99	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	173	65,29	1304	47,21	1549	49,32	936	50,51	440	51,76	873	65,74	5274	506	51,72	
PROFESSOR	27	39,71	539	47,97	576	47,41	294	46,33	84	47,73	204	54,84	1095	505	46,04	PROFESSOR	92	34,72	1458	52,75	1591	50,09	917	49,49	410	48,24	455	34,29	4923	547	49,29	
<b>TOTAL:</b>	<b>68</b>	<b>1,064</b>	<b>1215</b>	<b>613</b>	<b>1714</b>	<b>613</b>	<b>1714</b>	<b>613</b>	<b>1714</b>	<b>372</b>	<b>372</b>	<b>3528</b>	<b>1176</b>	<b>100</b>	<b>TOTAL:</b>	<b>265</b>	<b>2762</b>	<b>3139</b>	<b>3853</b>	<b>850</b>	<b>850</b>	<b>1328</b>	<b>10197</b>	<b>1133</b>	<b>100</b>	<b>PERCENTUAL</b>	<b>2,60%</b>	<b>27,09%</b>	<b>30,79%</b>	<b>18,11%</b>	<b>6,34%</b>	<b>11,62%</b>



Eixo 3													Eixo 4																			
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%	PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%			
	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%				Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%			Qtz	%	Resp.
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	820	67,39	1893	49,65	2170	46,92	1554	51,10	544	50,05	1730	72,93	8121	589	51,90	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	212	76,81	1289	64,92	2189	51,22	1806	49,53	1064	54,30	1331	57,32	7013	564	51,90	
PROFESSOR	150	32,61	2392	56,35	2495	53,09	1440	48,90	543	49,95	842	27,07	7931	505	48,44	PROFESSOR	64	23,19	1292	50,08	2090	48,79	1889	50,47	744	49,70	1714	42,78	6990	942	49,10	
<b>TOTAL:</b>	<b>460</b>	<b>4345</b>	<b>4605</b>	<b>2463</b>	<b>3087</b>	<b>2372</b>	<b>15752</b>	<b>1125</b>	<b>100</b>	<b>TOTAL:</b>	<b>276</b>	<b>2580</b>	<b>4274</b>	<b>3646</b>	<b>1628</b>	<b>11168</b>	<b>13512</b>	<b>1227</b>	<b>100</b>	<b>PERCENTUAL</b>	<b>2,64%</b>	<b>25,99%</b>	<b>25,36%</b>	<b>19,81%</b>	<b>6,99%</b>	<b>15,66%</b>	<b>2,64%</b>	<b>19,89%</b>	<b>21,82%</b>	<b>26,98%</b>	<b>12,05%</b>	<b>9,29%</b>



Eixo 5															
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%	
	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%	Qtz	%			Resp.
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	615	56,44	1527	46,51	1940	49,74	1641	52,60	1043	50,10	1105	55,11	8077	577	51,47
PROFESSOR	620	45,09	1756	53,40	1966	50,26	1515	48,00	850	41,00	950	44,89	7618	546	49,53
<b>TOTAL:</b>	<b>1464</b>	<b>3283</b>	<b>3812</b>	<b>3156</b>	<b>1891</b>	<b>2005</b>	<b>15693</b>	<b>1120</b>	<b>100</b>						
<b>PERCENTUAL</b>	<b>9,29%</b>	<b>26,92%</b>	<b>34,92%</b>	<b>20,11%</b>	<b>12,96%</b>	<b>12,78%</b>									





O relatório parcial da CPA de 2016 foi elaborado pela Comissão da Elaboração do relatório Parcial/Final da CPA, que foi designada pela Portaria nº 938 de 27 de abril de 2016.